ANNO XLIX. NUMERO 258 SEGUNDA FEIRA 10 DE NOVEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados 6$000
Por seis ditos idem 12$000
Por um anno idem 24$000
Cada numero avulso $20

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados 6$750
Por seis ditos idem 13$500
Por nove ditos idem 20$250
Por um anno idem 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio do Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Por decreto de 25 de outubro foi concedida ao bacharel Manoel do Nascimento da Fonceca Galvão a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia de Sergipe.

— Por despacho de 29 de outubro:

Fez-se mercê:

Do titulo de conselho ao thesoureiro da thesouraria de fazenda da provincia de S. Paulo, Joaquim Floriano de Toledo.

Do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial ao major Henrique Augusto de Mariz Sarmento, filho legitimo do fidalgo cavalleiro Pedro Mariz de Souza Sarmento.

Foram nomeados:

Director do archivo publico do imperio, o bacharel Joaquim Pires Machado Portella.

Cavalleiro da ordem da Rosa, Ricardo Antonio Mendes Gonçalves, commerciante na praça de Assumpção, pelos relevantes serviços prestados ao estado.

Foram aceitas e confirmadas as renuncias que fizeram:

O padre [illegible] Gomes Freire da Silva da igreja parochial da villa da Conceição, provincia do Amazonas e diocese do Pará.

O padre José Maria do Valle da igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario de Curaçá, provincia e diocese do Pará.

O padre João Simplicio das Neves Pinto e Souza da igreja parochial de Sant'Anna do Rio Bujurú, da mesma provincia e diocese.

O padre Marcos Cardoso de Paiva da igreja parochial de Nossa Senhora da Gloria desta côrte e diocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Foi naturalisado o subdito portuguez José Joaquim Lessa.

— Foram expedidos os avisos seguintes:

« 2ª secção. — Ministerio dos negocios do imperio. — Rio de Janeiro, em 27 de outubro de 1873. — Illm. e Exm. Sr. — Vendo-se das actas e outros documentos que acompanharam o officio dessa presidencia, n. 11, de 20 de dezembro do anno passado, relativamente ás duas eleições effectuadas em setembro para vereadores e juizes de paz na freguezia de Páo dos Ferros: 1º que correra regularmente o processo da eleição feita na igreja matriz, sob a presidencia do 3º juiz de paz Galdino Protopio do Rego, na falta do mais votado e do seu immediato: 2º que, sem motivo legal provado, fez-se na casa da camara municipal a outra eleição, á qual presidio o 1º juiz de paz Xilderico José Fernandes. Resolveu o governo imperial approvar o acto pelo qual essa presidencia annullou a 2ª destas eleições, devendo prevalecer a 1ª. O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao mencionado officio. Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* — Sr. presidente da provincia do Rio-Grande do Norte. »

« 2ª secção. — Ministerio dos negocios do imperio. — Rio de Janeiro, em 27 de outubro de 1873. — Illm. e Exm. Sr. — Allegando-se em um protesto exarado na acta final da eleição a que se procedeu para juizes de paz na freguezia do Inficionado, em julho do corrente anno, que a mesa parochial fôra illegalmente organisada, visto que as cedulas entregues pelos dous eleitores que compareceram, continham apenas o nome de um cidadão, contra o disposto no art. 5º do decreto n. 1,812, de 23 de agosto de 1856, e constando effectivamente da acta a referida irregularidade, declaro a V. Exc. que não pode por isso subsistir a mesma eleição, e deve proceder-se a outra nos termos da lei. Fica assim respondido o officio de V. Exc de 10 do corrente mez, sob n. 32. Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* — Sr. presidente da provincia de Minas Geraes. »

« 2ª secção. — Ministerio dos negocios do imperio. — Rio de Janeiro, em 27 de outubro de 1873 — Illm. e Exm. Sr. — Accuso o recebimento do officio de 3 do corrente, no qual communica V. Exc. ter na mesma data declarado nullos os trabalhos da qualificação de votantes feita na parochia de Uruguayana, pela irregularidade que se praticou, de serem convocados e de tomarem parte na organisação da junta os eleitores e supplentes, ainda não approvados pela camara dos deputados. E em resposta declaro que o governo imperial approvou o mencionado acto de V. Exc. Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* — Sr. presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. »

« 2.ª secção. — Ministerio dos negocios do imperio. — Rio de Janeiro, em 24 de outubro de 1873. — Illm. e Exm. Sr. — Sobre as eleições effectuadas, em setembro do anno passado para vereadores e juizes de paz na freguezia de Grão-Mogol e em dezembro do mesmo anno para juizes de paz na freguezia de S. Gonçalo da Campanha, ás quaes se referem os officios dessa presidencia de 6 e 14 de fevereiro do corrente anno e documentos annexos, tenho a declarar a V. Exc.: Quanto á 1ª das ditas eleições, que o facto de haver presidido a mesa parochial o 1º juiz de paz do districto de Santo Antonio de Gorutuba, o mais visinho, apezar de ter comparecido na matriz e votado o 4.º juiz de paz do 1.º districto, ao qual allude a representação do cidadão Ladislau da Silva Mello, não prejudica a eleição, á vista da disposição do art. 12 das instrucções de 31 de dezembro de 1868, tendo-se em consideração a declaração que fizera o dito 4.º juiz de paz, de não poder assumir a presidencia dos trabalhos eleitoraes por incommodo physico. Quanto á eleição da 2.ª das referidas freguezias, não pode ella subsistir, porquanto: 1.º Foi organisada a mesa parochial pelos eleitores e supplentes da legislatura finda com a dissolução da camara dos deputados, quando, iniciado o periodo da actual legislatura no dia 1.º de dezembro do anno findo, marcado para esta eleição, aos immediatos do juiz de paz mais votado competiam aquellas attribuições, como é expresso no art. 2º do decreto n. 1,812 de 23 de agosto de 1856. 2º Não foram desde logo substituidos, mas só no dia seguinte, os dous mesarios da 1ª turma que se achavam ausentes e fóra da povoação, infringindo-se assim as disposições dos arts. 14 da lei de 19 de agosto de 1846 e 15 do citado decreto, explicadas pelo aviso n. 119 de 31 de março de 1871, em virtude dos quaes os membros das juntas e mesas parochiaes devem tomar assento immediatamente depois de eleitos. Cumpre, portanto, que se proceda á nova eleição de juizes de paz da freguezia de S. Gonçalo da Campanha. Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* — Sr. presidente da provincia de Minas Geraes.

— Em 25 de outubro:

Concedeu-se licença ao Rvm. bispo da diocese do Ceará para impetrar da Santa Sé o necessario breve, afim de que seja declarado santificado e de guarda, na mesma diocese, o dia 19 de março, em que se festeja o padroeiro S. José, padroeiro da diocese e cathedral, devendo ser presentes ao governo imperial as respectivas letras apostolicas para terem o preciso beneplacito.

Foi nomeado delegado especial do inspector geral da instrucção publica do municipio da côrte nos exames geraes de preparatorios, para os cursos superiores do imperio, que forem feitos na capital da provincia do Pará, o Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos.

Ministerio da justiça.

— Por decretos de 25 de outubro foram nomeados:

O bacharel Francisco Machado Pedrosa, juiz de direito da comarca do Rio Paraná, na provincia de Goyaz.

O bacharel Demetrio José Teixeira, juiz municipal e de orphãos do termo de S. José d'El-Rei, na provincia de Minas Geraes; ficando de nenhum effeito o decreto de 30 de agosto do corrente anno, que o reconduzio no termo de Caravellas, da provincia da Bahia.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de justiça para que foi nomeado provisoriamente pelo respectivo presidente:

A Domingos Marques Tranquilino, dos de 2º tabellião, escrivão do crime, civel, de orphãos e mais annexos do termo de Sant'Anna, da provincia do Ceará.

Foi commutada na pena de galés perpetuas a de morte imposta ao réo Manoel, escravo, em virtude de decisão do jury do termo da capital da provincia do Pará, por crime de homicidio.

— Por decreto n. 6,446 de 22 de outubro foi desannexado do termo de Itapemirim o da Cachoeira de Itapemirim na provincia do Espirito Santo, e crea neste lugar um juiz municipal e de orphãos.

———

— Em 24 de outubro remetteu-se á secção de justiça do conselho de estado, para consultar, sendo relator o visconde de Jaguary, os papeis relativos ao bacharel Gonçalo Vieira Telles de Menezes, juiz municipal e de orphãos do termo do Rosario, em Sergipe, que está soffrendo em suas faculdades intellectuaes.

Declarou se ao presidente da provincia do Maranhão, para fazer constar ao chefe de policia, em resposta ao seu officio n. 63 de 29 do mez passado, que bem procedeu não mandando recolher á prisão o desembargador José Candido Pontes Visgueiro, indiciado como autor do assassinato da infeliz Maria da Conceição, visto que, fóra do caso de flagrante delicto, só poderia a autoridade policial prender o mesmo desembargador por ordem do supremo tribunal de justiça, na conformidade da lei.

— Em 27 prorogou-se:

Por 2 mezes, com ordenado, a licença do juiz de direito da comarca de Mossoró, no Rio Grande do Norte, bacharel José Pereira da Silva Moraes.

Por 3 mezes, com ordenado, a do juiz de direito da comarca das Alagôas, bacharel Virginio Henriques Costa.

— Em 28 declarou-se.

Ao presidente da provincia do Maranhão, em solução ao officio de 7 de junho ultimo, que em face da doutrina do aviso de 26 de julho seguinte não póde o juiz de paz ter escrivão separado do da subdelegacia, depois de cassada a autorisação do juiz de direito.

— Em 29 prorogou-se por 3 mezes, com ordenado, a licença concedida ao juiz de direito João Rodrigues Chaves.

— Em 30

Concederam-se 3 mezes de licença, com ordenado, ao juiz de direito da comarca de Therezina, bacharel Braulino Candido do Rego Mendes.

Prorogou-se por dous mezes, com ordenado, a licença concedida ao juiz municipal e de orphãos do termo de Manáos, bacharel Miguel Gomes de Figueiredo.

Ministerio da fazenda.

— Por titulos de 27 de outubro, foram nomeados praticantes:

Da alfandega do Rio de Janeiro, Marcolino Candido Cordeiro Dias, em substituição de Bartholomeu Machado da França Ribeiro, que foi demittido do dito lugar.

Da thesouraria de Pernambuco, Manoel Victor Fernandes de Barros, Joaquim José de Oliveira, Antonio Rufino de Andrade Luna Junior, Luiz Frederico Codeceira e José Sebastião Basilio Pyrrho.

Da alfandega da mesma provincia, Mathias Carlos de Araujo Maciel e Antonio da Cruz Ribeiro.

Da recebedoria, José Manoel Cavalcante de Almeida, Epiphanio de Luna Freire e João Pacheco de Medeiros.

— Por decreto de 22 de outubro foi autorisada a incorporação do Banco Commercial e Hypothecario na capital da provincia do Ceará.

— Por decreto da mesma data foi concedida ao *New London and Brasilian Bank, limited*, autorisação para poder estabelecer uma caixa filial e agencia na capital da provincia do Pará.

— Por decreto de 24 foi prorogado por 30 annos o prazo de duração do Banco do Rio Grande, estabelecido na cidade de Porto Alegre.

— Por decretos de 29 de outubro:

Foi aposentado a seu pedido, Joaquim Floriano de Toledo no lugar de thesoureiro da thesouraria de fazenda da provincia de S. Paulo, e por essa occasião S. M. o Imperador, em attenção aos longos e bons serviços que prestara aquelle funccionario, lhe concedeu a carta do seu conselho.

Foi nomeado o 3.º escripturario da alfandega do Pará, João Benevenuto da Silva Leão, para servir em commissão o lugar de inspector da de Serpa, provincia do Amazonas.

Foi expedida uma circular ás thesourarias, ordenando que pelo intermedio das alfandegas sujeitas á sua jurisdicção, façam cumprir o disposto no art. 13 da lei n. 2,348 de 25 de agosto do corrente anno, que tornou extensivas a todos os portos do imperio, onde houver casas de caridade que se prestem a receber e a tratar gratuitamente os individuos enfermos pertencentes á equipagem dos navios mercantes, as disposições do art. 698 do regulamento n. 2,647 de 19 de setembro de 1860; ficando assim revogados o art. 699 do mesmo regulamento, o art. 14 da lei n. 1,764 de 28 de junho de 1870, e quaesquer outras disposições em contrario.

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 29 de outubro:

De conformidade com os arts 76 e 86 do regulamento que baixou com o de n. 778 de 15 de abril de 1851, concedeu-se ao almoxarife do hospital militar de guarnição da côrte, Candido José Pereira Codeço, a aposentadoria que pedio, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, visto achar-se inhabilitado para o desempenho dos seus deveres, por avançada idade e molestias.

De conformidade com o de n. 3,163 de 29 de outubro de 1863, foram promovidos no corpo de engenheiros os officiaes do mesmo corpo abaixo declarados.

A coronel:

O tenente-coronel Manoel da Cunha Barbosa, por merecimento.

A coronel graduado:

O tenente-coronel Vicente Antonio de Oliveira.

A tenentes-coroneis:

Os majores Francisco Pereira de Aguiar, por antiguidade, e Conrado Jacob de Niemeyer, por merecimento.

A majores os capitães Diogo Alves Ferraz e Luiz Antonio de Souza Pitanga, por antiguidade, e Guilherme Carlos Lassance, por merecimento.

Concedeu-se reforma com o respectivo soldo por inteiro, de conformidade com o § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao soldado do 12º batalhão de infantaria José Joaquim Torres, visto achar-se incapaz do serviço em consequencia de ferimento recebido em combate.

— Por portarias de 23:

Foi transferido do 4º para o 3º batalhão de infantaria o alferes Francisco Ribeiro Coelho.

— De 27. — Foi nomeado Marcos Evangelista Correia para o lugar que interinamente exercia de professor de musica de aprendizes artifices do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco.

— De 28. — Concedeu-se exoneração do logar de pedagogo da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra da provincia da Bahia ao capitão honorario do exercito José Vieira de Faria Aragão Ataliba, o qual, por outra portaria de igual data, foi nomeado commandante da companhia de operarios militares do referido arsenal.

Foram transferidos:

Do 2º regimento de cavallaria ligeira, para o 1º corpo de Matto-Grosso, o tenente Joaquim Melchiades Ferreira Lobo; e deste para aquelle regimento, o tenente Manoel Joaquim Godolphim, por troca.

— De 29. — Foi prorogada por um mez a licença, com que se acha para tratar de negocios de sua familia na côrte, o 2º official da repartição fiscal junto a divisão brasileira do Paraguay, capitão José Gonçalves Rodrigues Pereira.

Foi transferido do 5º para o 8º batalhão de infantaria, o alferes Antonio Mariano Franco de Sá.

— De 30 — Permittio-se permutarem entre si de corpos, os tenentes José Vicente Luiz da Silva, do 16º, e Francisco Felix de Araujo, do 21º batalhão de infantaria.

Concedeu-se ao escrevente de 1ª classe da intendencia da guerra, Antonio Francisco de Bulhões, 40 dias de licença, com dous terços dos respectivos vencimentos para tratar de sua saude.

— De 31 — Foi transferido do 14º para o 11º batalhão de infantaria o alferes Justo Antonio Ferreira de Souza.

Ministerio da agricultura.

— Foi concedida ao bacharel Maximiano de Souza Bueno, permissão por dous annos para explorar minas de ouro e qualquer outro metal nas terras de sua propriedade sitas nas cachoeiras do rio Jucú, no municipio de Guaraparim, provincia do Espirito-Santo.

— Em portaria de 20 de outubro foi nomeado Henrique Augusto de Siqueira para o cargo de pharmaceutico da colonia Santa Leopoldina, provincia do Espirito-Santo, com o vencimento mensal de 150$000.

Ministerio da marinha.

— Por decreto de 28 de outubro foi transferido da 1ª para a 2ª classe o 1º tenente da armada Domingos José de Azevedo Junior.

— Por titulos de 27 de outubro foram nomeados praticantes da contadoria Antonio de Almeida Motta e Mello, Luiz Rodrigues de Abreu, Antonio Affonso de Lima, Victor Gonçalves Torres Junior, José Joaquim dos Reis, Julio Nunes Pires, Alfredo Alvares da Silva Penna e Antonio Francisco Bandeira Junior.

Na mesma data foi demittido o praticante José Antonio de Espinheira.

N. 2,319. — 2.ª secção. — Ministerio dos negocios da marinha. — Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1873.

Illm. e Exm. Sr. — Sua magestade o imperador ha por bem que os vencimentos dos carpinteiros e mais artifices, que devem embarcar nos navios da armada, sejam regulados pela tabella junta, assignada pelo conselheiro director geral desta secretaria de estado.

O que communico a V. Exc. para os devidos effeitos.

Deus guarde a V. Exc. — *Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.* — Sr. barão de Angra, inspector do arsenal de marinha da côrte.

Tabella dos vencimentos que annualmente devem perceber os artifices embarcados em navios armados, em disponibilidade e nos transportes, a qual refere-se o aviso da presente data.

No imperio.

OFFICIOS.	CLASSE. 1.ª	2.ª	3.ª
Carpinteiros e calafates	1:200$000	1:050$000	900$000
Serralheiros	1:500$000	1:350$000	1:200$000
Tanoeiros	900$000	750$000	600$000

Em paiz estrangeiro.

Carpinteiros e calafates	1:600$000	1:400$000	1:200$000
Serralheiros	2:000$000	1:800$000	1:600$000
Tanoeiros	1:200$000	1:000$000	800$000

Observações.

1.ª Estes artifices embarcarão nos navios da armada segundo as respectivas lotações, ficando entendido que os carpinteiros e calafates de 1.ª classe só poderão embarcar em navios de 1.ª e 2.ª categoria.

2.ª Os carpinteiros, calafates, serralheiros e tanoeiros a que se refere esta tabella serão tirados das companhias de artifices militares, e só na falta destes admittir-se-hão artifices por contrato feito com os demais operarios que servirem nos arsenaes de marinha.

3.ª A bordo dos navios em que não embarcarem calafates as funcções destes ficarão a cargo dos carpinteiros.

4.ª Além dos vencimentos acima designados receberão os artifices uma ração na conformidade das tabellas em vigor.

5.ª Os artifices militares e os operarios contratados em falta delles, não poderão ser embarcados senão na classe em que estiverem nos arsenaes.

6.ª Conservarão no quadro o direito aos seus lugares nos arsenaes, e uma vez desembarcados serão nelles readmittidos. Taes lugares poderão ser, todavia preenchidos provisoriamente por operarios extranumerarios durante o tempo da commissão de embarque, se as necessidades do serviço o determinarem.

Rio de Janeiro, em 29 de outubro de 1873. — *Sabino Eloy Pessoa.*

Ministerio dos estrangeiros.

N. 262. — Commissão de limites entre o Brasil e o Paraguay. Serra de Maracajú, 12 de setembro de 1873.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de participar a V. Exc. que encontrando na estrada da fuga de Lopez do Panadero ao Cerro-Corá, ao chegar ás vertentes do Escopil, territorio brasileiro, seis bocas de fogo de diversos calibres, fundidas em Assumpção e Caacupê, sendo tres de bronze e uma dellas raiada, acabo de remetter para a colonia militar de Dourados ao respectivo director, afim de conserva-las, até que V. Exc. dê o destino que julgar conveniente. Encontrando-se tambem algumas de pequeno calibre no Cerro-Corá e entre ellas duas com a corôa portugueza, communiquei á legação imperial em Assumpção para reclama-las do governo da Republica pelas razões mencionadas no officio, cuja cópia vai junta; e como me conste que já se acham naquella capital, de novo acabo de officiar á mesma legação.

Aproveito a opportunidade para scientificar a V. Exc. que já se acha effectuada a demarcação da cordilheira de Amanbahy, achando-se actualmente acampada toda a commissão mixta na cabeceira principal do rio Igatemy, onde estou fazendo levantar um marco de alvenaria com dimensões iguaes ao que levantei na foz do Apa. Foi preciso para realisar esta demarcação abrir mais de dez leguas de picada pelo alto da mesma cordilheira, e brevemente vou dar começo a que tem de ir pelo alto desta serra ao Salto-Grande das Sete Quedas no Paraná, e dahi para baixo até a foz do Santa Thereza, na extensão de 30 leguas pelo menos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. — O coronel *Rufino Enéas Gustavo Galvão.*

Copia. N. 213. — Commissão de limites entre o Brasil e o Paraguay. — Cabeceiras da Estrella, 4 de junho de 1873.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo em minha passagem pelo Cerro-Corá visto diversas peças de artilharia paraguaya, que foram tomadas e deixadas por nossas forças alli vencedoras, e notando que entre ellas se acham uma colubrina de calibre um, de bronze e um canhão-obuz de montanha de quatro pollegadas, tambem de bronze, com as armas portuguezas, que talvez fossem levadas desta provincia quando foi invadida; assim o communico a V. Exc. para o que julgar conveniente. O commissario paraguayo disse-me que ia mandar conduzir toda essa artilharia para essa capital, e deixei de fazer reclamações afim de evitar qualquer desaccôrdo, que pudesse influir no desempenho desta commissão.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar V. Exc. as seguranças da mais distincta consideração.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Araguaya, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil no Paraguay. — O coronel, *Rufino Enéas Gustavo Galvão.* — Conforme. — O capitão *Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel*, secretario.

N. 266. — Commissão de limites entre o Brasil e o Paraguay. — Serra de Maracajú, 13 de setembro de 1873.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de accusar recebido o aviso que V. Exc. dignou-se dirigir-me com data de 30 de junho ultimo, ordenando que mande levantar um singello monumento de terra ou pedra, que assignale de um modo perduravel o lugar em que se acham sepultados o coronel Carlos de Moraes Camisão e o tenente-coronel Juvencio Manoel Cabral de Menezes, commandante e immediato das forças que operaram ao sul da provincia de Matto Grosso, cumprindo-me em resposta scientificar a V. Exc. que por achar-se esta commissão a mais de 50 leguas d'aquelle lugar, mandarei levantar aquelle monumento em nosso regresso ao passo da Boa Vista para assentar os marcos das cabeceiras do rio Apa, tudo conforme as indicações de V. Exc. Não dispõe a commissão de pedras lavradas, pois os marcos que tenho mandado construir são de alvenaria, porém tratarei de vêr se obtenho uma em Assumpção ou na Conceição.

Devo tambem informar a V. Exc. que consta-me terem sido aquellas sepulturas abertas pelos paraguayos, e que os restos mortaes dos dous mencionados officiaes acham-se misturados. A recommendação, que V. Exc. se dignou fazer-me na ultima parte do mesmo aviso, acha se satisfeita, como participei a V. Exc. em officio n. 217 de 7 de junho ultimo, cabendo-me agora participar que está tambem levantada a planta de quasi toda a estrada da fuga de Lopez do Panadero ao Cerro-Corá, e todos estes trabalhos serão apresentados a V. Exc. logo que fiquem concluidos os desenhos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. — O coronel, *Rufino Eneas Gustavo Galvão.*

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 7 DE NOVEMBRO DE 1873.

Adolpho Lins de Souza. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Antonio Leonel de Alencar. — Passe portaria concedendo a licença pedida.

André Avelino Pereira da Silva. — Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães. — Forneça-se.

Major Carlos Magno da Silva. — Forneça-se.

Eneas de Carvalho Soares Brandão — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Francisco Pereira da Cunha. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felippe Gomes Baptista. — O lugar a que allude o supplicante foi supprimido por esta presidencia, por julga-lo desnecessario; conseguintemente indefiro o que requer.

Capitão Felippe José da Exaltação Maniva. — Attestem, querendo.

Fielden Brothers. Deferido com o officio desta data, ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo. — Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacio Pedro das Neves. — Conceda-se guia de passagem.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento da villa de Páo d'Alho. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello. — Satisfaça-se.

João Pereira Demassena. — Como requer.

Joaquim Ignacio da Fonceca. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda se já decorreu o prazo de que falla o supplicante.

João Francisco de Amorim Lima. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Antonio Guedes da Trindade. — Nesta data solicita-se credito ao governo imperial para o pagamento que pede o supplicante.

Capitão Luiz Francisco Teixeira. — Forneça-se.

Manoel Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda. — Como requer.

Olympio Francisco de Paula Machado. — Não tem lugar em vista da informação.

Pedro Cavalcante de Albuquerque Walcazar. — Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria da fazenda

Francisca de Paula Lima de Sant'Anna. — Requeira a supplicante á thesouraria de fazenda.

Valeria Maria da Paixão. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Frei Venancio Maria de Ferrara. — Ficam expedidas as necessarias ordens ao Sr. inspector do arsenal de marinha, no sentido em que requer o supplicante.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de novembro de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de novembro de 1873.

N. 1855. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os individuos seguintes:

A' minha ordem, José Pedro Geraldo, de quem tratei em minha parte diaria de hontem, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Francisco Goraz, á requisição do capitão do porto.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Francisco, escravo de um fulano Nazareth, por disturbios.

A' ordem do da Bôa-Vista, Benedicta Maria da Conceição e Francelina Maria da Conceição, por disturbios.

Em data de 23 de outubro proximo findo, communicou-me o delegado de S. Bento que, na povoação do Canhêtinho daquelle termo, tendo sido preso pelo inspector do quarteirão d'alli, um individuo de nome Caetano de tal, por estar espancando a Joanna Maria da Conceição, apresentaram-se no lugar Angelo Custodio do Nascimento, Mathias de tal e Henriquete de tal, armados de cacetes e facas de ponta e tomaram o preso do poder da força publica, depois de renhido conflicto, do qual resultou sahirem levemente feridos José Joaquim de Andrade e Manoel Pereira de Moraes que faziam parte da força, e o referido Angelo Custodio; que Angelo e Henriquete foram presos na occasião do conflicto, logrando, porém, evadir-se Mathias de tal, e o sobredito Caetano; que o respectivo subdelegado fez as competentes vistorias e proseguio nos termos do inquerito.

Finalmente, a ordem e a tranquillidade publicas não soffreram alteração.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

BUENOS AYRES, 25 DE OUTUBRO DE 1873.

I

A grande questão do dia, que occupa todos os espiritos, que traz amedrontado o commercio, e inquieta a população desta capital, é a questão de limites desta republica com o Paraguay, na qual se acha empenhado o Brasil, e que de um momento para outro poderá occasionar a ruptura de nossas relações e como consequencia trazer as calamidades de uma guerra, que sem duvida produziria o aniquilamento do povo argentino.

A nossa habil diplomacia trabalha, mas acho muito difficil conseguir alguma solução amigavel, porque o governo deste paiz, que se incarna no Sr. Tejedor, o autor da celebre nota de 27 de abril de 1872, entende, cheio de orgulho que não deve ceder nem um palmo do territorio que almeja no Paraguay e quer a todo o transe apossar se da Villa Occidental, tendo em mira mais tarde assenhorear-se de todo o Paraguay, para assim nos poder mais facilmente fazer mal.

Deste modo julgo que a guerra será provavel, porque o nosso gigante imperio que tem escripto sempre o seu nome em lettras de ouro nas lutas externas em que se tem empenhado, não se deixará por certo humilhar por uma republiqueta como esta.

Em nossa opinião cumpre desde já ao Brasil assumir uma posição séria e forte, lançando mão da ameaça, como arma necessaria, e se isto o fizer creio, que presentemente obterá tudo quanto queira, porque esta gente d'aqui só tem fanfarronada hespanhola, e quando vir a ameaça da espada brasileira, conhecendo o seu valor, como já deve conhece-lo, e não podendo reagir, terá o bom senso de ceder.

A occasião é a mais propicia para liquidarmos todas as nossas contas com esta republica, porque agora a revolução de Entre-Rios ainda os devora, e approxima-se a grande luta da eleição presidencial, que desde já os tem completamente divididos. Alguns jornaes desta capital romperam em hostilidades contra nós, excedendo se nisto os do partido arsinista, aos quaes tem respondido sensata e moderadamente os do partido mitrista.

Cumpre-me informar-lhe que a politica daqui com relação ao Brasil, é plantar a discordia entre nós, fazer com que abracemos as perigosas idéas republicanas, e, depois divididos e enfraquecidos, como naturalmente ficariamos, se elevarem os argentinos sobre nós, como outr'ora a republica romana sobre os destroços da Grecia

E para os animar nessas idéas, digo o transido de vergonha, ainda temos no Brasil quem escreva *A Republica*, no qual até em questões internacionaes, como a que ora entretemos, fazem opposição ao nosso governo e dão razão ao inimigo. A *Prensa*, de ante-hontem transcreve um artigo da *Republica*, do Rio de Janeiro, em que se ataca desabridamente ao nosso governo, se ameaça ousadamente a monarchia, e se dá razão á este paiz, nosso inimigo eterno!

Vergonha para o nome brasileiro foi a expressão que me veio aos labios quando li semelhante desproposito, escripto por aquelles senhores da rua do Ouvidor, que não sabem amar á sua patria.

— As sessões secretas, de que fallei na minha ultima missiva, continuaram na camara dos deputados e no senado, ignorando-se até agora qual tenha sido o fim dellas, pois o sygillo não foi violado, o que é bem estranhavel nesta terra de parladores.

Dizem, e creio, que se tratou da questão do Paraguay e da conveniencia de uma alliança com a Bolivia, sendo lhe cedida a Villa Occidental.

O tempo esclarecerá o mysterio.

— No dia 10 do corrente foram encerradas as sessões do congresso argentino, por um decreto do presidente da republica.

As folhas desta capital criticaram bastante não ter ido pessoalmente o Sr. Sarmiento ás camaras, como é pratica muito antiga neste paiz, e que tem sido sempre sancionada e acatada por todos os presidentes.

— Por decreto de 14 deste mez foi nomeado ministro da justiça, culto e instrucção publica o Dr. Chrysostomo Albarracin, que exercia o cargo de juiz federal da secção de Mendoza.

— Na mesma data, foi prorogado por espaço de 90 dias o estado de sitio das provincias de Santa Fé, Corrientes e Entre Rios

— Houve ultimamente na provincia de Buenos Ayres, uma grande invasão de indios pela fronteira d'Oeste.

O numero de invasores passava de 500, e chegaram até a estancia *Verde*, conseguindo levar perto de 100 mil cabeças de gado e cavallos.

O governo tomou medidas afim de resgatar o roubo, mas supponho que serão infructiferas

— No dia 19 teve lugar na igreja cathedral a ceremonia da imposição do pallio na pessoa do segundo arcebispo da republica, o Dr. D. Frederico Aneiros, que já anteriormente tinha prestado o respectivo juramento no palacio do governo.

Assistiram á solemnidade o presidente da republica e seus ministros, os bispos de Mejara e de Cuyo, e outras muitas pessoas gradas.

Tocou durante a ceremonia o novo rico orgão da cathedral.

A' tarde houve um lauto banquete na casa em que reside o Sr. arcebispo.

O Dr. Eduardo Wilde, lente de anatomia da Faculdade de Medicina de Buenos-Ayres, acaba de renunciar o seu cargo, por ter sido desfeiteado pelos seus estudantes, que se oppozeram por meio de uma *grève* á que elle continuasse a lecciona-los.

Espera-se a decisão do governo acerca deste negocio. Os jornaes muito se teem occupado de tal incidente, dando uns razão ao professor e outros aos estudantes.

— Ao vapor italiano *Pó*, chegado no dia 21 da Europa, foi imposta uma quarentena de 15 dias, por ter durante a viagem morrido a bordo 7 pessoas do cholera.

A população desta cidade se acha um pouco amedrontada, suppondo que aquella peste se desenvolva, tendo sido importada pelo referido vapor.

— Um acto, que pode ser qualificado como de selvagem pirataria, foi praticado no principio deste mez, por emissarios de Lopez Jordan, nas aguas do Rio da Prata.

O vapor argentino *Portena* sahio de Montevidéo no dia 4, com destino á esta cidade, vindo nelle como passageiro o commandante jordanista Bergara.

A viagem do *Portena* foi tranquilla até ás 10 horas da noute, quando então Bergara com 50 homens armados, que tinham embarcado disfarçados, se apoderou do vapor, depois de pequena resistencia, porque o capitão e a tripolação se acharam sem meios para poder continua-la. Na luta que houve foram feridos quatro homens da tripolação, inclusive o contra-mestre, que falleceu dias depois.

Os assaltantes exigiram do commissario que lhes entregasse o dinheiro que conduzia, o que se realisou.

Em seguida fizeram retroceder o vapor até um ponto da costa onde esperavam encontrar tres embarcações com armas para Lopez Jordan.

Não estando ahi, seguiram então para a barra Arazati, onde fizeram desembarcar os passageiros, a proprio pedido delles, ficando o commissario a bordo como preso. Depois dirigiram o vapor para a costa de Entre Rios.

Logo que se soube nesta cidade tão deploravel acontecimento, partiram diversos vasos de guerra não só nacionaes como estrangeiros, em procura do *Portena*, e o mesmo succedeu em Montevidéo,

Dias depois foi encontrado o dito vapor encalhado na costa Oriental, do lado do Brasil, estando completamente vasio e sem um só tripolante.

Os autores de semelhante crime, se internaram, uns pelos mattos da costa Oriental e outros pelas fronteiras do Brasil.

As tres embarcações com armamento para Lopez Jordan, que os assaltantes do *Portena* esperavam encontrar, foram apprehendidas no dia 7 pelo vapor argentino *Garibaldi*, nas aguas orientaes, ficando prisioneira a tripolação de todas ellas.

Dizem que a este respeito houve uma reclamação do governo oriental.

— O fio telegraphico, que une esta cidade com a de Montevidéo, foi cortado hontem, suppondo-se que pela ancora de algum navio.

— Nestes dous ultimos dias tem reinado no porto de Buenos-Ayres um forte furacão, que occasionou a perda de alguns barcos e a morte de varios homens que serviam nosmesmos.

— Em 29 do mez proximo passado houve um movimento revolucionario no departamento de Mendoza, tendo á sua frente o coronel Segovia.

O governo tendo mandado immediatamente alguma tropa ao mando do coronel Iwanoswki, conseguio sem difficuldade vencer a esse movimento porque Segovia quando presentio as forças nacionaes fugio abandonando os seus companheiros, que se entregaram depois com pequena resistencia.

O coronel Iwanoswki foi promovido á general por causa desta victoria.

— Da revolução de Entre Rios, dizem os jornaes que, Villaguay foi occupada pelo general Vedia, Gualeguaychú foi tomada pelas forças de Gonzalez, e Federação pelas da Concordia, ficando assim os principaes pontos de Entre Rios livres dos rebeldes.

Consta que Lopez Jordan se acha entre S. José de Feliciano e Basualdo, e que ainda tem um exercito de 7,000 homens, e espera alli dar uma batalha ao exercito nacional, e se vencer proclamar a independencia de Entre Rios.

II

Do Estado Oriental as ultimas noticias são de ante-hontem.

— Nas camaras nacionaes discute-se o projecto de reforma dos tribunaes.

Vão commissionados, para realisar um emprestimo na Europa, Penalba, ministro da fazenda, Blas Vidal e Jones, ex-gerentes do banco de Londres e Rio da Prata.

— Consta que o poder executivo resolveu pedir, ao governo brasileiro a extradição de Bergara; Palmer e outros assaltantes do vapor *Portena*, refugiados em territorio brasileiro.

Funda se aquelle pedido em que os individuos são réos de delictos communs, dos que, segundo os termos do tratado, autorisam a extradição, mas em nossa opinião o crime é politico e o nosso governo não deve entregar os delinquentes.

— Durante um forte temporal que houve, cahiram quatro raios em Fray Bentos, causando um delles a destruição completa de um dos navios atracados ao cáes, não acontecendo felizmente nenhuma desgraça na tripolação.

— O *Telegrapho* noticia que o navio inglez *Amalia*, chegado de New-York conduzio o capitão primeiro piloto e tres marinheiros, pertencentes a tripolação do navio americano *David Wasson*, que se perdeu por causa de um temporal, na altura de lat. 38 e long. 62° 40' norte.

III

Do Paraguay as ultimas datas são de 13 deste mez.

— Espera-se alli a cada momento que rebente uma nova revolução, e dizem que, com fins politicos, é ella auxiliada pelos agentinos.

— O ministro oriental Dr. Carranza foi recebido officialmente, recitando-se os discursos do estylo. O fim de sua missão é fazer os tratados de paz, commercio, etc.

— O Dr. Padua Fleury, encarregado de negocios interino do Brasil, havia alli chegado no fim do mez passado.

IV

Das republicas do Pacifico e da America Central ha noticias aqui até 14 do corrente

— No Chile, o governo resolveu dirigir uma supplica a S. M. o Imperador do Brasil, para que conserve alli o nosso agente diplomatico o Sr. Aguiar de Andrade, ultimamente removido para o Estado Oriental, dizendo que a presença daquelle nosso ministro, que é lá geralmente estimado, muito concorre para estreitar as relações amigaveis entre o imperio e aquella republica.

— Annuncia-se o descobrimento de uma veia de ouro em Limanche, lugar proximo a Valparaizo.

— O congresso chileno approvou um conflicto, decretando augmento de soldo ao exercito e armada nacional.

— O partido ultramontano se separa e faz opposição ao governo; o partido liberal moderado

MUTILADO

do se reune para tratar sobre os [illegible] abolição dos foros do casamento civil, neutralidade dos cemiterios, a derogação do art. 5.º da constituição, promettem realisar grandes programmas no sentido liberal antes do encerramento do congresso.

— Em Santiago se incendiaram um edificio e varias lojas em frente ao mercado central. As perdas foram consideraveis.

— Em Angol houve uma grande explosão de polvora e fogos artificiaes, occasionando uma morte e dez ferimentos.

Em Coquimbo sentio se um prolongado tremor de terra, sem consequencias desastrosas.

— Os campos de Huquen foram invadidos pelos indios, que levaram muitos animaes e cinco captivos.

Alguma tropa de cavallaria os perseguiram sem podê-los alcançar, encontrando dous dos captivos mortos no caminho.

— Na republica do Perú o governo celebrou conferencias com os representantes dos bancos, para conjurar a crise que ameaça o commercio.

— Na Colombia terminou a revolução.

— No Panamá continuava o movimento revolucionario; os vasos de guerra norte-americanos desembarcaram tropa armada para garantia de seus subditos.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

28 DE OUTUBRO DE 1873.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem o internato do collegio de Pedro II, onde demorou-se desde as 9 1/2 horas da manhã até 1 1/4 da tarde, percorrendo todo o estabelecimento e assistindo aos exercicios de algumas aulas.

A universidade americana de Philadelphia, na Pennsylvania (Estados-Unidos) em sessão solemne de 30 de agosto ultimo, conferio o grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes ao Sr. Eduardo Fructuoso da Costa.

O capitão da galera norte-americana *Grey Eagle*, entrada hontem em nosso porto e consignada aos Srs. Phipps, Irmãos & C., refere que ante-hontem ás 8 horas da manhã encontrara na altura de S. Thomé um grande vapor que parecia ter desarranjo na machina e dirigir-se para o nosso porto. Este vapor é o *Collima* que hontem á tarde chegou até a altura da ilha Rasa, de onde mandou uma baleeira á terra pedir soccorro.

O consul norte-americano de accordo com o commandante da fragata de sua nacionalidade, surta em nosso porto, resolveu que este vaso de guerra fosse rebocar o *Collima*.

A derrota do vapor era de Liverpool para S. Francisco da California. Foi obrigado a carregar para nossa costa porque partio-se o helice.

Sabbado ultimo, a bordo da barca ingleza *Channel Light*, entrada ha dias no nosso porto manifestou-se incendio no carvão que a mesma barca transportava. O respectivo capitão dirigio-se logo á não ingleza *Egmont* pedindo auxilio. Augmentando no dia seguinte a força do incendio, recorreu tambem o capitão aos consignatarios da barca, os Srs. Wilson & C.

Mandaram estes immediatamente rebocar o *Channel Light* para a ilha das Enxadas, afim de alli descarregar e aproveitar-se assim uma parte da carga.

Quando, porém, começou o trabalho da descarga, reconheceu-se que o fogo já chegava ao casco do navio; fizeram-se então no fundo alguns furos para submergir o navio e assim pôr termo ao incendio.

De bordo da barca *New Era*, fundeada em frente á ilha de Santa Barbara, cahio ao mar, ante-hontem ás 3 1/2 horas da tarde, o marinheiro Michel Jancey, submergindo-se logo.

Hontem ás 10 horas da manhã foi retirado o cadaver do fundo do mar com o auxilio de croques e anzóes e depositado a bordo da barca.

O capitão desta communicou o facto ao commandante da 7.ª estação que determinou fosse o cadaver trazido para terra e em seguida transportado para o Necroterio, depois de ter o subdelegado respectivo tomado conhecimento do caso.

— 29 —

— A barca *Sabbado*, da companhia Ferry, que sahio da côrte ante-hontem ás 7 1/2 horas da tarde, descahindo sobre o navio francez *Ville de Frontignan*, que se acha ancorado no lugar por onde passam de continuo as barcas que navegam para Nitheroby, soffreu algumas pequenas avarias, entre outras no cano, que foi derrubado pelo páo da giba da referida *Ville de Frontignam*.

Apezar do vapor que perdeu por causa da deslocação do cano e que encheu logo as suas camaras causando grande susto aos passageiros, conseguio a *Sabbado* alcançar, sem maior novidade, a doca de S. Domingos.

O almirante Taylor da fragata americana *Lancaster* apenas ouvio os gritos que partiam da barca, enviou em soccorro dos passageiros uma lancha a vapor com cinco escaleres, os quaes chegaram a S. Domingos ao mesmo tempo que a *Sabbado*, levando a seu bordo alguns officiaes, medicos e engenheiros promptos a prestarem todos os auxilios precisos.

A' pequena distancia da *Ville de Frontignan*, achavam-se (e ainda se acham agora) a fragata franceza *Venus* e uma canhoneira da mesma nacionalidade, difficultando todos mais ou menos as viagens das barcas de Nitheroby, por conservarem-se fóra do ancoradouro

Ante-hontem á noite, depois de ter sido encalhada na ilha do Mocanguê, a barca ingleza *Channell Light*, tratou-se de salvar o carvão que estava a bordo. Já se conseguira salvar cerca de 100 toneladas, quando tendo sido abertas as escotilhas, o incendio, que não fôra completamente dominado, tomou novo incremento e estendeu-se rapidamente pelo navio na direcção da prôa.

Apenas teve noticia do incendio, ante-hontem ás 10 horas da noite, o Sr. director geral do corpo de bombeiros dirigio-se com o pessoal e material preciso ao arsenal de guerra, onde pedio que lhe facultassem meios de transportar-se á ilha do Mocanguê.

Foram postas á sua disposição uma lancha a vapor e dous escaleres, bem como a bomba a vapor existente no mesmo arsenal. Nas mencionadas embarcações remetteu o Sr. director do corpo de bombeiros alem daquella bomba, uma de alta pressão e o pessoal correspondente sob o commando do capitão Ivo de Abreu.

Quando chegaram estes soccorros já alli estavam prestando bons serviços as bombas das fragatas franceza e americana e da não ingleza, e chegou pouco depois a bomba do arsenal de marinha.

A's 2 1/2 horas da madrugada de hontem estava concluido o trabalho; grande parte do navio foi destruida, salvando-se apenas 600 toneladas de carvão.

— 30 —

O paquete inglez *Araucania*, entrado hontem de Valparaiso, trouxe folhas de Montevidéo até 22 do corrente. Apenas referem a tomada de Gualeguaychu em Entre-Rios pelas forças legaes do coronel Gonzalez. Os rebeldes pouca resistencia offereceram; foi morto um tal Zabalzagary, que se diz celebre na historia desta revolução, e os chefes fugiram com 15 homens.

Com a chegada do *Pó* começaram as folhas a clamar por maior rigor nas quarentenas.

Em Buenos-Ayres, no meio de uma festa religiosa, um homem poz-se subitamente a cantar n'um tom estranho. Cantando sempre, estava dentro em poucos momentos doudo furioso, a ponto de ser preciso vestir-lhe a camisola de força.

A quadra não é favoravel aos navios que trazem carvão. Ante-hontem demos noticia do incendio a bordo da galera *Chanell Light*, e já hontem em outra galera *Moon Light*, fundeada tambem na ilha de Mocanguê e carregada com carvão, descobrio-se um principio de incendio.

Foram immediatamente enviados soccorros dos arsenaes de guerra e de marinha, mas julgou-se melhor submergir-se a galera até o lugar da carga, para o que fizeram se varios furos no costado.

— 31 —

Do Rio da Prata temos folhas até 24 do corrente pelo paquete inglez *Ariadne*. As de Buenos Ayres nenhuma noticia de importancia trazem a respeito da revolução entreriana. Referem uma nova invasão de indios pelo oéste da provincia, e occupam-se com as medidas sanitarias que convem adoptar contra a cholera-morbus. O *Pó* teve de soffrer uma quarentena de 15 dias.

Tambem a imprensa de Montevidéo noticia este assumpto. Alli as companhias de navegação transatlantica tratavam de estabelecer lazaretos fluctuantes para os seus passageiros.

Fallava-se d'uma emissão especial que seria enviada a Buenos-Ayres. Dizia-se tambem que o [illegible] gitivos do vapor *Portenha*, que pelo Chuy haviam entrado na provincia do Rio Grande, onde constava acharem-se presos; considerava, elle não como crime politico, mas como acto de pirataria o praticado por aquelles homens.

— Refere o *Mercantil* de Petropolis, de 29 do corrente, que fallecera o capitão Ignacio José da Silva Papai, que exercera diversos cargos naquella cidade.

Reunio-se hontem a assembléa geral extraordinaria da companhia das Dócas de Pedro II, estando representadas 16,900 acções, para deliberar sobre aceitação a das clausulas do decreto n. 5,438 de 15 de outubro de 1873, e artigos annexos. Foi eleito presidente da assembléa geral o Sr. conselheiro Venancio José Lisbôa, 1º secretario o Sr. Dr. Thomaz Antunes de Abreu e 2º secretario o Sr. Bernardino Ferreira Cardozo da Silva.

O Sr. Francisco Rodrigues Ferreira apresentou uma proposta para dissolução e liquidação da companhia, a qual, depois de larga discussão, foi rejeitada por 38 accionistas com 435 votos, contra 5 accionistas representando 10[illegible] votos.

Foi em seguida apresentada pelo Sr. Dr. Domingos de Andrade Figueira uma proposta para que a directoria sobreestando na aceitação das clausulas do novo decreto, solicite do governo imperial a eliminação do final da clausula 10ª, sobre o embarque do café, de accordo com o recurso, pendente do tribunal do thesouro nacional, devendo dar a directoria conta deste mandato na primeira sessão ordinaria em janeiro proximo futuro, continuando no entretanto as obras da 1ª secção.

Foi approvada esta proposta.

Foi adiada para essa sessão ordinaria uma proposta para reforma dos estatutos.

O resultado dos exames de preparatorios a que se procedeu no corrente mez na inspectoria geral da instrucção publica, de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 30 de setembro ultimo, foi o seguinte:

Latim. — Alfredo Freitas de Sá: approvado.

Inglez. — Antonio Antunes de Campos: approvado.

Philosophia. — Antonio Alves de Souza Junior, Joaquim Ottoni de Araujo Maia, Rosalino Evaristo Monteiro Braga: approvados plenamente; Antonio Antunes de Campos: approvado.

Historia. — Augusto Cesar do Amaral, Benedicto Alipio Meira, Braz Valentim Dias Sobrinho, Francisco Ferreira de Macedo, Francisco de Paula Valladares, Joaquim Alves Pinto Guedes Junior, Luiz de Drummond Navarro, Manoel de Valladão Catta Preta, Marcelino José de Souza Junior, Rodolpho Benevenuto Garnier, approvados.

Geographia. — Braz Valentim Dias Sobrinho, approvado plenamente.

Guilherme Henrique Vieira da Cunha, Manoel da Silva Queiroz e Rodolpho Benevenuto Garnier approvados.

Arithmetica. — Antonio Moreira Bastos, José Pereira Pinto Junior, approvados.

Algebra — Antonio Moreira Bastos e José Pereira Pinto Junior, approvados.

Geometria. — Firmino Nogueira da Silva, José Augusto Pereira de Castro, approvados plenamente; Antonio Fortunato de Saldanha da Gama, Antonio Moreira Bastos, Feliciano Coelho Duarte Joaquim Antonio de Moraes Dantas, José de Carvalho Tolentino, José Pereira Pinto Junior, Luiz de Drummond Navarro, approvados.

Falleceu ante-hontem ás 4 1/2 horas da tarde o desembargador D. Luiz de Assis Mascarenhas, casado com D. Luiza de Figueiredo Mascarenhas de cujo enlace não teve filhos, instituindo portanto universal herdeira de seus bens a sua mulher, a qual nomeou testamenteira em primeiro lugar, o conselheiro conego Geraldo Leite Bastos em segundo lugar, e seus irmãos D. Manoel de Assis Mascarenhas e D. José de Assis Mascarenhas em terceiro, ficando seu enterro ao cuidado de sua mulher, que mandará dizer por sua alma 25 missas, 25 pela de sua mãi D. Maria Angelica Mascarenhas, 25 pela de seu pai, 25 pela de sua madrinha D. Benta Maria da Conceição.

Recommendou á sua mulher que continuasse a remetter as mezadas para Bahia, a uma familia digna de protecção e que ella conhece.

Marcou o prazo de quatro annos para cumprimento deste testamento, feito a 30 de outubro de 1862 em Magé, apresentado pelo Dr. João Pedro Belfort Vieira e aberto ante-hontem ás 9 1/2 horas da noute pelo Dr. juiz da provedoria.

Falleceu no dia 26 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua de Humaytá n. 24, D. Anna Clementina Ewerton de Almeida com 67 annos de idade, natural do Maranhão (S. Luiz) filha legitima do major José Joaquim de Azevedo Ewerton e Anna Brigida Tavares da Silva, ja fallecidos, viuva de Joaquim Hyppolito de Almeida, de cujo enlace teve 7 filhos: Joaquim, Americo, Anna, Amelia, casada com o tenente-coronel João Frederico Russell, José, Carlos e Candido, já fallecido este.

Deixou sua terça a sua filha Anna.

São seus testamenteiros seus filhos, do mais velho para o mais moço, ficando seu entérro á vontade dos herdeiros.

— 1.º novembro —

O vapor *Hooper*, que servio para a immersão do cabo da Western and Brasilian Telegraph Company de Pernambuco ao Pará, chegou a Londres no dia 4 de outubro. Ia receber a outra secção do cabo, e esperava partir para Pernambuco em principios de novembro para immergir o cabo de Pernambuco á Bahia e da Bahia para o Rio de Janeiro.

Podemos, portanto, esperar que até o fim do anno estará toda a costa do Brasil ligada entre si pelo fio electrico.

Das informações fornecidas á directoria geral de estatistica consta o seguinte, relativamente á parochia de S. Francisco de Assis de Anicuns, da provincia de Goyaz:

Sua população é de 1,268 individuos, sendo 1,205 livres e 63 escravos.

Dos livres são homens 603 e mulheres 602; dos escravos são homens 31 e mulheres 32: quanto ás idades são 33 de mezes, 206 de 1 a 6 annos, 286 de 7 a 15 ditos, 743 de 16 annos em diante; quanto ao estado: 350 solteiros, 325 casados, 87 viuvos e 506 menores; quanto ás naturalidades: de Goyaz 1,163, de outras provincias 93 e estrangeiros 12; são todos catholicos; sabem ler e escrever 164, são analphabetos 865, frequentam escolas 33, são menores 206.

— Reunio-se ante-hontem á assembléa geral dos contribuintes do Monte-Pio Geral dos Servidores de Estado, sob a presidencia do Sr. conselheiro de estado visconde do Rio Branco.

Depois de empossada a directoria que deve funccionar no biennio de 1873 a 1875, e lido o relatorio dos trabalhos da ultima administração, procedeu-se á eleição dos tres membros que devem compor a commissão encarregada de examinar as contas do biennio de 1871 a 1873.

Foram eleitos para a dita commissão os Srs. chefe de divisão Joaquim Manoel de Oliveira Figueiredo, commendador José Maria Pereira e Francisco Augusto de Lima e Silva.

Segundo dispõe o art. 29 do decreto de 18 de fevereiro de 1870, o parecer desta commissão deverá ser submettido, dentro de 30 dias, á approvação da assembléa geral, que para isso será novamente convocada.

— 2 —

O paquete inglez *Lusitania*, vindo de Valparaiso, trouxe-nos folhas do Rio da Prata até 26 do passado.

Nada referem que possa ser de interesse para os nossos leitores. Relativamente á revolução de Entre Rios apenas ministram algumas informações aliás mui pouco seguras sempre, sobre as marchas, disposição e projectos das diversas forças que alli operam. O que parece é que a gente de Lopez Jordan, menos bem armada e disciplinada, mas dispondo de melhores meios de mobilidade, evita sempre facilmente qualquer recontro serio com algum dos tres corpos de exercito commandados pelo ministro da guerra Gainza e generaes Vedia e Borges.

A *Nacion* de Buenos-Ayres insere um artigo muito cordato, estygmatisando o procedimento de uma parte da imprensa, que constantemente está inventando aterradoras noticias de planos sinistros attribuidos ao Brasil, accusando-o já de auxiliar a revolução de Entre-Rios e favorecer a separação daquella provincia, já de apoiar o Paraguay na supposta reclamação da evacuação do Chaco, já de haver assignado com o Chile uma alliança contra a republica Argentina, já de ir fazer entrar um exercito de occupação no Estado-Oriental, por haver este reclamado a extradição dos piratas do *Portenha*, e outros boatos absurdos. Entre outras cousas observa se no alludido artigo:

« Quando se inquire sobre o grão de veracidade que tenham taes noticias, não se citam factos que seriam a unica base para uma accusação severa, mas recorda-se a antiga politica do Brasil relativamente aos povos do Prata, o que realmente não é prova de que o impedido esteja commettendo os actos que se lhe imputam. Se alguma suspeita tivessemos dos factos denunciados, seriamos os primeiros a condemnar com energia a volta politica que viria resuscitar o inveterado antagonismo de hespanhoes e portuguezes nesta parte da America, quando os principios de uma politica sã aconselham lealdade e fraqueza nas relações de povos ligados por mutuos interesses e reciprocas conveniencias.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1873.

Noticias do sul do imperio.

Chegaram sabbado os vapores brasileiro *Bahia*, e inglez *Luzitania*, trazendo datas: do Rio da Prata 26 do passado, do Rio de Janeiro 2, da Bahia 6 e das Alagoas 7 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior* damos por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem:

MINAS GERAES

Ha folhas de Ouro Preto até 25 do passado.

A camara municipal da cidade de Sabará felicitara o presidente da provincia pelo zelo e imparcialidade de sua administração.

Lê-se no *Diario de Minas*:

« O alferes Custodio Vieira de Brito, qué se achava em cobranças no districto de Santa Rita de Cassia, termo de Passos, foi victima na noite de 23 para 24 de setembro, de horrivel attentado contra sua vida e bolsa.

« Ao recolher-se para a casa onde estava hospedado foi aggredido por quatro malfeitores ou rosados que, pondo-lhe mordaça, conseguiram atar-lhe os braços com cordas, e roubarem 14:200$000 que o homem trazia embrulhados n'um lenço amarrado á cintura, e nesse lastimoso estado o deixaram.

« As autoridades locaes dilligenciam a captura e punição dos autores de semelhante delicto. »

S. PAULO.

No dia 21 reunira-se a congregação dos lentes para determinar o dia em que deviam começar os actos, a ordem dos trabalhos, turmas de examinadores, etc., e ficara assentado que começariam os trabalhos pela prova escripta dos 1º, 3º e 5º annos no dia 27 do corrente ás 9 horas da manhã. Findas as provas escriptas, nos dias immediatos seguem-se as provas oraes. Findos os exames dos 1º e 3º annos no dia 6 de novembro proximo futuro, começam no dia 7 os trabalhos dos 2º e 4º annos.

As mesas examinadoras ficaram assim compostas:

1º anno. — Dr. Antonio Carlos, Dr. Benevides e Dr. Dutra Rodrigues.

2º anno. — Conselheiro Martim Francisco, Dr. Leoncio de Carvalho e Dr. Dutra Rodrigues.

3.º anno. — Conselheiro José Bonifacio, Dr. Falcão Filho e Dr. Leoncio de Carvalho.

4.º anno. — Dr. Justino de Andrade, Dr. Antonio Carlos e Dr. Benevides.

5.º anno. — Conselheiro Ramalho, conselheiro Carrão e conselheiro Furtado.

Chegara, no dia 11, a cidade do Bananal, o Exm. Sr. bispo diocesano, acompanhado do Rvm. padre Cincinato, seu secretario.

Fôra marcado o dia 20 de março proximo futuro para nelle proceder-se á eleição de um deputado á assembléa geral, para preencher a vaga deixada pelo finado Barão de S. João do Rio-Claro.

Refere o *Limeirense* de 18:

« Continuou a semana passada o fogo estragando matas e alguns cafezaes deste municipio. Somos informados que na fazenda do Sr. Theodoro José dos Santos houve um incendio, que difficultosamente foi extincto. Teve origem dos lados de uma roçada de Generoso de tal para suas terras, e poz então em alarma todos os empregados da mesma fazenda, que muito trabalharam para vedar o fogo que se encaminhava para o paiol, engenho e casas, depois de haver reduzido a cinzas as cercas do pasto contiguo ás casas de morada do mesmo Sr. Theodoro. Felizmente a secca, este mez mui pronunciada, foi interrompida por uma chuva que appareceu na noite de 14 para 15 do corrente, e a atmosphera, que se tinha mostrado abrasadora até então, continúa humida e em movimento, comtudo em temperatura de 20º a 25º centigrados, correspondendo a 68º a 76º ½ do thermometro Fahrenheit. »

Suicidara-se em Santos o allemão André Russemberg, alfaiate estabelecido naquella cidade.

Fora preso em Bragança Antonio Pascoal, indiciado na Limeira como autor do assassinato de João Teixeira Marques.

Communicaram da freguezia de Santa Rita de Cassia, do municipio de Passos, provincia de Minas, ao *Independente* de Mogy-mirim, que o negociante de bestas bravas Custodio Vieira de Brito, que alli se achava em cobranças, ao recolher-se á meia noute para casa onde se achava hospedado, fora assaltado, em uma das ruas mais centraes da freguezia, por quatro individuos que o agarraram, amordaçaram e amarraram, roubando-lhe em seguida 14:200$, que o dito negociante trazia em um lenço amarrado na cintura por baixo da camisa.

Na tarde do dia 16 cahira sobre a cidade de Lorena uma chuva de pedras muito abundante.

Constava ter encalhado na praia da Juréa, municipio de Iguape, uma enorme baleia.

Fallecera em Mogy-mirim o chefe de numerosa familia Francisco Antonio das Chagas.

Diz o *Diario de Santos*:

« Um negociante desta praça foi forçado a despender cerca de 150$, para conseguir desembarcar uma machina que vinha destinada a um lavrador da provincia.

« Para que não fosse á Bahia, a referida machina, onde teria de ser vendida para pagamento do frete, como resava o conhecimento, foi mister contratar um navio para recebe-la de bordo do vapor, e atracar na ponte da estrada de ferro, onde deveria pagar tambem o serviço do guindaste.

« E' doloroso que uma praça tão importante supporte estes vexames, e mais lastimavel ainda é que a lavoura da provincia, onerada de impostos de toda especie veja-se forçada a excessivas despezas, com risco ainda de não poder conseguir os melhoramentos de que carece »

— Sahiram para Pernambuco: a 27, o brigue norueguense *Tordenskjold*; a 29, o brigue inglez *Thermutis* e o patacho idem *Anne & Sophie*;

— Os vapores francez *Henri IV* e inglez *Valparaizo*, sahidos do nosso porto do mesmo dia, chegaram á côrte no dia 1º do corrente.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo, 25 de outubro.* — As ultimas transacções em cambio foram effectuadas: sobre Londres a 51 1/8 e 51 1/4; sobre Hamburgo a 4.30 e sobre França 5.45 e 5.46.

« Vendeu-se uma carga de carne secca de uma xarqueada de Casa Branca e S. Francisco para o Brasil a 29 rls. posta a bordo.

« Tem havido tambem movimento animado nas vendas de outros generos do paiz. »

« *Rio de Janeiro, 4 de Novembro.* — O mercado de cambio esteve hoje pouco activo, mas firme, tendo-se effectuado transacções menos que regulares sobre Londres a 26 d. papel bancario, 26 1/8, 26 3/16 e 26 1/4 d. particular e sobre França a 336 e 364 rs. por franco.

« As apolices geraes de 6% continuaram a mostrar-se extremamente firmes a 1:068$ para lotes insignificantes a dinheiro, e a 1:070$ a entregar no dia 4 de novembro.

« O mercado de acções esteve pouco activo aos seguintes preços: banco do Brasil 247$ e 248$ a dinheiro; banco commercial de Pernambuco 50$; companhia das Docas de D. Pedro II 25$; companhia de Carris de Ferro de S. Christovão 450$ tambem a dinheiro.

« Nada se fez hoje em café. Venderam-se nestes ultimos quatro dias 30,000 saccos de café, e embarcaram-se por conta de uma casa ensaccadora 2,400 ditos para os Estados-Unidos.

« Ficam em ser hoje cerca de 275,000 saccos.

« Cotamos por arroba.

Lavado	Nominal.
Superior e fino	11$700 a 12$000
1.ª boa	11$300 a 11$500
1.ª regular	10$800 a 11$000
1.ª ordinaria	10$400 a 10$600
2.ª boa	9$500 a 9$700
2.ª ordinaria	8$900 a 9$200

« As vendas de assucar foram insignificantes para consumo.

Sahiram tambem para consumo cerca de 2.000 arrobas de carne secca.

« Fretou se um navio para os Estados-Unidos, porto no Atlantico, café a 25 s., e dous ditos a preços que não transpiraram.

BAHIA.

— Pela repartição da policia foram despachados, no mez de outubro, 131 escravos sujeitos ao imposto de exportação na importancia de 262:000$.

— Naufragou no dia 15 de outubro, ao norte da barra do Mucury, o hiate brasileiro *Magnifico*.

— Encerraram-se as aulas do seminario pequeno.

— No dia 31 de outubro encerraram-se as aulas da faculdade de medicina, distribuindo-se a congregação pelos exames pela fórma seguinte:

1º anno medico. — Drs. Rodrigues da Silva, Cunha e barão de Itapoan.

2º anno medico. — Drs. barão de Itapoan, Rozendo e Rodrigues.

3º anno medico. — Drs. Goes, Egas e conselheiro Pedrosa.

4º anno medico — Conselheiros Sampaio e Aranhas, e Dr. Demetrio.

5º anno medico. — Drs. Freitas, Demetrio e Claudimiro.

6º anno medico. — Drs. Souto, Seixas e Rozendo.

Clinica medica e cirurgica. — Drs. Moura, Saraiva e Domingos Carlos.

1º anno pharmaceutico. — Drs. Rodrigues, Cunha e Pedro Ribeiro.

2º anno pharmaceutico. — Drs. Rodrigues, Rozendo e Mello.

3º anno pharmaceutico. — Drs. Rozendo, Claudimiro e Pedro Ribeiro.

Pharmacia pratica. — Drs. Rozendo, Mello e Pedro Ribeiro.

— Da Cachoeira communicam:

« Falleceu o capitão Vicente Pereira da Cruz, eleitor e 1º juiz de paz da freguezia da cidade.

« Falleceu tambem a negociante Mme, Dezideria Martha Punier, franceza, com 71 annos de idade. »

— Por acto de 29 de outubro foi nomeado o bacharel Joaquim José dos Reis para o lugar de promotor da comarca de Cannavieiras.

— Depois de alguns dias de demora no porto, seguira para o Rio de Janeiro, o *yatch* inglez *Eothen*.

— Rendeu a alfandega até o dia 31 de outubro .... 730:109$008

— A meza de rendas rendeu até o dia 31 de outubro .... 217:800$298

— A recebedoria rendeu até o dia 31 de outubro .. 140:131$266.

— Lemos no *Jornal*:

Reunidos hontem (4) os accionistas do Banco Mercantil da Bahia, a directoria propoz augmento do capital dentro das raias dos seus estatutos e autorisação para contratar com o governo geral ou provincial a formação de uma secção hypothecaria, para fornecer capitaes á lavoura com as condições que forem estipuladas entre o governo e o banco.

« Por proposta do Sr. barão de Pereira Marinho foi nomeada uma commissão de cinco membros para dar parecer com a maior brevidade possivel, reunindo-se para esse fim novamente a assembléa geral dos accionistas.

« A commissão foi composta dos Srs.: barão de Pereira Marinho, Manoel F. d'Almeida Brandão, Manoel Gomes Costa, José Lopes da Silva Lima e Dr. Arthur Cesar Rios. »

« No dia 1º do corrente falleceu na freguezia do Iguape, o Dr. Rodrigo Pereira Sodré »

« O *gabinete portuguez de leitura* alforriou uma escrava menor na festa do anniversario natalicio do rei de Portugal. »

— O cambio regulava sobre Londres 26 1/8 d.

ALAGOAS

— Fallecera, em Maceió, o negociante Manoel da Costa Pereira Cutrim.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridades policiaes. — Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foram nomeados: 1º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto, do termo de Villa-Bella, José Nunes de Magalhães e Agostinho Ferreira de Magalhães; subdelegado do districto de Granito, Camillo Machado Freire.

Divisão judiciaria. — Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi dividido o termo do Bonito em tres districtos judiciarios, comprehendendo: o 1º os districtos de subdelegados da villa de Bonito e do Verde, o 2º os de Cabelleira e da Ilha, e o 3º os de Capoeiras e Caldeira.

Guarda nacional. — Por portarias da presidencia da provincia, de 7 do corrente: mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Iguarassú, ao alferes do 7º batalhão de reserva do municipio de Olinda, Ignacio Pedro das Neves; e mandou-se aggregar ao 23º batalhão do municipio de Santo Antão, o tenente Pedro Secundino Barbosa da Silva.

Deputados provinciaes. — Encetaram se hontem os trabalhos eleitoraes em toda a provincia para a formação da nova assembléa que tem de funccionar no biennio de 74—75.

Alguns collegios eleitoraes concluiram hontem mesmo o seu trabalho; n'outros, porém, não foi isso possivel, como no da capital, no qual compareceram 260 votantes e foram recebidas outras tantas cedulas.

Nesse collegio, do 1.º districto, a mesa ficou assim constituida:

Presidente — O Exm. Sr. barão de Morenos.

Secretarios — Tenente coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva e Dr. Olympio Marques da Silva.

Escrutadores — Commendador João da Cunha Soares Guimarães, e capitão Antonio da Rocha Accioli Lins.

Ahi, como já dissemos, foram recebidas 260 cedulas, das quaes foram apuradas 220, ficando o resto para ser apurado amanhã.

Das cedulas apuradas, eis o resultado:

Dr. Nascimento Portella	186
Dr. Dario Cavalcante	174
Dr. José Tiburcio	156
Dr. Arruda	144
Dr. Pinto Junior	140
Dr. Manoel do Rego	139
Dr. José Bernardo Junior	133
Dr. João Barbalho	127
Dr. Pernambuco Filho	116
Dr. Felippe de Figueirôa	111
Dr. Gervasio Campello	97
Dr. Caldas Barreto	92
Dr. Autran	77
Dr. Vaz de Oliveira	74
Dr. Antunes	66

Seguem-se outros menos votados.

2.º districto

No collegio de Olinda a mesa ficou assim constituida:

Presidente — Barão da Tacaruna.

Secretarios — Manoel Ignacio da Silva Braga e tenente Astolpho A. de Paiva Vianna.

Escrutadores — Major Francisco Luiz Virães e capitão Joaquim Cesario da Rosa.

Eis o resultado da apuração, que ficou concluida:

Dr. Gomes Parente	55
Dr. Oliveira Andrade	55
Dr. Ferreira de Aguiar	52
Dr. Travasso de Arruda	52
Dr. Guedes Gondim	52
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira	51
Dr. João Francisco do Amaral	51
Dr. Barros Rego	50
Dr. João Vieira de Araujo	50
Dr. Herculano Cavalcante	35
Dr. Delphino Cavalcante	1

3.º districto.

Reunio-se o collegio do Cabo sob a presidencia do Exm. Sr. barão de S. Braz. Foram recolhidas 26 cedulas, cuja apuração deu o seguinte resultado:

Dr. Gaspar Drummond	26
Dr. Olympio Marques	26
Dr. Francisco A. da Costa	26
Vigario Baptista	26
Dr. Peretti	26
Dr. Alypio Costa	26
Dr. Amancio	26
Dr. Góes	16
Dr. Ratis	14
Dr. Barros	12
Dr Manoel Archanjo	10

Processo do bispo de Pernambuco. — Consta-nos que veio no sabbado, da côrte, para ser intimada ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano a cópia da denuncia dada pelo procurador da corôa, no supremo tribunal de justiça, para que S. Exc. formule sua defeza dentro do prazo de 15 dias, contados do da intimação.

Vapor Lalande. — Chegou hontem de Liverpool e de Lisbôa. Nada adianta ao *Erymanthe*, por ter sahido um dia antes deste.

Vapor Julio Diniz. — Hontem á tarde chegou este vapor portuguez, nada adiantando por ter sahido do Porto no dia 23 de outubro, vespera da sahida do francez *Erymanthe*, que chegou sexta-feira ao nosso porto.

Para a Europa. — Com 12 recebidos em nosso porto, levou o *Valparaizo* 76 passageiros.

Dinheiro. — O vapor *Bahia* trouxe 4:00[illegible]$ para o Sr. Antonio Gomes Netto e 400$ para o Sr. José Rodrigues de Souza.

Presidente do Ceará. — A' bordo do *Bahia* seguio hontem o Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá, presidente nomeado para a provincia do Ceará, afim de assumir as redeas da administração.

Desejamos-lhe prospera viagem.

Thesouraria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: arsenal de guerra e pensionistas. Os funccionarios que deixarem de receber neste dia, só poderão fazê-lo do oitavo dia util em diante.

Navio encontrado. — Participa o Sr. capitão do brigue inglez *B[illegible]*, entrado neste porto no dia 7 do corrente, procedente de Cardiff, que no dia 26 de outubro, na latitude 5º 47' N. long 21º 40' W, communicou com a barca ingleza *Carnock*, em viagem de Londres para Port Adelaid, tendo 23 dias de viagem. Tudo ia bem á bordo.

Auxiliadora da instrucção secundaria. — Foi transferido para o dia 16 do corrente (domingo vindouro) o espectaculo em beneficio dessa associação litteraria, que devia effectuar-se hoje.

Faculdade de Direito. — Fizeram acto no dia 8 do corrente 28 academicos obtendo o resultado seguinte:

1.º anno.

Feliciano do Rego Barros Araujo Junior, approvado plenamente.
Angelo Ribeiro Soares, idem.
Casimiro Dias Vieira Junior, idem.
João Baptista Tourinho, idem.
Joaquim Ignacio Tosta, idem.
Antonio Pinheiro Lobo de Menezes, approvado simplesmente.

2.º anno.

Henrique Hermeto Martins, approvado plenamente.
Mathias Carlos de Araujo Maciel, idem.
Julio Pereira de Carvalho, approvado simplesmente.
Victalino Cordeiro Lins, idem.
Antonio Pires de Souza, approvado plenamente.
Manoel José de Medeiros Corrêa, idem.
Joviniano Avelino Pereira Duarte, idem.
Pedro Vicente Vianna, approvado simplesmente.
José Caetano Metello Filho, approvado plenamente.
Amancio Olympio de Andrade Barros, idem.

4.º anno.

José de Barros Albuquerque Lins, approvado simplesmente.
Agostinho Augusto Bezerra Cavalcante, approvado plenamente.
João da Silva Mendes, approvado simplesmente.
Tres reprovados.

5.º anno.

Augusto Pinto Alves Pequeno, approvado plenamente.
Samuel Tertuliano Henriques, idem.
João Francisco de Arruda Falcão Junior, idem.
José de Souza Reis, idem.
Carlos Emilio de Andrade Peixoto, idem.
Anesio Augusto de Carvalho Serrano, idem.

Monsenhor Pinto de Campos. — Seguio no sabbado para Lisbôa, onde vai se demorar o intervallo das sessões do parlamento, este nosso illustrado comprovinciano, afim de fazer alli imprimir um novo trabalho litterario.

Manifestação honrosa. — Hontem, pelas 11 horas da manhã, teve lugar na sala de honra do gymnasio provincial, com a solemnidade devida, o acto da entrega de um retrato a oleo ao Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, pelos estudantes do 5.º anno da faculdade de direito.

Presentes uns tresentos e tantos cavalleiros e vinte e tantas senhoras da melhor sociedade, principiou a ceremonia, occupando a tribuna o orador do 5.º anno, o distincto Sr. Luiz de Almeida Araujo Cavalcante; a este succedeu o do 4.º anno, o talentoso Sr. Bertino José de Miranda, ao qual seguio-se o do 3.º, o muito intelligente e sympathico Sr. Manoel Pinto Damaso.

O alumno do gymnasio, Emilio Ambrosio Marinho Falcão, já conhecido por suas animadas recitações, proferio uma poesia.

O Sr. Campos Carvalho, fez ainda uma vez resplandecer seu brilhante talento.

O Sr. Victoriano Palhares, a convite de um amigo, concorreu com duas estrophes que o momento permittio.

Por fim, subindo á tribuna o illustrado mestre o Sr. Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond, agradeceu a honrosissima manifestação de que fôra o alvo, lendo um importante discurso, que foi calorosamente applaudido.

Foi o mais possivel imponente esta festa das lettras e da gloria.

Que todos a ouçam! — Acha-se entre nós, vinda do Bonito, onde é moradora, uma desventurada mulher, Anna Maria da Conceição é seu nome, cuja minguada sorte permittio que se ella prendesse pelos sacratissimos laços do matrimonio á um homem.... escravo.

Tarde ou cedo havia de amargar-lhe o passo dado, por mais lisongeiras que fossem então as circumstancias de um e a condição do outro.

Hoje, porém, força maior impõe fatalmente a separação destas duas creaturas ligadas entre si pela religião e pelo sentimento.

Vendido o marido dessa mulher ao Sr. barão de Nazareth, pela senhora D. Firma Alexandrina Bezerra de Mello, que o possuia e concedia que elle maritalmente vivesse com sua mulher, sentem-se agora ameaçados de um desligamento talvez perpetuo, porque não é possivel prever o destino que o espera, á elle—o escravo.

Nesta penosa situação, Anna Maria da Conceição estende as mãos á caridade publica esmolando a liberdade de seu marido.

Azada occasião para meritorias acções!

Oh! dai-lhe a liberdade de seu marido! Dai-lh'a, vós todos que tendes coração e alma.

Não é nada difficil á muitos quebrar a cadeia de um.

Associações beneficentes, litterarias, artisticas, eis mais uma occasião de conquistardes as considerações do mundo e as graças do céo.

Carece providencias. — Moradores das ruas do Camarão, Sete de Setembro e Hospicio se nos queixam do modo de proceder de uma mulher que mora na segunda dessas ruas, e fez de casa hospital de bexiguentos e de um terreno devoluto ao lado della deposito de colxões, lençóes e demais roupas dos infelizes que morrem, damnificando com isso a salubridade publica, e pondo em grande risco as familias que residem nas proximidades. Não haverá autoridade que possa fazer cessar semelhante abuso? Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. chefe de policia.

Cidade de Olinda. — Proprietarios de terrenos no porto da Madeira nos pedem para declarar que, se estão fazendo a mudança do leito do rio Beberibe, naquelle logar, é usando de antiga licença da camara municipal de Olinda, e que nenhum damno póde dahi resultar á companhia Santa Thereza, a não ser uma pequena despeza com a transferencia da canalisação para o antigo leito do rio, para onde estão elles mudando, afim de evitarem os inconvenientes actualmente existentes.

Rio da Prata. — Sob a rubrica *Exterior* publicamos a 4.ª missiva do nosso correspondente em Buenos-Ayres, para a qual chamamos a attenção dos leitores.

Grave attentado. — Prendendo o inspector de quarteirão da povoação de *Canhotinho*, termo de S. Bento, em 23 do mez ultimo, a um individuo de nome Caetano de tal, quando este esbordoava a Joanna Maria da Conceição, acorreram ao logar Angelo Custodio do Nascimento, Mathias e Henriquete de tal, e todos, armados de cacete e faca de ponta disputaram o preso á força publica em serio conflicto que se travou.

Do lado da força publica ficaram levemente feridos José Joaquim de Andrade e Manoel Pereira de Moraes; da parte dos aggressores Angelo Custodio, que com Henriquete renderam-se por fim á prisão; conseguindo porém evadirem-se Mathias de tal e o espancador de Joanna da Conceição.

A autoridade procedeu no caso, conforme a lei.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo dos premios maiores da 101.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia, recolhimento das orphãs, collegio de Pedro II e seminario de S. José, extrahida, na côrte, no dia 28 de outubro:

N. 2845 .... 20:000$000
N. 1926 .... 10:000$000
N. 3603 .... 4:000$000
N. 2139 .... 2:000$000

Ns. 3780 e 4402 — 1:000$ á cada um.

Ns 617, 2126, 4319 e 5366 — 800$ á cada um.

Ns 372, 4[illegible]6, 1740, 2141, 3187, 3359, 3484, 4645, 4841 e 5063 — 200$ á cada um.

Ns. 388, 486, 1696, 1983, 2327, 2421, 2614, 2842, 2878, 3464, 3642, 4[illegible]47, 43[illegible]6, 4432, 4757, 5202, 5443, 563[illegible], 5759 e 5982 — 100$ á cada um

Ns. 2, 116, 173, 245, 260, 348, 645, 673, 1234, 1256, 1444, 1539, 1579, 1699, 1772, 1785, 1802, 1934, 2009, 2118, 2[illegible]30, 2284, 2287, 2314, 2409, 2524, 2564, 2591, [illegible], 280[illegible], 2[illegible]26, 3141, 3[illegible]62, 3296, 3360, 35[illegible]6, 3672, 3683, 3[illegible]15, 3722, 3820, 4020, 4[illegible]16, 4560, [illegible]671, 4756, 4768, 4809, 4894, 4899, 4910, 5041, 5259, 5264, 53[illegible]5, 5421 5512, 5676 57[illegible], 5771 — 40$ á cada um.

Processo Pontes Visgueiro. — Lemos no *Jornal do Commercio*, de 29 de outubro:

« Mais alguns esclarecimentos attinentes a este processo foram remettidos pela presidencia da provincia do Maranhão ao ministerio da justiça, que enviou-os ao supremo tribunal.

« Foram elles os interrogatorios ultimamente feitos a Luiz e Guilherme de Souza Borges, e sua [illegible] Raymundo da Purificação, José Francisco [illegible] e José Maria da Costa Pinheiro; um officio do [illegible] da provincia do Piauhy, informando que em uma pharmacia da capital daquella provincia o desembargador Pontes Visgueiro comprara chloroformio e que no estabelecimento dos educandos artifices encommendara um caixão.

« A' tudo isto juntou-se uma planta do frontispicio e outra do pavimento terreo da casa em que morava aquelle desembargador. Acham-se já todos estes papeis annexos aos autos de denuncia, assim como um officio do Sr. Dr. juiz de direito Dr. José Ascenço Costa Ferreira, pedindo que o supremo tribunal de justiça resolva a duvida em que elle se acha.

« Entende o Sr. Dr. Costa Ferreira que falta-lhe competencia para preparar o processo em questão, visto como o crime fora praticado no 3º districto da cidade do Maranhão e elle é juiz criminal do 1º districto.

« Funda aquelle magistrado sua duvida nas disposições da nova legislação judiciaria, mormente na ultima parte do art. 1º do regulamento, ordenando que os juizes, mesmo os das varas privativas, exercerão jurisdicção em districtos especiaes das comarcas que lhes forem designados pelos presidentes nas provincias.

« O Sr. conselheiro Simões, juiz relator do processo, no tocante a este ponto, deu o seguinte despacho:

« Não procedendo as razões dadas pelo juiz de direito da cidade do Maranhão ao seu officio de fl. reiterem-se as ordens afim de se cumprir com urgencia e sob pena de responsabilidade o despacho que mandou ao mesmo juiz proceder á inquirição de testemunhas e a todas as outras diligencias necessarias.»

« Novas ordens do supremo tribunal vão á presidencia da provincia do Maranhão para fazer cumprir o despacho do mesmo tribunal »

Escola normal. — Tendo terminado os exames do 1º e 2º annos deste estabelecimento no dia 7, teve começo no dia 8, os dos alumnos do 3º, dando o resultado seguinte:

Amancio Antonio dos Santos, approvado plenamente.
José Casimiro Alves Bezerra, idem.
Antonio de Medeiros Mafra, idem.
Honorio da Costa Monteiro, simplesmente.
Francisco Corrêa de Mattos, idem.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 29 de outubro proximo foi julgada a revista civel n. 8,372. (De accordãos da relação de Pernambuco. Recorrente João José de Almeida, recorrido José Germano de Moura. Juizes, relator o Sr. conselheiro Villares e revisores os Srs. Valdetaro e Albuquerque. Relatada a causa, foi negada a revista unanimemente.

— Na sessão de 31 foi julgada a revista n. 8,402. — Questão de liberdade com o fundamento de prostituição, julgada improcedente na 1.ª e na 2.ª instancia. — Recorrente a parda Maria, por seu curador, recorrido João Julio da Silva. Juizes, relator o Sr. conselheiro barão de Monserrat, e revisores os Srs. conselheiros barão de Pirapama e Pinto Chichorro. Relatada a causa, foram lidas não só a sentença de 1.ª instancia, como o accordão e todos os documentos de uma e outra parte. O Sr. relator não encontrou fundamento algum para a concessão da revista; fez vêr que muitas destas causas teem aqui vindo, e sempre se tem negado a revista, porque as disposições do direito romano a respeito não foram recolhidas pelo nosso direito patrio, que além disto a recorrente e seu curador não provaram o allegado facto da prostituição forçada. Os Srs. revisores abundaram nas mesmas idéas, e foi a revista negada unanimemente, não havendo no processo nullidade nem injustiça alguma, quanto mais notoria ou manifesta como exige a lei, para a concessão do extraordinario recurso da revista. Lavrou-se logo o competente accordão, negando a revista por unanimidade de votos.

Tribunal da relação da côrte. — Na sessão de 30 de outubro, o Sr. desembargador Azevedo, compungido pelo inesperado e sentidissimo passamento de seu collega e amigo o Sr. desembargador D. Luiz de Assis Mascarenhas, propoz ao Sr. presidente que em testemunho de tão justa dôr não houvesse sessão. Recordou os serviços e a conducta sempre honrosa de seu finado collega neste tribunal. Esta moção foi aceita pelo Sr. presidente e pelos collegas presentes e retiraram-se todos silenciosos, dando inequivocos signaes de mais profundo e sincero sentimento.

— Na sessão de 26 foi julgada a appellação civel n. 14,591 — (Dos juizes da cidade do Maranhão. — Appellante o juizo (com assistencia daquelle); appellado Joaquim Dias de Barros. Juizes, relator o Sr. desembargador Mariani, revisores os Srs. Alencar Araripe e Gouvéa. — Confirmaram a sentença appellada de folha 49 por algum de seus fundamentos.

Jornal das Familias. — Acaba de chegar o n. 11 deste interessante e apreciavel jornal de modas, que se publica no Rio de Janeiro. Traz esse numero os romances *Miseria* e *Quem desdenha.....* (fim), e *Da terra ao inferno* (principio), a poesia *Foi tarde*, descripção do figurino e dos trabalhos de agulha e de crochet, e explicação dos moldes. Ao numero acompanham um figurino de modas, quatro estampas de bordados, de moldes, de tapeçaria e de crochet.

Aproximando-se o fim do anno corrente, os Srs. assignantes devem quanto antes mandar reformar suas assignaturas, para não soffrerem interrupção no recebimento.

Loteria. — A que se acha a venda é a 73ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre hoje.

Leilões. — Hoje (10) effectua o agente Pinto, ás 11 horas em ponto, em seu escriptorio, a venda do sobrado da rua do Bom Jesus n. 26, servindo de base a maior offerta já obtida.

Leilão. — Na segunda-feira continúa o agente Martins o leilão de espelhos, cadeiras, machinas de costura, malas para viagem, duzias de facas, faqueiros, carrinhos para crianças e muitos outros artigos para liquidação, ás 10 horas da manhã.

— Quinta-feira venderá o mesmo agente, em muitos e differentes lotes, as dividas activas da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C., na importancia de 806:918$527.

Passageiros. — Vindos no vapor inglez *Luzitania* do sul do imperio:

Agostinho F. Ramos, Affonso Antonio Vieira.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Viriato de Freitas Tavares, sua senhora e 6 filhos, Severiano J. V. Vianna, Joaquim José Ferreira, José Moreira da Costa, Francisco Teixeira.

— Vindos do sul do imperio no vapor brasileiro *Bahia*:

Matheus N. Brandão, Bento José Pereira, Manoel Paiva Coêlho, Manoel Criado, Dr. Olympio Galvão, Porfirio Venrak, José Auto, Cupertino Guimarães Bastos, João R. da Cruz, Cincinato José da Silva, Bernardino Cruz, padre Antonio José da Costa, Gil Braz, Elidio Pereira Broxado, P. Manoel Correia A. de Mello, Mataias Gomes da Fonceca, capitão Antonio Ferreira Leite, Manoel de Souza Bittencourt e 1 filho, José Candido Lino, Joaquim José Lopes da Silva e sua familia, Manoel Joaquim Teixeira, Bento José Ribeiro, José Placido da Costa, José Marques Santos, Alfredo Souza Muniz, D. Marianna Serra, Julio Augusto da Silva, Pedro Thomaz de Castro Araujo, Manoel José de Sant'Anna Virginio Henriques Costa, Dr. Antonio Ferreira dos Santos Caminha e sua senhora, Joaquim Barbosa F. Handim, José Teixeira, de Faria Campodonico G. fu Benedicto e seu filho, Gastão do Aragão Mello, Francelino Augusto de Oliveira Domingos Correia, Dr. Caetano A. F. Castro e sua senhora, Ignacio e Henrique, Dr. João Cavalcante de Albuquerque, Tranquilina, Francisco Gonçalves Torres, Antonio Teixeira Junior, José Joaquim Dias F. Junior, Manoel Francisco Tourinho, Francisco de Souza Machado e seu filha, Regino José Nunes de Andrade, Francisco Ferreira da Silva Cosa, Manoel Carneiro Araujo Lima, Guilherme Baptista dos Santos, Albino José Maia, Carloss Luiz de França, Manoel Ignacio de Souza Castro, uma praça e 3 escravos aegar. entr

— Seguem para o norte:

Agromenio Francisco Parente, Philomeno X. de Carvalho, capitão Ulysses Augusto de A. Salles, Adalberto de Brito Pinto, Marianno Gil C. Braga, Dr. Manoel J. P. de Figueiredo Camargo, D. Margarida Assurre e 2 filhos menores, Dr. João Franklin da Silveira Tavora, Hercules Pindahyba de Carvalho, Dr. Felix M. Brandão, João José Godinho, José Francisco de Oliveira Camões.

— Chegados no vapor nacional *Mandahú* do Aracajú e escala:

José G. Torres e José Barboza de Moraes.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *[illegible]*:

Braz B. Loureiro Tavares, Luiz Antonio P. de Carvalho Albuquerque, Antonio P. da Silva Marques, Guilherme Vieira da Cunha, José Bento, Manoel Caetano de Aguiar Brandão, 1 filha, uma criança e 4 escravos, coronel Victorino Augusto Borges, 2 filhos e 1 escravo, Albano do Prado Pimentel, Francisco Fontana, José Antonio de Oliveira, Manoel O. Nogueira, Salvador Elias Barreto.

ILEGÍVEL

MÚTILADO

Silva e 1 [illegible]
— Chegaram [illegible] :
D. [illegible]
Casa de [illegible] — Movimento do dia 7 de novembro de 1873 :
Existiam presos 298, entraram 6, sahio 1, existem 303.
A saber :
Nacionaes 219, mulheres 13, estrangeiros 29, escravos 37, escravas 5.—Total 303.
Alimentados á custa dos cofres publicos 235.
Movimento da enfermaria do dia 7 de novembro de 1873 :
Teve alta :
Hermenegildo Luiz da Silva.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 7 de novembro :
Luiz Pereira de França, pardo, Parahyba, 68 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; velhice.
Joaquina Francisca de Lyra, branca, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa Vista, hospital Pedro II ; diarrhéa.
Rosa, preta, Pernambuco, 6 mezes, Recife ; enterite.
Antonio de Araujo Santos, Pernambuco, 21 annos, militar, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Virgilia, parda, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; bexigas.
Adelaide, parda, 8 annos, Santo Antonio ; variolas.
Rita, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Visto, hospital Pedro II ; hypertrophia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 8 DE NOVEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, procurador da corôa, Domingues Silva, Regueira Costa, Araujo Jorge e Neiva, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Aggravos de petição.

Aggravante Felicidade Maria da Conceição. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Regueira Costa e Araujo Jorge.—Não tomaram conhecimento.

Aggravante Mills Latham & C. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Araujo Jorge e Neiva. Deram provimento.

Aggravante José Ricardo Coelho Juizes os Srs. desembargadores Doria, Araujo Jorge e Neiva.—Deram provimento.

Aggravante D. Umbelina do Rego M. Xavier. Juizes os Srs. desembargadores Domingues Silva, Regueira Costa e Almeida Albuquerque —Negou-se provimento.

Recurso de fallencia.

Recorrente o juizo do commercio, recorrido Joaquim de Brito Vasconcellos. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Neiva, Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento.

Recurso crime.

Recorrente Sebastião V. Alves de Souza, recorrido o juizo de direito do Recife. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Lourenço Santiago, Araujo Jorge e Domingues Silva. Deram provimento.

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante o desembargador presidente do jury, appellado Valeriano Raphael dos Reis.—A novo jury.

De Caruarú.—Appellante o juizo, appellado Manoel Felippe de Azevedo Santos.—A novo jury.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Tiburtino José dos Santos.—Improcedente.

De Caruarú.—Appellante o juizo, appellado José Alves do Couto.—A novo jury.

Do Rio Formoso.—Appellante Manoel José da Resurreição, appellada a justiça.—Improcedente.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Francisco M. da Silva Mendes, appellado José Joaquim Alves.—Reformada a sentença.

De Porto Calvo.—Appellante João Baptista Lin, appellado Luiz Antonio Gonçalves Beco.—Reformada a sentença.

Do Recife.—Appellante Aristides Carneiro Duarte da Cunha Gama, appellado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante herdeiros do preto Benedicto, appellado Manoel de Souza Tavares.—Desprezados os embargos.

De S. João.—Appellante o juizo ex-officio, appellada a parda Maria.—Desprezados os embargos.

Do Recife.—Appellante Guilherme A. Rodrigues Sette, appellados José Rodrigues de Oliveira Luna e outros.—Reformada a sentença.

De S. João.—Appellante Domingos Tavares de Brito, appellado Antão de Farias Oliveira.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante Feliciana Maria Olympia, appellado Antonio Moreira dos Reis.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Doria :

Do Recife.—Appellante Josephina Maria da Conceição, por seu curador, appellado Antonio Joaquim Fernandes da Silva.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria :

Do Recife.—Appellante Hortencia Anna Alves Ferreira, appellado José Melquiades Bezerra da Silva Costa.

Da Escada.—Appellante João Carlos Cavalcanti de Albuquerque, appellado Martiniano de Barros Branco.

Da Imperatriz.—Appellante José Vieira de Araujo Peixoto, appellados Manoel da Costa Pinheiro e outro.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do jury do Saboeiro.—Appellante o juizo, appellado João Ribeiro da Costa.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife.—Appellante o menor Manoel Feliciano, por seu curador, appellado Miguel José B. Guimarães ; appellante Francisco Marques da Silva Mendes, appellado José Joaquim Alves.

O conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes de Santo Antão e da Escada.

Do Recife.—Appellante a companhia de trilhos urbanos, appellado Dr. Cosme de Sá Pereira ; appellante José Joaquim Pereira, appellado Antonio de Souza Rego.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Araujo Jorge :

Appellações crimes.

Appellante Antonio Felix da Silva, appellada a justiça ; appellante Bernardo Simeão Alves, appellada a justiça ; appellante Ignacio Ferreira de Oliveira, appellada a justiça ; appellante João de Queiroz, appellada a justiça ; appellante João José de Araujo, appellada a justiça.

Appellação civel.

Appellantes Tasso Irmão, appellada a fazenda nacional.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Recife.—Appellantes e appellados Joaquim José Baptista e Francisco da Silva Rego ; appellantes e appellados Francisco Luiz dos Santos e os herdeiros do mesmo.

Do jury de Nazareth.—Appellante Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, appellado José Martiniano de Souza.

Ao Sr. desembargador Doria :

Appellação civel.

Do Limoeiro.—Appellante Maria Lucena Barbosa da Silva, appellado Manoel da Trindade Carneiro Pessoa.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador procurador da justiça :

Appellante o juizo, appellado Antonio Dias do Nascimento ; appellante o juizo, appellado Francisco Cavalcanti de Vasconcellos ; appellante Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, appellado Virginio Horacio de Freitas.

Diligencia civel.

Ao Sr. Dr. curador geral :

Da Imperatriz.—Appellante o juizo ex-officio, appellada D. Monica Francisca do Espirito Santo.

Da Atalaya.—Appellante Felippe da Cunha Rocha, appellado José Antonio de Almeida Guimarães.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa :

Appellante o juizo ex-officio, appellados José da Silva Ramos e outros.

Das Alagôas.—Appellante o juizo ex-officio, appellado Francisco Ferreira de Andrade.

Da Fortaleza.—Appellante Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, appellada a fazenda nacional.

[illegible] para julgamento dos feitos seguintes :

Appellação crime.

De Caruarú.—Appellante o juizo, appellado Pedro [illegible].

Appellações civeis.

Do [illegible].—Appellante [illegible] Duarte Car-[illegible]

cioiro da Cunha Gama, appellado Joaquim Francisco [illegible] Santiago ; appellante D. Levina [illegible] de Brito Mello, appellada D. Senhorinha Germana do Espirito Santo ; appellante Guilherme Augusto Rodrigues Sette, appellados José Rodrigues de Oliveira Luna e outros.

De S. João.—Appellante Domingos Tavares de Brito, appellados Antão de Farias Oliveira e outros.

De Porto Calvo.—Appellante João Baptista Lins, appellado Luiz Antonio Gonçalves Becco ; appellante o juizo, appellada a parda Maria.

SUSTENTAÇÕES.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :
Aggravante José Luiz Alves Ferreira
Ao Sr. desembargador Araujo Jorge :
Aggravante Luiz de Paula Lopes.
Ao Sr. desembargador Neiva :
Aggravante Carlos Luiz Cambrone.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :
Aggravante Belarmino Alves Arocha.

Appellação crime.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge :
Da Atalaya.—Appellante Pedro Corrêa Camaratoba.
Ao Sr. desembargador Neiva :
Da Granja.—Appellante José Ferreira de Araujo, appellada a justiça.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :
De Tacaratú.—Appellante Vicente Ferreira de Paula, appellada a justiça.
Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :
De Villa Bella.—Appellante o promotor, appellado Izidoro, escravo.
Ao Sr desembargador Domingues Silva :
Do Recife.—Appellante Marcelino & C., appellado Nicoláo Felipald.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Doria :
Do Recife.—Appellante a companhia de trilhos urbanos, appellado João Francisco de Carvalho.
Ao Sr. desembargador Domingues Silva :
De Itambé.—Appellante Eufrazio de Arruda Camara, appellado Manoel do Rego Cavalcanti de Albuquerque.
Ao Sr. desembargador Regueira Costa :
De Garanhuns.—Appellante Francisco Pereira do Nascimento, appellado Manoel José Mendes Bastos.
Ao Sr. desembargador Araujo Jorge :
Do Recife.—Appellante D. Thereza A. de Siqueira Cavalcanti, appellado Dr. Antonio Carlos Pereira de Burgos.
Ao Sr. desembargador Neiva :
Do Recife.—Appellante Manoel da Silva Farias & C., appellado Joaquim da Silva Pessoa.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :
Do Sobral.—Appellante Francisco Bezerra de Araujo, appellado Francisco Alves da Fonceca.

Encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, os Srs. deputados e supplentes Olinto Bastos, Lopes Machado, Sá Leitão e Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

JULGAMENTOS

Juizo municipal e do commercio do Aracaty, provincia do Ceará. Appellante autor Aquilino Bezerra de Menezes, appellado réo José Cavalcanti de Albuquerque ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Olinto Bastos e Guerra.—Ordenou-se uma diligencia com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os dos Srs. Silva Guimarães e Guerra.

Juizo especial do commercio.—Appellantes réos os administradores da massa fallida de Magalhães & Irmão, appellado autor Antonio Machado Gomes da Silva, tutor dos menores Antonio e José, filhos de Bento José da Silva Magalhães ; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Olinto Bastos e Sá Leitão.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio : embargos ao accordão que julgou não provados os infringentes do julgado.—Embargante executado João Christiani, embargados exequentes Carlos Pinto de Lemos & C. ; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Lopes Machado e Sá Leitão.—Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o do Sr. desembargador Accioli.

Presidente ad-hoc o Sr. desembargador Silva Guimarães.—Appellante o barão de Bemfica, appellados Jeronymo Delsuc e outros.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

A pedido dos senhores deputados adiaram-se os julgamentos dos seguintes feitos, em que são partes :

Appellante a companhia The Liverpool and London and Globe Insurance, appellado Josué Materno de Azevedo Santos ; embargante João de Azevedo Ramos, embargado Antonio Gonçalves Ferreira Cascão ; embargante José Alves de Faria, embargado José Pereira de Araujo ; appellantes Severino, Irmão & C., appellado Francisco Pinto de Souza Neves ; appellante Joaquim José Alvim, appellados o Dr. Lourenço Accioli Wanderley Cannavarro e sua filha ; appellante Amalia Leiden, appellado Henrique Quanz.

O Sr. Sá Leitão não apresentou o feito em que são partes :

Embargantes embargados o barão do Livramento e outros, embargantes embargados os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva e outros.

AGGRAVO.

Em consequencia da suspeição jurada pelo Exm. Sr. conselheiro presidente nos autos entre partes, exequente Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, executada a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade, foi dito feito apresentado ao Sr. desembargador Silva Guimarães para decidir os aggravos interpostos por ambos os litigantes.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1873.

Phantasmagoria.

DIVERSÃO.

Temos mais de uma vez provocado os escriptores da *Provincia* a que nos declarem como é ella o orgão do partido liberal nesta provincia, que laços prendem-na a esse partido e de que modo lhe transmittio este os seus poderes para fallar em seu nome e com a responsabilidade collectiva.

Até hoje não se dignaram responder-nos e absoluto silencio tem sido cautelosamente guardado ; entretanto os trefegos *populares* acabam de levantar o véo do mysterio e de pôr a calva á mostra dos marrecos, denunciando-os como transfugas do partido conservador.

Já não temos duvida e comnosco a parte do publico que tem demorado as suas vistas sobre as columnas da *Provincia* de que é ella o enfesado fructo de algumas aves de arribação dos arraiaes conservadores e que adejam em torno do patriota da *Provincia* com vistas nas futuras fatias do pão de ló, que tem de ser distribuido.

Em lugar de darem á tal *Provincia*, o titulo de —Orgão do partido liberal—porque não a intitulam de um modo mais fiel á verdade de—Orgão dissidente do partido conservador ?

Pretendeis contestar-nos a qualidade de orgão conservador, e já escrevestes em vossa gazeta que o partido está dividido e retalhado e sem razão de ser ; que hoje só temos no paiz o vosso partido liberal e o republicano.

O que sois então ? Essas duas grandes ordens de aspirações sociaes, que em todos os paizes determinam indeclinavelmente a existencia de um partido de acção e progresso e outro de estacionamento e resistencia, o Sr. conselheiro Nabuco teve a força de supprimir !

O que sois vós, grallias politicas, que esperais viver á sombra de um liberalismo hypocrita e illusorio ?

Sois uns grandes homens, sois uns typos acabados de patriotas que se sacrificam pela felicidade publica.

Tendes razão, podeis chamar-nos especuladores, mas *(proh pudor)* não intituleis vossa *Provincia* com o titulo de Orgão do partido liberal.

Não tenha duvida que são umas grandes cabeças essas dos directores da *Provincia* ; o pincel [illegible] mestres tem a particularidade de desenhar os grandes quadros com [illegible] que uma vez vistos de perto representam uma divindade, [illegible] transfiguram-se lo [illegible] mumia !

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Despedida

Partindo para a Europa, e não me permittindo a brevidade do tempo despedir-me individualmente das pessoas que me honram com sua amizade, valho-me da imprensa para cumprir este grato dever e assegurar aos meus bons amigos que a continuação da minha temporaria ausencia não afrouxará jamais os laços de cordial affecto que a elles me prendem e a esta formosa terra cuja prosperidade sinceramente almejo.

Recife, 8 de novembro de 1873.

Joaquim Pinto de Campos

Breve satisfação.

Pedimos licença ao Sr. Dr. Cardoso para dirigir-lhe estas breves linhas do modo o mais sincero e innocente, de que um homem póde servir-se. Ellas teem por motivo um facto dado na occasião em que o Sr. Dr. Cardoso fazia sua allocução de grão na faculdade de direito. Pensavamos nós sobre a doutrina da evolução do vigoroso pensador inglez H. Spencer, quando feriram nossos ouvidos as palavras seguintes :—*a philosophia moderna veio apenas resuscitar velhos erros !* e *não está de accôrdo com as aspirações do seculo* ; immediatamente quasi sem querer levantamos a voz e dissemos não apoiado. Este brado de dissentimento era filho da idéa, que logo se gerou em nosso espirito, de que o Sr. Dr. Cardoso não só não sabe o que é, o que quer dizer, o que verdadeiramente representa a philosophia moderna (e que fallou de outiva), como tambem o movimento contemporaneo philosophico e scientifico quer na Inglaterra, quer na Allemanha, esses paizes de vigorosos e profundos pensadores como ainda que a grande philosophia, que se honra com o nome de positivista, é em sua essencia a que todos os sabios, que merecem dignamente este nome, seguem actualmente na Europa, que Aug. Cometé um genio immenso, e que longos e trabalhosos annos meditara na obra gigantesca, que legou ao seculo e ao futuro.

Este nosso aparte, que de muitos mereceu approvação, foi causa de alguns (não de todos, pois alli existia gente capaz e muito capaz de notar do mesmo modo que nós, o alcance e o nenhum fundamento da asserção do Sr. Dr. Cardoso) entenderem que deviam reclamar, não por meios dignos de homens, que comprehendem e sabem o que vai de grande e elevado no mundo moderno das idéas, mas de quem quer impôr silencio a tudo aquillo que se levanta em proporções mais descommunaes. Para, estes porém, só temos duas respostas : ou perfeita indifferença ou então pena real de os vêr em tão grande e lastimavel atrazo.

Queira finalmente o Sr. Dr. Cardoso desculpar-nos, se por ventura aquelle nosso aparte lhe offendeu em alguma cousa, pois nós só tinhamos em mente mostrar que o Sr. Dr. Cardoso atirára no meio de um numeroso auditorio, não só de academicos como de pessôas estranhas, uma proposição leviana e inexacta.

Recife, 7 de novembro de 1873.

Thomaz Muniz.

Narração ácerca do artigo do Liberal.

«Escandalo clerical» rectificado por uma pequena vingança.

Ha alguns mezes que em nome de um distincto advogado do Recife foi arrematado na praça um predio de Olinda, e mais tarde arrendado um terreno da camara municipal, que é contiguo ao predio.

Esta arrematação e esse arrendamento, na opinião do publico, constituem propriedade daquelle *respeitavel reverendissimo* que o calumniador disse protogonista na sua maligna invenção.

O que ha de positivo é que este *padre estrangeiro que mora em Olinda e que ahi exerce um cargo bem elevado*, com effeito dirigio quasi como proprietario as obras do concerto da casa e quanto mais ahi se fez.

E', pois, a saber que em proximidade de dita casa e incluso no terreno arrendado ha uma pequena porção de terreno e uma choupana, que foi já propriedade do calumniador que vendeu ao Sr. Luiz Gonçalves Penna, o qual, a titulo de esmola, deixou-o no gozo da choupana e do terreno.

Ora, o *estrangeiro conhecido de todos nós*, foi acoimado fazer pressurosas rogativas ao Sr. Penna para comprar o terreno e a choupana, para livrar-se daquella servidão e vizinho.

E pôr ao conhecimento de todos que o terreno arrendado do municipio estava abandonado e era desfructada livremente pelo calumniador uma sua propriedade, fazendo ahi as suas criações, tirando lenha para o fogo etc.

Tudo isto acabou-se ; o terreno arrendado foi roçado e limpado ; mas ainda foi feita a legal cerceação, e tudo estava prompto para ser cuidadosamente cercado.

Quando aconteciam estas cousas, o calumniador estava tratando-se no Recife ; ao regressar, vendo e ouvindo o que tinha havido, fallou muito, ameaçou, enfureceu-se.

A vizinhança é testemunha desses escandalos e dos máos tratos da pobre mulher que, obstando e recusando-se a representar o papel que o marido queria impôr-lhe, para sustentar a calumnia que entendia levantar, teve muito que soffrer, foi mil vezes insultada com os epithetos mais degradantes, foi espancada, e até, disse estar prompto para propinar-lhe uma dóse de veneno.

Esta é a historia incontestavel dos motivos e dos factos.

O fundo da anecdota é propriedade do calumniador ; a phantastica exposição é obra de uma sucia de amigos e da mesma laia.

Tanto podem os instinctos brutaes em um homem maligno para satisfazer a uma mesquinha e inqualificavel vingança !

* * *

Para todos.

A casa mortuaria de Paula & Mafra continúa a bem servir ao publico, em quanto seus proprietarios ou são deferidos no recurso que antepõem ao Conselho d'Estado contra o monopolio concedido a outrem, ou são a contento indemnisadas pelos monopolistas. E para que ninguem se illuda a respeito, scienficam ao respeitavel publico que se acham providos do material necessario e om carros novos.

Para deputados provinciaes os Srs. :

Dr. Manoel do N. M. Portella.
« João Barbalho Uchôa Cavalcante.
« Manoel do Rego Barros Sousa Leão.
« Manoel Caldas Barreto.
« Felippe de Figueirôa Faria.
« Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.
« Carlos Augusto Vaz d'Oliveira.
« Antonio Domingues Pinto Junior.
« Miguel José d'Almeida Pernambuco.

Para deputados provinciaes os Srs. :

1 Dr. Manoel do N. Machado Portella.
2 « João Barbalho Uchôa Cavalcante.
3 « Manoel do Rego Barros Souza Leão.
4 « Felippe de Figueirôa Faria.
5 « Carlos Augusto Vaz d'Oliveira.
6 « Manoel Caldas Barreto.
7 « Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.
8 « Antonio Domingues Pinto.
9 « José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Um eleitor.

Feliz e innocente ignorancia.

Segundo a opinião do finado Sr. Astley Cooper, nenhuma pessoa deverá saber, por qualquer sensação physica, que seja, que possue um estomago. Com tudo aquelles que diariamente são admoestados da existencia desse orgão, por meio da dôres e todos os mais concommitantes da dyspepsia, cujos estomagos digerem imperfeitamente, seguido de certas sensações indescriptiveis, o cujo systema inteiro soffre e vê-se flagellado por esse membro rebelde, a esses diremos que experimentem ao menos uma vez as—Pilulas Assucaradas do Bristol. Tão certo como elles assim o fazem, suas martyrisadas existencias encontrarão um breve alivio nas melhoras desejadas. Elles então por sua vez esquecer-se-hão que teem estomagos, salvo quando o appetite, criado por este genial estimulante estomacal, lhes lembra que o regenerador [illegible] requer um certo supprimento de alimento. Não se sentirá mais oppressão ou vexame depois da comida, dôres do lado direito, pesadelos ou constipação do ventre. As curas produzidas por este puro e incomparavel alterativo vegetal, são completas e permanentes. Ellas acham-se incluidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve ser tomada conjuntamente com as pilulas.

Enfermidades mortaes.

Quando um doente morre qualquer póde dizer de que morreu. Não é, pois, justo que, quando se cure, todo o mundo saiba com que se curou ? E no entanto milhares de molestias mortaes são curadas com a Salsaparrilha de Bristol, e ninguem o sabe. Os casos que se aproximam a uma sublimidade milagrosa—como o do joven Jaime Wyckoff, o qual foi litteralmente arrancado das garras da morte, quando já se achava meio devorado pelas escrofulas—são os que naturalmente se publicam e talvez um centenar d'elles teem assombrado a sociedade que os tem lido, tanto nas principaes folhas, como nas publicações medicas. Porém a Salsaparrilha de Bristol tem conseguido milhares e centenares de milhares de curas, quando já os medicos meneavam a cabeça e diziam : « não ha esperança ! » Em todas as partes, durante todas as estações do anno, produz maravilhas em silencio. Oxalá que a bem da humanidade se conhecesse universalmente a verdade relativamente ás suas admiraveis qualidades.

COMMERCIO.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 9 DE NOVEMBRO DE 1873.

Malas pelo vapor *Bahia* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (9) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas da tarde, e estas até 2 1/2, pagando porte duplo.

O administrador
Affonso de Rego Barros.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE NOVEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/4 d., e do banco 26 1/8 d. por 1$000, hontem.
Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 363 rs. por franco, do banco, hontem.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 368 rs. por franco, do banco, hontem.

Daboureq
Presidente.
Leal Seve,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7 . .	233:606$217
Idem do dia 8 . . .	33:207$194
	266:813$411

Descarregam hoje 10 de novembro

Vapor portuguez *Julio Diniz* (esperado) mercadorias para alfandega e trapiche Conceição.
Vapor inglez *Lalande* (esperado) mercadorias para alfandega e trapiche Conceição.
Vapor nacional—*Bahia*—generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Brigue portuguez — *Ligeiro III* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Vapor nacional *Pirapama*—varios generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Vapor nacional — *Mandahú* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Patacho nacional—*Ormezinda*—mercadorias para alfandega.
Barca nacional—*S. José*—xarque já despachado para terra.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 10 A 15 DE NOVEMBRO DE 1873.

Algodão—em rama ou lã 513 rs. o kilo.
Couros—de boi seccos salgados 577 rs. o kilo.
Carvão — de pedra estrangeiro, tonellada metrica 26$000.
Caroço—de algodão 20 rs. o kilo.
Crina—animal em bruto 300 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 8 de outubro de 1873.
O 1º conferente—M. A. R. Pinheiro.
O 1º conferente—F. das Chagas Galvão.
Approvo.—Alfandega 11 de outubro de 1873.
O inspector da alfandega
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis

Importação.

— Vapor brasileiro *Bahia*, entrado dos portos do sul em 8 do corrente, consignado a Pereira Vianna & C., manifestou :

Algodão 30 fardos a Francisco Gonçalves Torres. Aguas mineraes 1 caixa a E. A. Burle & C. Cigarros 1 caixa a Joaquim José de Azevedo, 10 barricas a Fraga & Rocha. Cola 6 saccos a Fortunato Ribeiro Basto, 9 barricas a Joaquim Pereira da Silva Guimarães. Chapéos 6 caixas a E. A. Burle & C., 11 a Mills Latham & C. Café 25 saccos a Fernandes & Irmãos, 30 a João José Rodrigues Mendes, 25 a João C. Gonçalves Rosa, 30 a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, 30 a J. Rodrigues de Faria.

Formas 72 volumes e 2 caixões a José Domingos do Carmo e Silva. Fazendas 10 fardos a Cramer Frey & C., 3 caixas a Keller & C., 2 caixões a Ferreira de Almeida & C. Fumo 20 rolos a Magalhães Irmãos, 15 a Joaquim José de Azevedo, 20 a José Joaquim de Lima Bairão, 40 ditos e 100 caixões a Pereira Vianna & C.. 117 latas, 40 rolos, 132 pacotes e 31 caixas a José Maria Palmeira, 50 volumes a Silva & Cascão, 14 a Burgard & C., 3 ditos e 2 caixões a Joaquim Bernardo dos Reis, 40 caixas, 37 volumes e 20 latas a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, 3 caixas e 50 pacotes a José Domingos do Carmo e Silva, 14 encapados a Antonio Maia de Brito, 20 pacotes a João Ramos & Machado.

Linhas 1 caixão com 81 massos a Fortunato Ribeiro Basto. Livros impressos 3 caixas a Parente Vianna & C

Pesos de ferro 3 caixas a Parente Vianna & C.

— Vapor costeiro *Mandahú*, entrado dos portos de Penedo e Maceió na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, manifestou :

Algodão 26 saccas a Albino F. & G., 51 a José Almeida & C.

Barricas vazias 330 a Pereira Vianna & C, 150 á ordem.

Couros seccos salgados 50 a Francisco Gonçalves Torres. Cebolas e batatas 4 caixas a Tasso Irmão & C.

Oléo 100 latas a Francisco Gonçalves Torres.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Intrepida*, para Liverpool, carregaram : R. Schmettau & C. 403 saccas com 33,028 1/2 kilos de algodão ; W. H. Wiatt & C 200 ditas com 17,962 ditos de dito.

— No navio italiano *Porto Rico*, para o Canal, carregaram : S. Brothers & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *S. Manoel II*, para o Porto, carregaram : Oliveira, Filhos & C. 111 couros espichados com 777 kilos, e 4,616 pontas de boi.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, no patacho allemão *Maria*, carregou : N. G. Moreira 150 barricas com 11,546 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no brigue allemão *Brilhante*, carregaram : A. M. de Souza Machado 291 barricas com [illegible] kilos de assucar branco ; A. [illegible] 150 ditas com 9,[illegible] ditos de dito.

— Para o Maranhão, no vapor nacional *Bahia*, carregaram : [illegible] kilos de assucar branco ; [illegible]

[illegible]

— Para [illegible] carregaram [illegible] 1,029 kilos de assucar [illegible]

— Para o Rio de Janeiro, no patacho dinamar-[illegible]

ques *L. P. Bacon*, carregou : *J. R. T. de Mello* 40 pranchões de amarello.

— Para Mossoró, na barcaça *Dous Amigos*, carregou : J. C. Figueira 20 barricas com 1,802 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, na barcaça *Veronica*, carregou : P. J. Siqueira 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	4:511$974
Idem do dia 8	496$720
	5:008$694

VOLUMES SAHIDOS

Do dia 1 a 7	5,261
Primeira porta no dia 8 . .	104
Segunda porta . .	85
Terceira porta . . .	221
Quarta porta . .	66
Trapiche Conceição	269
	6,006

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche a alfandega do dia 1 a 7 . . .	14
Idem idem no dia 8	
Navios atracados no trap. da alfandega	3
Alvarengas	
No trapiche Conceição .	
	17

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	12:307$661
Idem do dia 8 . . .	1:393$719
	13:701$380

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	19:744$983
Idem do dia 8	4:401$235
	24:146$218

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 7	1:348$893
Idem do dia 8	790$526
	2:139$419

Recife, 8 de novembro de 1873.

MOVIMENTO DA PRAÇA DO COMMERCIO DO RECIFE, NA SEMANA DE 3 A 8.

Cambios

Sobre Londres, a 90 d/v ; 26 1/4 e 26 1/8 particular, 26 1/8 do banco.
Sobre Paris, a 3 d/v ; 368 fr., do banco.
Sobre Hamburgo, a 3 d/v, 460 o r. m.
Sobre o Porto, a 60 d/v 105 por cento de premio.
Sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v, 1/2 por cento de desconto.
Acções da estrada de ferro do Recife a S. Francisco (limitada), cada uma 136$400.
Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.
Apolices—de 6 0/0 da divida publica, 3 0/0 de premio.

Vendas de algodão.

De Pernambuco 8$500 e 8$800 primeira sorte, e 8$, sem inspecção.
Do Rio Grande do Norte, posto a bordo a frete de 11/16 e 5 por cento 9$090.
Couros salgados seccos, 577 por kilogramma.
Não consta officialmente ter-se feito venda alguma de assucar.

Exportação.

Canal 1,237 saccas de algodão.
Hampton Roads, 5,300 saccos de assucar mascavado.
Hamburgo, 1,563 saccas de algodão.
Havre, 3,000 couros seccos.

Entradas do assucar e do algodão, ao meio dia de 8 de novembro.

Assucar 16,313 saccos.
Algodão, 3,023.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8.

Aracajú e portos intermedios—2 dias, vapor nacional *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante J. G. da Silva, equipagem 17, carga differentes generos ; á companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e portos intermedios, 8 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,539 toneladas, commandante capitão-tenente Teixeira, equipagem 58, carga varios generos ; a Pereira Vianna & C.

Rio de Janeiro e Bahia—5 1/2 dias, vapor inglez *Luzitania*, de 2,420 toneladas, commandante Turne, equipagem 116, carga varios generos ; a Wilson Rowie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Trovadora*, capitão Joaquim Grifol, carga algodão.

Pará—Patacho allemão *Marie*, capitão Keller, carga aguardente e outros generos.

Liverpool e portos intermedios—Vapor inglez *Luzitania*, commandante Turne, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

New-York—Patacho inglez *Mery*, capitão Murphy, carga assucar.

Navio entrado no dia 9.

Liverpool por Lisboa—22 dias, sendo do 2.º porto 15 dias, vapor inglez *Lalande*, de 678 toneladas, commandante O. Williams, equipagem 26, carga differentes generos ; a Saunders Brothers & C.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas. Apparece ao norte o lugre portuguez *Julio*.

EDITAES.

4.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 4 de novembro de 1873.

EDITAL.

Por esta secretaria se faz publico que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução ao disposto no artigo 18 da lei n. 1,125, de 17 de junho deste anno, abaixo transcripto, convida a quem quizer contractar a publicação das obras do vigario Barreto, apresentar suas propostas no prazo de trinta dias, a contar da presente data.—O secretario interino *Adolpho Lamenha Lins.*

LEI N. 1125 DE 17 DE JUNHO DE 1873.

Art. 18. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com quem melhores vantagens offerecer, a publicação das obras do vigario Barreto, cedendo a propriedade da impressão e concedendo uma subvenção que não excederá de dous contos de reis, podendo se julgar mais convenientes, mandar imprimi-las por conta da provincia, para o que abrirá o credito necessario.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, desembargador honorario e juiz de direito privativo de orphãos do termo do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo vai ser arrematada em hasta publica, por venda, findas tres praças, a metade do sobrado n. 36 da rua da Imperatriz, tendo dous andares e sotão, com tres portas de frente, tendo 28 palmos de vão e 104 de fundo, o armazem é occupado por um estabelecimento de molhados, o primeiro andar tem 2 salas, 2 alcovas e corredor ao lado, que fórma 2 quartos, e cozinha fóra ; o segundo andar tem 2 salas, 2 alcovas, gabinete e corredor ao lado, que fórma dous quartos, o sotão tem 2 quartos e cozinha, no quintal tem um telheiro e cacimba, e portão para a rua Sete de Setembro, o qual é edificado em chão foreiro, e sendo avaliado por 12:000$000, vem a ser a metade de 6:000$000 que servirá de base para a arrematação. A qual metade do dito sobrado vai á praça por ordem deste juizo, e deduzida a quantia separada para pagamento é tudo dos herdeiros [illegible] do finado João Martins Ribeiro, devedo[illegible], pertencente a ditos [illegible]

recolhido pelo arrematante, por emprestimo, ao thesouraria da fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de novembro de 1873.

E eu Hypolito Seve, escrivão, o subscrevi

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Bandeira.

Sexta feira 21 do corrente, depois da audiencia respectiva ás 11 horas do dia, irá á praça por venda a casa n. 2 na antiga estrada de Beberibe, com 79 palmos de comprimento e 33 ditos de largura, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, jardim, grande sitio com diversos pés de coqueiros, etc., foreira á santa casa da misericordia, e avaliada em 1:200$, para pagamento do que devem os herdeiros de Henry Gibson.

Idem a parte do sobrado de tres andares n. 11, sito á rua do Amorim, pertencente aos herdeiros de José da Cunha, avaliada dita parte em 700$.

Recife, 7 de novembro de 1873. — O solicitador da fazenda provincial,

J. Firmino Correia de Araujo.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Bandeira.

Sexta feira 14 do corrente, depois da audiencia respectiva, ás 11 horas do dia, irá á praça por venda a casa n. 22, sita no largo dos Remedios, com 2 salas, 2 quartos, 44 palmos de frente, sobre 51 de fundo, com um terreno á frente, avaliada em 1:500$, para pagamento do que deve M. A. Ribeiro.

Recife, 7 de novembro de 1873. — O solicitador da fazenda provincial,

J. Firmino Correia de Araujo

Consulado do imperio germanico em Pernambuco

O capitão A. Lindimann do patacho allemão *Avance*, entrado neste porto na sua recente viagem do Aracajú para Falmouth com agua aberta, precisa contratar com quem por menos fizer os concertos de que necessita o dito navio, conforme as declarações dos peritos, as quaes podem ser examinadas neste consulado, aonde se recebem propostas em cartas fechadas até ao meio dia de 12 do corrente mez.

— O administrador da recebedoria de rendas internas, geraes, scientifica dos contribuintes do imposto pessoal que é neste mez de novembro que tem de ser pago sem multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1873—74, e com a multa de 6 %, depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco 4 de novembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Sociedade Monte Pio de Santa Cruz.

De ordem do conselho director da parochia de Santo Antonio convido a todos os parochianos pertencentes a mesma sociedade, para que no dia 9 do corrente, se dignem de comparecer as 10 horas da manhã na sede da sociedade, afim de se proceder a eleição do novo conselho director em observancia do artigo 36 combinado com o § 7 do artigo 36 dos nossos estatutos.

Conselho da parochia de Santo Antonio, em sessão de 3 de novembro de 1873.

O secretario interino,
Medeiros.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. E Beberibe.

O presidente d'assembléa geral dos accionistas da companhia acima mencionada, manda scientificar aos Srs. accionistas que por falta de numero legal deixou de funccionar ordinariamente dita assembléa no dia 31 de outubro proximo passado, para o qual fôra convocada ; por isto é novamente convocada para o dia 19 do corrente mez ás 4 horas da tarde e no lugar de suas sessões, certos de que agora funccionará com qualquer numero d'accionistas presentes segundo o art. 11 dos estatutos.

Devem os Srs. accionistas ter em consideração que a reunião tem por fim a apresentação das contas e relatorio da directoria em relação ao semestre proximo findo ; como tambem nella tratar-se-ha das importantes materias adiadas, e que muito interessam á companhia.

Recife, 4 de novembro de 1873.

O secretario.
Luiz Lopes Castello Branco.

Sociedade patriotica Doze de Setembro.

Devendo ter lugar no dia 2 de dezembro proximo, a exposição que faz esta sociedade, de productos agricolas e naturaes desta provincia, são convidados todos aquelles que quizerem concorrer com os productos mencionados a remettel-os até o dia 20 de novembro, com endereço á — *Commissão central da sociedade Doze de Setembro* — aos seguintes pontos :

Recife, Forte do Mattos, armazem do Dias.
Santo Antonio, rua do Imperador n. 8[illegible].
Bôa-Vista, rua da União n. 23.

Quanto ao arranjo e accommodação dos productos no edificio da exposição, os pretendentes deverão entender-se com a commissão nomeada para este fim, composta dos Srs. :

Capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, Joaquim Dias dos Santos, Dr. Francisco Gomes Parente, Dr. A. Lamenha Lins.

Secretaria da sociedade patriotica Doze de Setembro, 3 de novembro de 1873.

A. Lamenha Lins,
1.º secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada — Carnauba — sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia ferro Carril de Pernambuco (outr'ora Pernambuco Street Railway).

Convida a todos os possuidores de bilhetes de passagem nos carros desta companhia, ainda existentes em circulação com a assignatura de E. H. Swift, Asst. Trear., a trazel-os ao troco por dinheiro no escriptorio da companhia á rua do [illegible] das 10 horas da manhã [illegible] até 31 de dezembro proximo

MUTILADO

MUTILADO

vindouro; prevenindo, outro sim, que os ditos bilhetes serão reputados sem mais valor para qualquer effeito, a partir do 1.º de janeiro de 1874 em diante, os termos do aviso do ministerio da fazenda de 6 de agosto proximo passado e da portaria da presidencia desta provincia de 6 de outubro corrente.

Recife, em 7 de outubro de 1873.

O gerente,
Gustavo Adolpho Schmidt.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA
VICENTE.

Terça-feira 11 de novembro.

Espectaculo em beneficio da Sociedade litteraria Amor ao Estudo

Representar-se-ha o drama em 5 actos:

A MENDIGA.

Terminará o espectaculo com o lindo dueto:

O estudante e a lavadeira.

Principiará ás 8 1/2 horas.

N'um dos intervallos a commissão irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.

AVISOS MARITIMOS.

PATACHO D. FRANCISCA.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com pouca demora por ter dous terços de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão Filho á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

seguirá brevemente a barca portugueza *Gratidão*; para carga e passageiros trata se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

Pará

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Recife* por ter a maior parte do carregamento tratado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá brevemente a escuna portugueza *Aguia*; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU', ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 13, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS PENEDO E ARACAJU.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 13, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil.

O vapor
JULIO DINIZ

Commandante — J. J. Rodrigues Contente

Esperado da Europa de hoje em diante, depois da pequena demora dentro deste porto, seguirá para os da Bahia e Rio de Janeiro.

Para passagens e fretes de carga, encommendas e valores, tratam-se com os
AGENTES
E. R. Rabello & C.
48=Rua do Commercio=48

Para Lisboa

seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*; para carga e passageiros trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Parahyba*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada; e para a que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro

O patacho dinamarquez *J. P. Lassen* segue com pouca demora para este porto, podendo levar cerca de 25 escravos no convez, por passagem razoavel: a tratar com H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Fortuna* segue para o Rio Grande do Sul, tendo já parte do seu carregamento engajado; e para o resto da carga devem os pretendentes entender se com Silva & Cascão, escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 60, primeiro andar.

Para o Porto.

Segue com brevidade a barca portugueza *S. Manoel II*. Recebe carga e passageiros: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Vigario n. 17.

LEILOES.

Leilão

DE
um magnifico sobrado de 2 andares e sotão, em chãos proprios, com frente de azulejo, da rua do Bom Jesus n. 26.

Hoje
ás 11 horas.

O agente Pinto legalmente autorisado, levará a leilão o predio acima mencionado, o qual torna-se recommendado por ser novo e edificado em chão proprio, e em uma das ruas mais commerciaes.

O pretendentes poderão desde já examina-lo, e concorrer ao leilão que deve ter lugar ás 11 horas do dia 10 do corrente, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

Grande LEILÃO

Em continuação
Hoje

De um grande sortimento de machinas de costura, garantidas, cadeiras para salas, ditas para viagem, ditas para jardim, ditas para recreio, ternos de bandejas, duzias de facas, objectos de electro-plate para serviço de mesa, espelhos de todos os tamanhos e modelos, tapetes, costureiras para senhoras, carrinhos para crianças, bollas de vidro para jardim, espingardas de dous canos, lavatorios completos, e muitos outros artigos que bem deverão agradar aos concurrentes, o que tudo se vende para liquidação.

pelo agente Martins.

No armazem junto á loja do Carneiro Vianna, á rua do Barão da Victoria n. 24, principiando logo ás 10 horas da manhã.

LEILÃO

DA
chapeleria elegante, á rua da Imperatriz n. 3

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Pinho Borges fará leilão de um excellente e escolhido sortimento de chapéos de pelluccia, castôr, palha, brim, para homens e meninos, de velludo, palha da Italia, amazonas, esparterie, e muitos outros de variado gosto, para senhoras e meninas, flores, plumas capellas e grinaldas para noiva: a armação de amarello, envernisada, cabides, fôrmas e outros objectos proprios para chapeleria, e se venderá em lotes á vontade dos concurrentes.

Casa de penhores LEILÃO

Está marcado o dia 15 do corrente para nelle ter lugar o leilão de todos os objectos dados em cautelas, á casa de penhores da travessa das Cruzes n. 2, cujas cautelas estão vencidas.

LEILÃO DAS dividas

activas, direitos e acções da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C., na importancia de 806:918$527.

A SABER:

Commanditarios que firmaram o contrato social e que ainda não entraram com os 50 por cento de suas assignaturas, sendo o valor não realisado o que abaixo se segue:

Antonio Machado Gomes da Silva	14:000$000
Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	2:000$000
Antonio Alves Ferreira	1:000$000
Antonio Eustaquio Gomes	1:000$000
Antonio da Silveira Maciel Junior	7:500$000
Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior	1:000$000
Antonio José de Siqueira	22:000$000
Antonio de Oliveira Antunes (aceitou letra)	1:666$666
Bento José da Costa (idem)	2:966$667
Candido Thomaz Pereira Dutra	2:000$000
Francisco Simões da Silva	1:000$000
Francisco de Paula Andrade	1:000$000
Frederico Miguel de Souza	6:000$000
George Nestt	3:000$000
Isabel Maria da Costa	1:000$000
Ignacio José Coelho	5:000$000
José Mamede Alves Ferreira	1:000$000
José Alexandre Gubian de Verdun (cessionario, Bento José da Costa)	4:000$000
José Cavalcanti Lins	4:000$000
João da Silva Ramos	2:500$000
José de Barros Lima	1.000$000
José de Alenquer Simões do Amaral	1:500$000
José Victorino de Paiva	4:000$000
J. P. Adour & C.	5:000$000
James Olivier	1:500$000
John Lilly	2:000$000
José Joaquim de Miranda	5:000$000
Joaquim da Silva Castro	1:500$000
Joaquim Francisco de Mello Santos	2:000$000
José Joaquim Jorge	2:500$000
Luiz José Marques	2:000$000
Manoel Buarque de Macedo Lima	3:000$000
Manoel Antonio dos Passos Oliveira	2:000$000
Manoel Joaquim de Oliveira (cessionario Francisco Guedes de Araujo)	3:000$000
Manoel de Azevedo Pontes	5:000$000
Martinho & Oliveira	3:000$000
Manoel Gonçalves de Oliveira	2:000$000
Ramos, Duprat & C.	2:500$000
Seve, Filhos & C. (admittido ao passivo da fallencia)	5:000$000
Tito Avelino de Barros	1:000$000
Victorino José de Souza Travassos	5:000$000
Vicente Mendes Wanderley	5:000$000

Cessionarios de commanditarios que entraram com 50 % das assignaturas ou capitaes á que estão obrigados pelo contrato social, e que restam ainda 50 % para completar todo o fundo subscripto o seguinte:

Bento José da Costa Junior por José Alexandre Gubian de Verdun	4:000$000
Francisco Guedes de Araujo, por Manoel Joaquim de Oliveira	750$000

Entraram por outros que deixaram de realisar com 50 % e ainda restam 50 %, os seguintes:

Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante	2:500$000
José Jeronymo Monteiro	2:500$000
João Baptista Fragoso	7:000$000
José A. de A. Santos	5:000$000

Lista dos devedores constantes de sentenças judiciaes:

Francisco de Barros Rego	4:247$201
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante	8:930$000
Mello [illegible]	1:903$670
André [illegible] Porto	15:000$000

Francisco de Paula Pereira	2:000$000
Francisco Botelho de Andrade (em appellação)	2:[illegible]
Gonçalo José Affonso	1:[illegible]
João Luiz de Oliveira Azevedo	2:[illegible]
João Pinto Regis de Souza	5:000$000
João da Cunha Wanderley	5:918$[illegible]
Manoel Gouvela de Souza	2:486$[illegible]
Octaviano de Souza França	2:215$210
João Pinto de Lemos Junior	2:250$000

Lista de diversos devedores, proveniente de letras, vales e recibos.

Letras. Ramos Duprat & C., Caetano Gonçalves Pereira da Cunha	977$386
Idem. Os mesmos.—José Agostinho de Sá Pereira	992$725
Idem. Os mesmos.—O mesmo	891$470
Idem. O mesmo.—O mesmo	495$000
Idem. Os mesmos.—João Rodolpho Gomes	1:012$592
Idem. João Luiz Vianna.—José Caetano de Magalhães	985$200
Idem. Siqueira & Pereira.—Camillo Idepino Emerenciano	3:212$000
Francisco José Fernandes Giturana	100$000
Antonio Joaquim Panasco	119$400
Faria & C. e Francisco da Cunha Machado Pedrosa	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	695$700
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$008
Os mesmos	733$908
Os mesmos	1:417$600
Francisco A. de Mendonça	281$442
Victorino José Ferreira e Manoel José Mendes Bastos	387$330
Os mesmos	387$330
Os mesmos	387$436
Os mesmos	114$000
Antonio Joaquim Maduro Brandão	212$330
O mesmo	144$600
O mesmo	297$600
O mesmo	115$600
João Rodolpho Gomes	430$760
O mesmo	430$760
Pedro Paulo dos Santos	1:360$640
O mesmo	742$640
O mesmo	742$640
Manoel Lins Wanderley	739$000
Manoel Pereira da Costa	145$580
João Paulo da Silva	229$201
Joaquim José Medeiros	500$000
José Bento Gonçalves Carneiro	546$498
Pedro José da Costa Castello Branco	464$000
Manoel Firmino da Silva	500$000
O mesmo	400$000
O mesmo	400$000
F. H. Wyht	2:240$980
Machado & Souza	188$000
Os mesmos	412$418
Os mesmos	180$000
Os mesmos	284$000
Os mesmos	85$000
Francisco Moreira Dias	1:170$000
João Rodolpho Gomes	800$000
O mesmo	500$000
Joaquim de Albuquerque Mello	1:000$000
Rego & C., Irmão	250$000
Ramos, Duprat & C.	11:408$270
Os mesmos	1:404$500
Os mesmos	3:690$000
Os mesmos	10:000$000
Os mesmos	454$780
Os mesmos	4:000$000
Os mesmos	1:230$000
Os mesmos	3:700$000
Os mesmos	11:600$000
Os mesmos	10:000$000
Os mesmos	3:700$000
Francisco de Barros Rego	650$000
O mesmo	490$000
O mesmo	4:270$126
João José Medeiros Corrêa & C.	1:134$208
Joaquim José de Mello Junior	793$350
O mesmo	101$000
Copia de lettras.—Joaquim José de Mello Junior	363$640
O mesmo	705$530
Recibo.—Joaquim de Albuquerque Mello	300$000
Idem.—James Oliver	18:204$400
Vales.—Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante e Antonio Gonçalves Ferreira Cascão	1:600$000
Idem.—Daniel Guimarães & C.	1:001$924
Idem.—Fabrica do Monteiro	900$000
Gonçalo José Affonso	1:000$000
O mesmo	5:000$000
Antonio Marques de Amorim	62:912$000
Titulos verificados e admittidos em massas fallidas e liquidações.—Lima & C., Martins & Sebastião, José da Silva, saldo	4:584$906
Mesquita & Dutra	4:148$070
Viuva Amorim & Filhos	95:461$640
Joaquim José da Silveira	3:458$330
Travassos Junior & C.	51:198$000
Joaquim Francisco de Mello Santos	240:017$900

Quinta-feira 15 de outubro de 1873
(ás 10 1/2 horas)

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio, levará a leilão as dividas, direitos e acções acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., em muitos e differentes lotes, ás 10 1/2 horas do dia acima mencionado, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilaõ

DA
taverna da rua do Hospicio n. 61, junto ao quartel.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão em um ou mais lotes, da armação, generos e mais pertenças da taverna da rua do Hospicio n. 61, a qual se acha muito bem localisada, e propria para qualquer principiante.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE MOVEIS

louças, vidros, 1 cofre prova de fogo e 1 piano de jacarandá

Quarta feira 12 de novembro
ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de mogno com tampos de pedra, 1 dita de jacarandá, nas mesmas condições, 1 dita de junco, 1 dita de amarello com pedra, marquezões, marquezas, sofás, cadeiras de guarnição, ditas de balanço, aparadores, guardas-louças, guardas roupas, mesas elasticas, ditas redondas, conçolos, cabides, quartinheiras, 1 bom cofre inglez, prova de fogo, 1 piano inglez de jacarandá, com excellentes vozes, berços, camas francezas, camas para meninos e muitos outros objectos que serão patentes no acto do leilão.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.
A's 11 horas da manhã
A' RUA DO VIGARIO N. 11, ARMAZEM.

Grande LEILÃO

DE
joias, moveis finos e crystaes
A saber:

Um piano, 1 mobilia de mogno, contendo 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 conçolos, 1 sofá, 1 jardineira, 1 guarda vestidos, 1 secretaria de jacarandá, 1 cama para casal de dito, 1 importante commoda de amarello, 1 mesa elastica, mesinhas chinezas para costuras, espelhos com molduras douradas e pinturas a oleo, cadeiras inglezas, toilettes, lavatorios, jarros, ricas figuras, alcatifa, capachos, tapetes, escarradeiras de porcelana, aparadores, camas de ferro, cabides, candieiros a gaz, 1 relogio dourado, copos, calices, ditos para champagne, compoteiras, garrafas de crystal para vinho, porta-flores, louça para almoço, dita para jantar, e differentes artigos de gosto e phantasia que serão vendidos

ao correr do martello

Quinta-feira 13 do corrente
ás 11 horas da manhã
A' rua das Cruzes n. 37, segundo andar

M. Joaquim Pessoa tendo de se retirar para a Europa venderá, por intervenção do agente Pinho Borges, todos os artigos acima declarados, e em continuação o mesmo agente venderá brincos de brilhantes, castiçaes de prata, salvas, um apparelho para chá, palliteiros, voltas, pulceiras, alfinetes, botões para punho, anneis, e outros muitos artigos de ouro e prata, de gosto.

AVISOS DIVERSOS

Novidade

Retratos de S. S. Pio IX; do R. P. Beck, geral da Companhia de Jesus, e do R. D. Vital, bispo de Pernambuco: na photographia imperial á rua do Cabugá n. 18, e

Na mesma casa

Retratos da infeliz Maria da Conceição, assassinada pelo desembargador Pontes Visgueiro. 500 rs.

— Precisa-se de um cozinheiro para o Hospital Portuguez: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

Missas.

A irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo convida aos Srs. Rvds. sacerdotes a celebrar missas pelas almas no dia do officio henevacario que tem lugar segunda feira 10 do corrente, das 6 horas da manhã em diante.

Esmolas.

A mesma irmandade distribue esmolas aos pobres no mesmo dia acima na referida matriz.

Aluga-se

uma casa na Torre, com commodos para familia, caiado e pintada, ha pouco acabada: a tratar no porto do Lacerre na Capunga n. 32.

— Fugio no dia 20 de outubro proximo passado do engenho Arendepe freguezia de Ipojuca, o meu escravo Ignacio, com os signaes seguintes: cabra acaboclado, 26 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos e crespos, bigode fino, muito pouca barba na ponta do queixo, tem um carocinho de um lado da canella por fóra, não tem unhas nos pés, a excepção de um dedo, tem no corpo marcas de chicote, e no pé direito um pequeno callo, falla mança e baixa, cara bexigosa e olhos brancos.

Dou cem mil réis de gratificação a quem o trouxer ao dito engenho.

Arendepe, 1.º de novembro de 1873.
Manoel Felippe de Souza Leão Junior.

— Arrenda-se por preço commodo um bom sitio á margem da Estrada-nova, proximo á linha de bonds, com terreno espaçoso para plantar e criar, muitas arvores de fructo, baixa de capim, boa casa com 2 salas, 4 quartos, cacimba fóra, quartos para criados, estribaria e grande telheiro para vaccas; arrenda-se com uma olaria ou sem ella: a tratar no mesmo sitio com João Cavalcante Lamenha Lins, ou com Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

CASAS.

Alugam-se duas grandes casas sitas na povoação do Monteiro, em estado de asseio e com optimos commodos: a tratar na rua Primeiro de Março, loja n. 18.

— Aluga-se o 2º andar e sotão, com todos os commodos para grande familia, do sobrado n. 12, sito á rua de Hortas: a tratar na rua do Trapiche n. 13, armazem de assucar. Tambem se vende cerca de 3/4 partes do mesmo sobrado.

ALUGA=SE

o 2º andar do pateo do Livramento n. 36 com commodos para pouca familia: a tratar na loja do mesmo, das 9 horas do dia ás 6 da tarde.

— Precisa-se contratar um sacerdote para celebrar missas nos domingos e dias santificados, na capella da estrada de João de Barros: a tratar na mesma estrada, sitio n. 24, das 3 horas da tarde em diante.

Attenção

Acha-se justa e contratada a compra da taverna do largo da Santa Cruz n. 12, com o Sr. João Marques Fernandes: quem se julgar com direito á mesma, apresente seus titulos para ser pago no prazo de tres dias, ao contar desta data, senão perderá todo o direito á mesma. Recife, 10 de novembro de 1873.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio, ou rapaz solteiro: a tratar no mesmo, loja.

Comedorias.

No becco do Sarapatel n. 1, fornece-se comedorias para fóra, com promptidão, aceio e preço razoavel.

TASSO IRMÃOS & C.

declaram ao publico e especialmente aos seus bons freguezes que o aviso insertono *Diario de Pernambuco*, de 5 e 6 do corrente de C. Tasso Irmãos, pedindo aos seus devedores o pagamento de seus debitos e ameaçando-os de declarar seus nomes no mesmo jornal—não foi feito por elles.

Ao publico.

Agencia de leilões.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA, N. 37
1.º ANDAR.

O abaixo assignado tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que acaba de ser nomeado *Agente de leilões*, em cujo exercicio promette se esforçará para bem merecer a confiança de todas aquellas pessoas que se dignarem honral-o encarregando-lhe de negocios tendentes á sua profissão.

Desde já o abaixo assignado antecipa os seus agradecimentos para com aquelles que o procurarem, o que poderão fazer dirigindo se á rua do Marquez de Olinda, n. 37, 1.º andar.

Recife, 7 de novembro de 1873.
Joaquim Dias dos Santos.

— Precisa-se de um reverendo sacerdote para celebrar as missas do Natal n'um dos melhores engenhos do Passo de Camaragibe: a tratar na rua do Bom Jesus n. 8, escriptorio, 1º andar.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga, rua das Pernambucanas n. 66, com bastantes commodos, tendo dos quartos, tres salas, cozinha, coxeira, tanque para banho, gallinheiro, com diversos pés de fructeiras: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 63.

— Aluga-se barato umas meia-aguas, novas na travessa das Barreiras, beccos do Aquino: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e levos, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos dagua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caizinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalias diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os amanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros,pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Matricula dos cavallos.

Acham se a venda em todas as livrarias mappas impressos para matricula dos cavallos conforme determina a lei provincial de 12 de junho de 1873.

— Aluga-se o armazem n. 34 á rua Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes): a tratar na Soledade n. 27, ou com José Henrique da Silva Guimarães.

PILULAS VEGETAES DE BRISTOL

Uns bofes sadios e sãos
Uma digestão vigorosa,
Um excellente appetite,
são alguns dos beneficios que se podem derivar, fazendo-se um uso regular das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma cura certa e efficaz dos intestinos.
Um remedio admiravel para os rins,
Um tonico poderoso para o estomago,
São as inapreciaveis qualidades medicas que se podem encontrar, usando-se das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma medicina que não produz dôres nem collicas.
Um purgante que não debilita nem enfraquece.
Um laxante que não causa a menor nausea.
Formam uma ds amuitas virtudes que possuem as
Pilulas vegetaes de Bristol.
Um medicamento suave e favoravel para o bello sexo.
Um correctivo seguro dos desarranjos do systema.
Um remedio completo e seguro para as irregularidades.
São os effeitos sem falta, resultantes do uso e emprego das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma compleição clara, alva e transparente,
Uma pelle macia e delicada e um
Halito doce e agradavel.
São os resultados certos e infalliveis, depois de se
haver tomado algumas dóses deste
melhor dos
Remedios as
Pilulas vegetaes de Bristol.

Em todos os casos de molestias d'uma natureza escrofulosa, ulcerosa ou syphilitica, ou quando a massa do sangue se haja tornado turva ou viciada pelo uso de ferro mercurio, ou por outra qualquer substancia mineral a

Salsaparrilha de Bristol.

deverá ser usada de conjuncto com as *pilulas*, e assim obrando-se, em restricta conformidade com as direcções inscriptas no envolto; os doentes podem ficar certos que uma vez usada conjunctamente uma com a outra, nenhuma enfermidade ou molestia, por mais severa ou arraigada que se ache, não poderá resistir ao combinado poder secretorio e sanitario destes dous

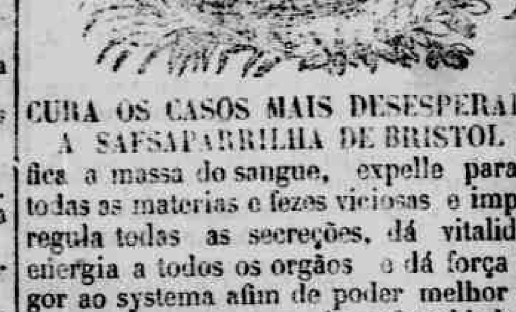
GRANDES, E INCOMPARAVEIS REMEDIOS.

Ambas estas medicinas acham-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Acha-se a venda em todas as boticas.

H. Forster & C.
AGENTES.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA DE BRISTOL



CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS!

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome á
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
H. Forster & C.
AGENTES.
NA PHARMACIA CENTRAL

Attenção.

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaque, e que afiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a pessoa que estiver nestas circumstancias, appareça no 3.º andar desta typographia para tratar.

Doces, fructas e flores.

Na rua da Cruz n. 6 tem todos os dias sorvete das 11 horas em diante, gelados, refrescos e xaropes de todas as qualidades.

MUTILADO

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro : na travessa do Peixoto n. 7.

AMA Na rua do Capibaribe n. 31 precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme para uma familia composta de duas pessoas e 1 menino, paga-se bem.

Attenção.

20$000.

Precisa-se de duas amas, sendo uma para comprar e cozinhar, e outra para engommar para casa de uma familia de duas pessoas, preferindo-se escrava, paga-se a quantia acima : a tratar na travessa do Vigario Tenorio n. 1, das 9 horas da manhã até as 3 horas da tarde, escriptorio.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia : a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea que tem bolas amarellas na cornija.

Ama Na rua da Ponte Velha n. 1 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas.

Ama Na rua do Visconde de Itaparica n. 32 precisa se de uma ama para engommar.

Ama No Corredor do Bispo n. 5 precisa-se de uma para cozinhar e engommar.

AMA Precisa-se de uma mulher forra ou escrava, que saiba cosinhar bem : na Torre, sitio do José Mariano.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de dous rapazes solteiros : a tratar na rua de Paulino Camara, taverna n. 44, esquina em frente ao convento de N. S. do Carmo.

— Na rua da Soledade n. 19 precisa-se de uma ama que lave e engomme, para uma pequena familia.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para pouca familia : a tratar na rua Nova n. 16.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar : na rua da Conceição n. 8, 1º andar.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido e inutil tal trabalho, por que não é possival tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo,

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa ss terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um pincel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

10:000$

Dá-se 10:000$ a premio modico : na rua de Hortas n. 86, sobrado.

Na rua Velha n 137 ha para se alugar uma escrava moça, sadia e sem vicios, que cozinha e ensaboa bem, sendo para casa de familia, e com condição de não sahir á rua

— Aluga-se a olaria n. 63 em a rua do Visconde de Goyanna : a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista, n. 60.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a inspecção pessoal póde-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

VERDADEIRO ELIXIR DO Dr GUILLIÉ

TONICO ANTI-FLEIMOSO E ANTI-BILIOSO

PREPARADO POR **PAUL GAGE**, PHARMACEUTICO

Unico proprietario, *rua de Grenelle Saint-Germain, 9, em Paris.*

A acção do Elixir Guillié é inteiramente benefica. Como purgativo não debilita como os outros remedios desta qualidade, porem tonifica e refresca no mesmo tempo : auxilia e corrige todas as secreções; dá força aos diversos orgãos : não exige uma dieta severa, pelo contrario é preciso tomar uma boa refeição á tarde quando se usar delle; pode ser administrado com egual exito na mais tenra idade como na mais adiantada velhice sem nunca causar accidente qualquer.

Na dose d'uma colherada pequena dentro d'um pouco de agua assucarada, seja antes seja depois da comida, estimula o appetito, aviva las funcções digestivas, substitue a losna (*absinthe*), o *vermouth* e bebidas amargas que se costuma tomar.

Un folheto que é um verdadeiro tratado de medicina usual e domestica se dá de graça com cada garrafa de ELIXIR. Elle indica as doenças aonde o ELIXIR é util e o modo de usar delle.

As pessoas que quizeren consultar este folheto antes de usarem deste ELIXIR, podem dirigir seu pedido franco ao S. PAUL GAGE, em Paris e na provincia ou nos paizes estrangeiros, em casa dos depositarios; este folheto lhes será entregue de graça et immediatamente.

Desde cincoenta annos a reputação do Elixir Guillié espalhou-se no mundo interio pelos serviços que que cada dia elle presta aos medicos e aos enfermos en casos graves ou desenganados.

E sobretudo util á classe operaria, a quem elle poupa gastos consideraveis de doenças e tempo perdido, pois com o ELIXIR GUILLIÉ, as curas são rapidas.

O Elixir Guillié vende-se em todas as principaes pharmacias das *Americas*, nomeadamente no *Pernambuco* : **A. REGORD; — BARTHOLOMEO E C.**

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba lavar, engommar e comprar para casa de uma familia estrangeira composta de tres pessoas : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 137, fabrica de rapé.

Cutileria allemã.

Rua de Mathias de Albuquerque n. 8.

Antiga rua das Flores.

O proprietario deste estabelecimento declara que está prompto a amolar, afiar e polir qualquer ferramenta de aço, a saber : como thesouras, navalhas, facões, canivetes, etc. etc.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o armazem de recolher na rua do Burgo n. 11 : a tratar na rua da Praia n. 20, a tratar com José Feliciano Nazareth.

— Não se precisando mais de uma casa na Boa Viagem, que foi alugada até o ultimo de fevereiro para banhos salgados, traspassa-se a chave da mesma a quem della precisar : a fallar na rua do Coronel Suassuna n. 282.

Para passar a festa.

Aluga-se uma casa no Poço da Panella á rua do Rio n. 25, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e com alpendre na frente, muito propria para a estação calmosa por ser proxima ao rio, desfructando o excellente banho, e preço commodo : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18.

— Precisa-se com urgencia de uma ama para cozinhar, para uma familia de 2 pessoas, e que seja perita cozinheira : a tratar no pateo do Hospital n. 28.

— A senhora que se offereceu para morar em casa de familia, prestando seus serviços de costura por pequeno salario, póde dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 34, 2.º e 3.º andares, sobrado.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia ; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim, n. 37.

ATTENÇÃO

Vende-se uma excellente casa com um pequeno sitio, sita no Arraial junto a casa do Sr. Anselmo : a tratar na mesma casa, e para informações na taverna do Queimado n. 3, 1º andar

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taverna e dê fiador de sua conducta : na rua Duque de Caxias n. 20.

Engommadeira e ama de leite.

— Precisa se de uma engommadeira e de uma ama de leite, paga-se bem uma e outra : na rua Formosa n. 24.

Livros á venda

Na rua do Rangel n. 1.

Chernoviz. Diccionario de medicina popular, 4.ª edição de 1870. Chernoviz : Formulario ou guia medica, 8.ª edição de 1868. Veiga : O amigo dos commerciantes, 1.ª edição de 1873. Arte de requerer em juizo ou novo advogado do povo, 4.ª edição augmentada com a reforma judiciaria.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, sacam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Leiam.

Rocha & C., estabelecidos com armazem de molhados e deposito de sabão á rua da Madre de Deos n. 4, participam aos seus freguezes e a quem mais possa interessar, que o S. Manoel Lourenço dos Santos Coelho deixou de ser seu caixeiro desde 31 de outubro proximo passado.

Perdeu-se ha poucos dias, da estação de Sant'Anna até o Recife, um embrulho composto de differentes desenhos de mosaicos para sala : a pessoa que o achou e quei a restituir, póde leva-lo ao armazem de Manoel Bastos de Abreu e Lima, caes do Capibaribe n. 12.

Antonio José Soares Junior.

Leopoldina de Souza Soares, seus filhos, seu mano, sua mana e sobrinhos agradecem cordealmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu esposo Antonio José Soares Junior, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do mesmo finado no setimo dia do seu passamento, no convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 6 1/2 horas da manhã, segunda feira 10 do corrente mez, e desde já se confessam summamente gratos.

Antonio Augusto Soares do Amaral

Francisco José do Amaral, Cherubina de J. Amaral (ausentes), José Soares do Amaral, Manoel José Soares do Amaral, João José Soares do Amaral, Fortunato José Soares do Amaral, José Elias Soares do Amaral, Francisco B. Lima do Amaral e Manoel Soares do Amaral, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu mui presado filho, irmão, cunhado e primo Antonio Augusto Soares do Amaral ; rogando-lhes ainda o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na segunda-feira 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deos.

Manoel Lourenço dos Santos manda resar uma missa por alma de sua fallecida comadre D. Ursula de Sacramento Costa Muniz, no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, na matriz da cidade da Escada ; convida, portanto, aos seus amigos para assistirem a este acto de religião, do que se torna desde já eternamente grato.

Antonio Rangel de Torres Bandeira.

Manoel Ignacio de Torres Bandeira, João Vicente de Torres Bandeira e Augusto Cesar da Cunha, irmãos e cunhado do finado bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira, mandam rezar uma missa por sua alma no convento do Carmo, no dia 11 do corrente ás 7 horas da manhã, primeiro anniversario de seu fallecimento, e pedem aos seus amigos, e aos de seu nunca esquecido irmão e cunhado, o caridoso obzequio de assistirem a semelhante acto, pelo que o tornará eternamente gratos.

José Pereira Lemos

D. Constancia Ferreira Ramos Lemos, pai, mãi, irmãos, irmãs, cunhados e mais parentes mandam resar algumas missas no convento de S. Francisco, no dia terça-feira 11 do corrente, ás 6 horas da manhã, trigesimo dia do fallecimento de José Pereira Lemos, na villa do Triumpho, por sua alma ; pedem a concorrencia a este acto de caridade aos amigos e cunhados do finado.

Manoel Heleno Rodrigues dos Santos manda rezar uma missa na matriz da villa de Gamelleira pelas 7 horas da manhã, segunda-feira 10 do corrente, setimo dia do passamento de D. Ursula de S. Costa Muniz, esposa do seu amigo Joaquim Paulino Nicéas Muniz, convida aos seus amigos e conhecidos a assistirem este acto.

Joaquim Simões dos Santos.

Antonio Mendes Pereira da Costa e Antonio Ferreira Alberto, aquelle socio e este primo do finado Joaquim Simões dos Santos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanhar ao cemiterio publico o cadaver daquelle finado e de novo convidam aos seus amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pela alma, do mesmo, terça-feira 11 do corrento mez, ás 6 1/2 horas da manhã, na matriz de S. José, 7.º dia de seu fallecimento, e desde já se confessam summamente gratos.

— O abaixo assignado encarregado da liquidação da massa da firma José dos Santos Neves & Irmão, de novo convida aos credores da mesma firma e de cada um dos socios em particular, para que no prazo de oito dias, na rua do Apollo n. 18 armazem de assucar, apresentem os seus titulos afim de serem estes verificados e poder-se assim conhecer em quanto monta o passivo, sem o que não se pode regular a forma do pagamento. Este convite é extensivo aos herdeiros de D. Anna Delfina Paes Barreto, senhora do engenho Garapú, da qual foi inventariante o socio José dos Santos Neves.

Recife, 5 de novembro de 1873.

José Francisco do Rego.

O balanciador

Jeronymo José da Costa, mais antigo desta provincia, pode ser procurado no pateo do Carmo n. 13, venda, que se lhe dirá aonde está trabalhando, ou sua moradia

Agencia de empregados.

A agencia que funccionava na travessa da matriz de Santo Antonio n. 6, mudou-se para o caes do Capibaribe n. 12 e pateo de S. Pedro n. 3, loja, aonde continúa a fornecer boas amas, caixeiros e criados.

— Aluga-se o 2.º andar da casa da rua das Larangeiras n. 13 ; a tratar na rua do Marquez de Olinda 2.º andar da casa n. 1.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se de um caixeiro para hotel, que dê conhecimento de sua conducta, e de uma ama que saiba bem cozinhar : a tratar na rua do Marquez do Herval n. 2, Concordia e Commercio.

Attenção

Aluga-se a casa n. 36 da rua da Ventura na Capunga, com commodos para familia, estando perfeitamente limpa, por se ter mandado caiar e pintar ha poucos dias : a tratar na rua do Duque de Caxias nº 44.

Attenção.

Precisa-se de um criado para uma casa de pequena familia : a tratar na travessa do Vigario n. 1, escriptorio.

— Aluga-se uma casa terrea com tres portas de frente e bastante elevada, com sotão dentro e commodos para familia, na rua dos Martyrios n. 160 : a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista, segundo andar, por cima da refinação.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nas suas felizes bilhetes, um inteiro n 24 3 com 700, um meio n. 2188 com 200$, um meio n. 2391 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (72ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (73ª), que se extrahirá na segunda-feira, 10 do corrente mez, pelo novo plano.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em dous meios de n 1869, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (72ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 15ª parte da loteria a beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 10 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 29 de outubro de 1873

João Joaquim da Costa Leite.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte :

AGUARDENTE de cajú : caixa de 12 garrafas.
" de laranja, idem idem,
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ósso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
" dito Moscate do Douro, idem idem.
" dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
" da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
" de Collares superior, em ancoretas.
" de cajú, caixas de 12 garrafas.
" Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
" Carcavellos, idem idem.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para fazer companhia a uma familia, e tambem presta alguns serviços : quem precisar dirija-se á Boa-Vista, rua Formosa n. 4.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Apollo n. 34, com commodos para grande familia : a tratar na casa immediata n. 36, segundo andar.

— Pede-se ao procurador ou encarregado de negocios do Sr. João Manoel Pontual Junior, o favor de apparecer á rua do Hospicio n. 33, das 6 ás 9 horas da manhã, ou das 2 ás 5 da tarde.

— O Illm. Sr. Dr. Leopoldo Cesar Duque Estrada, formado na academia de Pernambuco em 1873 filho do Illm. Sr. Joaquim Leopoldo de Figueiredo, é chamado á loja de Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2, a negocio que não ignora.

Aluga-se

A casa da rua do Padre Nobrega n. 87 ; a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

BABY JUMPERS

Velocipedes and Hand Carts For Boy's.
Elastic Steel matresses.
Ice King Refrigerator.
Perfumagators.
Machinas para descaroçar algodão de 12 até 30 serras.

NA

CASA AMERICANA

45 Rua do Imperador 45

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo — Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar se, e acham-se á venda as seguintes musicas :

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrikets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sortimento de musica para piano, piano e canto, estudos, methodos, etc. etc.

ROUPA COMPLETA PARA LUTO EM 30 HORAS.

OFFICINA D'ALFAIATE

PARA FREGUEZES EM 24 HORAS

NO

Armazem do Pavão

RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios do referido estabelecimento teem a satisfação de prevenir o respeitavel publico em geral, e a seus freguezes em particular, que em seu estabelecimento se acha uma bem montada officina de alfaiate, onde com esmero promptidão e elegancia, se faz qualquer obra executada segundo os figurinos de Paris ou ao gosto do freguez. No mesmo estabelecimento encontra-se um bello sortimento de casemiras, pannos pretos, e ditos azues, brins de todas as qualidades, e finalmente tudo quanto seja preciso para corresponder aos desejos do illustrado publico.

Previne-se que não se falta para quando se promette e que os preços são razoaveis.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal :

Amarante.
Arco de Val de Vez
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpaços.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Aveiro.
Agueda.
Caminha.
Ivr.
Oliveira de Azemeis.
Penafiel.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica,* **etc.**

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa* e *molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas,* das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.

Deposito em *Pernambuco* : **A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.**

SABÃO DE LACTEINA

E. COUDRAY

PRODUZINDO UM VERDADEIRO BANHO DE LEITE

Reconhecido pela gente elegante do mundo inteiro como superior a todos os sabões até agora usados no toucador tão delicado das Senhoras e dos meninos e para os banhos e a barba.

Para evitar as numerosas imitações, exiga-se a firma e marca de fabrica do inventador com patente.

E. Coudray

13, rua d'Enghien, Pariz.

Acha-se em casa dos principaes Perfumistas, Pharmaceuticos e Cabelleireiros das Americas.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se :
Em *Pernambuco*, TISSET Irm; — A. REGORD. 2

40 ANNOS de existencia

CAPSULAS DE RAQUIN

APPROVADAS pela Academia de Medicina de Paris

EXTRACTO DO RELATORIO approvado pela unanimidade dos membros da Academia.

As Capsulas glutinosas de Raquin engulem-se com facilidade.

NENHUMA SENSAÇÃO DESAGRADAVEL CAUSAM NO ESTOMAGO NÃO DÃO ORIGEM A ERUCTAÇÕES, como o fazem mais ou menos as utras preparações da copaiba e até as Capsulas gelatinosas.

A sua efficacia não tem apresentado excepção alguma.

A Academia as experimentou em 100 doentes e obteve 100 curas. Na maior parte dos casos bastaram dous frascos. — *Paris, 78, Faubourg-Saint-Denis, e nas principaes pharmacias nas quaes acha-se tambem o* VESICATORIO e PAPEL D'ALBESPEYRES. — Deposito no *Pernambuco*, A. REGORD.

Parecer favoravel DO CONSELHO DE SAUDE DE FRANÇA

VESICATORIO E PAPEL D'ALBESPEYRES

Recommendados HA 30 ANNOS PELOS Medicos de mais nomeada

VESICATORIO D'ALBESPEYRES. — Acção segura e regular. — Indispensavel para o Medico que pratica no campo. — Cada folha de papel leva nome de *Albespeyres.*

PAPEL D'ALBESPEYRES. — A mais commoda das preparações para entreter as vesicatorios sem olor nem sabor. — Muito aceio. — *Paris*, 78, faubourg St-Denis e nas principaes pharmacias nas quaes acha-se tambem as CAPSULAS DE RAQUIN. — Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

... casa para a festa.

Aluga-se a excellente casa no Monteiro, travessa 4 ..., a qual se acha em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

DESCOBERTAS MEDICINAES
PELO BACHAREL
Manoel de Siqueira Cavalcanti.

1º o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2º o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, as-im como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES
Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

Perequito.

Do primeiro andar da casa de Antonio José Rodrigues de Souza, á rua Nova n. 50, voou um perequito contrafeito e fallador, levando no pé uma corrente de prata: quem o tiver pegado queira ter a bondade de o entregar na mesma casa que será generosamente recompensado.

ALUGA-SE

a casa terrea na Rua dos Ratos n. 68, com a frente para a estrada do Hospicio, com bastante commodo para familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— Uma senhora honesta que sabe bem cozer em sua machina e por pequeno salario, se presta a morar em casa de familia, prestando os seus serviços: quem pretender annuncie por este *Diario*.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Para banhos de mar.

Amaral, Nabuco & C., receberam de Pariz interessantes costumes do ultimo gosto para homens e senhoras que desejarem tomar banhos salgados, além da solidez da fazenda para resistir a agua salgada, a elegancia dos trajos nada deixa a desejar.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e muito commoda visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir se ao Sr Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Caunet, á rua do Commercio n. 40.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio do particular interesse.

Escravo fugido.

100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira. Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El-rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece-se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873.
José da Silva Loyo & Filho.

Casa em Olinda.

Aluga-se a da rua de S. Bento n. 17, a qual tem sotéa, muitos commodos e quintal murado com portão: trata se na rua do Torres n. 18, segundo andar.

— Antonio Domingos Pinto, querendo resumir o seu negocio de mobilia, tem resolvido fazer um abatimento de 25 por cento nos preços de suas mobilias, as quaes são: ricas mobilias de jacarandá a Luiz XV, fabricadas em França, ditas de nogueira e de amarello, guarda-roupa de jacarandá, de mogno e de amarello com espelho, ricos guardas vestidos de amarello, ricos guardas louças, toilettes de jacarandá e de mogno, aparadores de mogno com tampo de pedra, ditos de amarello com armario, mesas elasticas para jantar, ditas de mogno com abas para almoço, mesinhas de mogno para costura, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar; tem um grande sortimento de cadeiras de muitas qualidades: á rua do Barão da Victoria n. 57 e 58.

CASA.

Aluga-se a casa n. 30, da rua das Pernambucanas, na Capunga; a chave para ver está na casa junto n. 32: a casa tem muitos commodos.

Engommadeira.

Lava-se e engomma se com promptidão e aceio: no principio da rua de S. Miguel em Afogados, casa confronte ao portão do Sr. Camillo Chaves.

Escravo fugido

Desappareceu ao anoitecer do dia 4 do corrente, do engenho Sirigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

João Evangelista da Costa, pai do fallecido ... Pedro Evangelista, pede aos Srs. credores ... [illegible] ... até 15 do corrente, as suas contas, afim de serem conferidas ... [illegible] ... Recife, 5 de novembro de 1873.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41——Rua do Imperador——41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Attenção

Perdeu se na tarde de segunda-feira um relogio de ouro patente inglez, com uma corrente de ouro, porta-lapis, e uma chave do feitio de uma sacarrolha e um sinete com timbre; o relogio tem da parte de fóra na tampa uma coroa de nobreza, e os ponteiros são pretos e extraordinariamente grandes: quem o achou se o levar á rua do Imperador n. 26, 1º andar, receberá a gratificação de 50$000.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Luiz de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

— Um homem casado, sem mais pessoa de familia, ha pouco chegado da Europa, desejando empregar-se nesta cidade ou fóra della, propõe-se a ensinar portuguez, historia, geographia, latim, philosophia e rhetorica: quem precisar de seus serviços dirija-se á rua do Imperador n. n. 57, loja, das horas 1 ás 6 da tarde.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua do Commercio n. 38

Aluga-se

uma casa terrea em Apipucos, com commodos para familia: a tratar na estação de Apipucos, ou rua da Concordia n. 160.

— Traspassa-se a chave da loja da travessa do Duque de Caxias n. 14, com uma armação toda envidraçada, propria para cigarreiro, ou outro qualquer negocio: a tratar na venda junto, ou com Manoel Azevedo de Andrade, á rua do Crespo n. 8.

ALUGA-SE

As casas terreas ns. 42 da rua da Matriz da Boa-Vista, e 47 da rua das Aguas Verdes: a tratar na rua da Madre de Deus n. 16.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, póde com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurao branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres, lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Conchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas marquezas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas idem idem.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de f .
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merino de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de torquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consolos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard' de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões, cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Casas para alugar para a festa ou por anno

Um sobrado no Poço da Panella, na rua do Rio n. 5, com 4 salas, 5 quartos, sala, cozinha fóra e quintal murado.

Uma boa casa terrea nova com cocheira, estribaria, pequeno sitio, á margem do rio, n. 36 da mesma rua.

Uma casa pequena, porém com bons commodos na travessa da rua das Almas ao pé da casa ... Todas a tratar com o commendador ...

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO
Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.

Chamados a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 16, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. ...

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das ... horas da tarde.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2. ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.—Molestias do peito, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

DENTISTA DE PARIS

19—RUA NOVA—19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

Ainda está fugida

a escrava Matildes desde 17 de março do corrente anno, de 32 annos de idade, preta crioula, estatura regular, cheia do corpo, pernas finas, tem uns caroços no rosto que parece espinhas, falta de dentes na frente da parte de cima, falla muito mansa que as vezes desafia compaixão, boa cozinheira e engommadeira, é filha do Pará, foi comprada á sogra do Sr. commendador Lucena, é muito conhecida por ter estado alugada em casa da Manoella do inspector, no Monteiro, ella intitula-se de forra e tem sido vista no Poço da Panella, Monteiro, Caxangá, Magdalena e aqui no Recife: pede-se encarecidamente a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, assim como se pede a quem tenha amas que verifique nessas que dizem ser forras, pois consta estar ella de ama que não sabe a rua, que se gratificará com a quantia de 100$ a quem a levar a seu senhor, na rua do Livramento n. 1, a Antonio de Paiva Ferreira; e protesta-se haver os dias de serviço de toda e qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa, na fórma da lei.

Para carraceiros.

Aluga-se um terreno murado, na rua da Saudade, que tem com palmos de frente e 300 de fundo, com pequena casa e telheiro para animaes, proprio para plantações: a tratar á rua Primeiro de Março n. 23, loja.

— Os administradores da massa fallida de Antonio José dos Reis, convidam os credores da mesma a apresentarem-lhes os respectivos titulos no prazo de oito dias para serem conferidos.

Recife, 7 de novembro de 1873.
Carneiro & Nogueira,
Administradores.

Carros para Goyanna.

Rua do Barão da Victoria n. 36, loja.

Leque.

Perdeu-se um leque de marfim dentro de um dos wagons do trem que voltou do Caxangá no dia 2 do corrente ás 8 e 35 minutos da noite: recompensa-se a quem o entregar á rua da Madre de Deus n. 38, armazem.

COMPRAS.

Cobre e latão.

Compra-se cobre, latão e chumbo velho: no armazem da bola amarella travessa da rua do Imperador.

— Compra-se duas venezianas novas ou com algum uso, e que estejam em bom estado: na rua do Barão da Victoria n. 5.

Compra-se

um sitio nos arrabaldes desta cidade, onde passe linha de bonds: a tratar na rua do Imperador n. 48, armazem.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba lavar, engommar e cozinhar, que não tenha vicio algum e seja sadia: quem tiver nessas condições e queira vender, annuncie por este Diario, ou dirija se á estrada do João de Barros, sitio n. 24, que achará com quem tratar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

VENDAS.

JACARANDA'.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Querem ver!

A loja da Rosa Branca, na rua da Imperatriz n. 56, vende madapolão francez muito bom a 6$ e 7$000 a peça, todos vendem por 8$.

— Vende-se uma mobilia de amarello em perfeito estado, a dinheiro ou a prazo, na rua de Hortas n. 86, sobrado.

Cerveja franceza Bobeé a 9$000 a giga de 12 garrafas.

Se acha ... [illegible]

— ... na rua da Paz n. ... [illegible]

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Calçado estrangeiro.

Aproxima se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 39, 1º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America*, conserva (com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

Pomada britannica

Esta nova pomada, descoberta ingleza, que tão bem merecido credito tem adquirido na Inglaterra, possue a propriedade de amaciar os cabellos, dar-lhes o mais bello lustre, obstar a que elles caiam e gosa especialmente a inapreciavel virtude de vigorar o bolbo capilar e impedir o embranquecimento ao cabello.

Unico deposito na
PHARMACIA AMERICANA
57—Rua Duque de Caxias 57
FERREIRA MAIA & COMPANHIA

Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo

Desembarcada ha poucos dias: vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

Vende-se

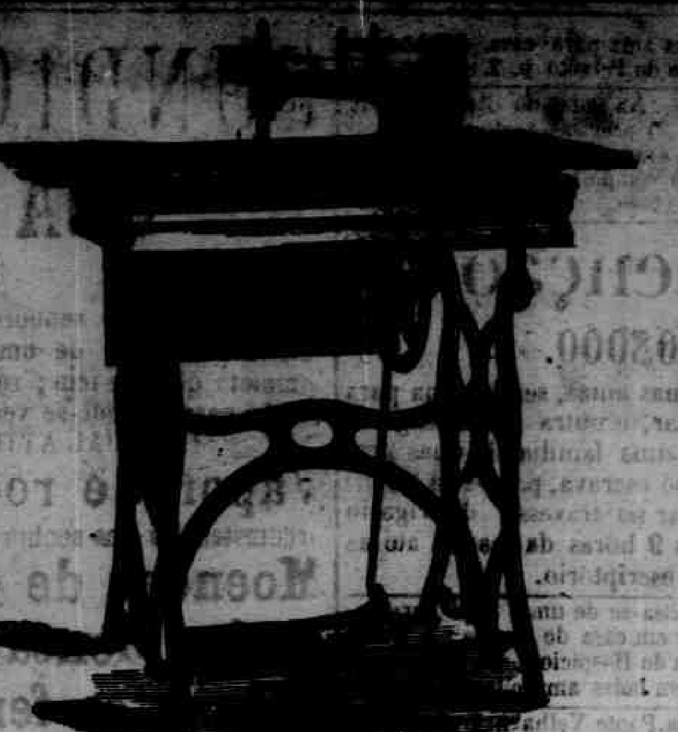
uma casa terrea n. 43, na villa de Una, perto da estação, á rua Bella: a tratar na loja de calçado n. 5 á rua do Livramento, ou na mesma villa com o Sr. Amaral.

Banhos em Olinda

... fazenda de boa qualidade, ... para os banhos em Olinda: na loja dos ... rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) ... Amaral & C.

Attenção

Vende-se o armação da taverna, sita á rua ... a tratar na rua do Vigario n. 11, armazem.



80$000   80$000

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falcificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

AS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER

NÃO TEM RIVAL

MAIS DE UM MILHÃO TEM-SE VENDIDO

Porque?

São as melhores
São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradôras e aperfeiçoadas
São util em uma casa.

MACHINAS DE SINGER

Faz melhor costura com metade da linha que gastam as outras e fornecem um meio de

VIDA

Para aquelles que tem de sustentar-se
DE
COSTURAS

Querem agradar á yaya?
Querem agradar á esposa?
Querem agradar á filha?

COMPREM UMA
MACHINA DE SINGER
EM FIM
Nenhuma casa está completa sem uma
MACHINA DE SINGER

Sem caixa 80$000. Com caixa 90$000

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

PECHINCHAS
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.

Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs. o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lenços de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 3$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$000 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abainhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa muito finas, a 3$000 e 4$500 a peça.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$000 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$000, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000.
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim pardo trançado, a ... a vara.
Bramante de algodão, a 1$000 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a ... a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito ... a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Bramante de linho muito fino, pelo diminuto preço de ... o covado.

Só na rua do Crespo n. 20

Loja de
Guilherme & C.

Café do Rio

Vende-se na rua do Marquez de Olinda numero 66.

Fiado!

Rua do Barão n. Victoaia n. 22.

O proprietario do estabelecimento —Bazar Universal— tendo de transferir o mesmo para outro lugar e tendo grande deposito de Machinas de costura de todos os autores, resolveu vender á PRAZO, mediante a convenção que se puder fazer com os pretendentes: a rua do Barão da Victoria n. 22.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.

!DE TUDO!

De casamentos.
De baptisados.
De bailes.
De soirées.
De almoços.
De lanches.
De bicknicks.
De ceias.

De tudo de tudo

Se encarrega a confeitaria do Campos.
E alem disso
A confeitaria do Campos
Está sempre provida
De tudo quanto é preciso para
Uma boa mesa.

Rua do Imperador n. 24.

FIO DE ALGODÃO DA BAHIA

Tem para vender em seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Ao bello sexo

... receberam ricos cortes de ... de seda, fazenda inteiramente nova, e ... barato preço de ... o corte; e antes que acabem: só na loja da rua Primeiro de Março n. ...

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
do Barão da Victoria n. 28.

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.
Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.
Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.
Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.
Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 600 RS.
Vende-se chales de lã de quadros a 800 r e 1$000. Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.
Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.
Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.
Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.
Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.
Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.
Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.
Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.
Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS
Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.
Vende-se bonetes para meninos, a 1$500

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500
Vende-se espartilhos para senhora, 3$500.

GRANADINES
A 800 RS. O COVADO.
Vende-se granadines com listras de sêda para vestidos de senhora, a 800 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHÉT A 6$000.
Vende-se ricas colchas de crochét para camas a 6$000.

PANNOS DE CROCHÉT A 1$500.
Vende-se pannos de crochét para cadeiras a 1$500 e 2$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.
Vende-se peças de cassas para cortinados com 20 varas, a 10$000 e 12$000, e outras muitas fazendas em liquidação.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Visconde de Pelotas n. 1, outr'ora rua da Aragão, propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se oito bois mansos para carro: a tratar na rua das Trincheiras n. 43, fabrica de cigarros ou no Aubolé, com o Sr. Egidio Carneiro R. Campello.

Burros á venda

J. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagoas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros; passará por Penedo, Pilar, Castanha Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo, e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão á Nazareth; por isso póde ser aviado ou encontrado em qualquer destes lugares. Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle de mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras de ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

MCHINAS PARA COSTURA
A 25$000 e 45$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 3$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 6$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

FAZENDA NOVA
Á
400 rs. o covado.

Lindas poupelinas de linho e seda de côres, fazenda muito em uso actualmente na Europa, e inteiramente propria para a presente estação, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.
Villa Rouca de Aguiar.
BICARBONATADAS—SODICAS.
Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.

Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
DA
Rua larga do Rosario n. 24.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer: no armazem da rua do Commercio n. 36.

LIQUIDAÇÃO
DA
Fundição da Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem.
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismo, idem.
Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.
Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.
G. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

As unicas verdadeiras

Fichas hamburguezas que vem a este mercado ... Marquez de Olinda n. 51

Chapéos para senhoras.

A loja do Passo, á rua do Crespo n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, ricos chapéos para senhora ultima moda.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continua a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores

---

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario n. 34.
Botica.

SINGER !!!!!!
Para attender aos numerosos pedidos está resolvido a vender suas afamadas machinas de costura
A
PRAZO!
NA
CASA AMERICANA
45 Rua do Imperador 45

Trastes

Na rua estreita do Rosario n. 28, vende-se mobilias de jacarandá, uma mesa elastica de 30 palmos, um guarda louça grande, uma cama de ferro e mais peças avulsas, todas bem construidas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Pechincha

Lãsinhas, fazenda de 1$ por 400 rs o covado, sendo da largura de alpaca, padrões bonitos; dão-se amostras; na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem a rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente de 1ª e 2ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmidt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia pois para bem servir a todos tem o annunciante a longa pratica de 45 annos neste commercio.

Rua do Brum n. 76

Vende-se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido a 4 de largo, por preço muito em conta.

— Vende-se uma escrava de 15 annos, garante-se servir para casa de familia por saber muito bem cozinhar e fazer doces, o motivo se dirá a quem quizer; a tratar á rua do Nogueira ...

Doce fino de Goiaba
na venda Lapa

Vende-se no pateo do terço ns. 1 e 6, doces finos de todas as qualidades e geléa, a retalho e por atacado; unica casa que melhor pode servir aos compradores. A's terças e sextas feiras ha requeijão.

VENDO, LEIAM

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, continua completamente sortida de todo o necessario a satisfazer o mais diminuto desejo, ao mais alto capricho das Exmas. que primam na moda.

Seus correspondentes no mundo elegante, não se enfadam de escolher minuciosamente o que ha de mais novo, bello e agradavel, e remetter lhe, com o fim somente de conservar aos seus freguezes e ao bello sexo que a procura um meio facil de bem servi los. Nos seguintes artigos, por exemplo: um enfeite lindo e moderno, uma fita chique e fazenda superior, um bonito e completo adereço de tartaruga, um leque de tartaruga, madreperola, marfim, charão osso e phantasia; em uma golinha bordada, moderna e fazenda superior, coques, espartilhos finissimos, caixas com extractos, ditas com perfumarias, ditas com estojo e lindas peças de musica, para costura, arminhos, fazenda apropriada a moda presentemente, pulceiras de plaqué quasi ouro, ditas de tartaruga, ditas de madreperola, voltas de madreperola, camisas bordadas muito finas, extractos dos melhores fabricantes, oleos, banhas, cosmeticos, agua dentrifice, cold cream, pós de arroz verdadeiro, ... e muitos objectos que a mencionar se torna enfadonho.

Bico de seda.

Deste artigo, o sortimento é variado em larguras e côres, a qualidade é superior; não é indifferente as modistas e ao bello sexo esta fazenda, porque muitas vezes, vê-se um vestido perdido somente porque o enfeite não é coherente com a fazenda. Felizmente, com o sortimento de bicos de seda de cores, pretos e brancos que recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n 45, fica sanado este mal.

Franjas mosaicas

Destas bonitas franjas, a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu pelo ultimo vapor, novo sortimento, á ellas; esta fazenda agrada muito aqui e na Europa principalmente, as amantes do chiquismo não as dispensam em seus vestidos.

Borboletas artificiaes

Que brinquedo engraçado para entreter as crianças, são as borboletas artificiaes! vejam os paes de familias e comprem que não se arrependerão; já tem poucas: na loja da Magnolia, a rua Duque de Caxias n. 45.

Sal do Cabo Verde.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *D. Anna*, fundeado defronte do trapiche Alfandega Velha: a tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Extraordinaria pechincha.
2$500

Colchas de algodão adamascadas para cama pelo baratissimo preço de 2$500, na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 44:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Antonio de Moura Rolim & C.
VENDEM:
Optimo café do Ceará, e algodão de Maceió preferivel ao da Bahia
A 400 RS. O METRO

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Novo estabelecimento de cera.

Na cidade da Victoria, á rua da Imperatriz n. 48 A, vende-se e troca-se cera de toda qualidade a qual se affiança por ser feita na terra, e o seu autor foi premiado na exposição de 1869.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma linda victoria com 4 assentos, feita de encommenda em Paris, com arreios para dous cavallos: na rua da Aurora n. 70, onde poderá ser examinada das 9 horas da manhã até ás 5 da tarde.

SAL

Vende-se a bordo da barca portugueza *S. Manoel II*, ou na rua do Vigario Tenorio n. 17, escriptorio de Tito Livio Soares.

Jornal de Fabio Rustico.
Revelações ao povo.

Esta folha, destinada a desmascarar o jezuitismo aos olhos do povo, e dedicada exclusivamente a questão do dia; acha-se á venda na typographia do Commercio, nas livrarias da cidade.
Preço 100 rs.

Summario do 1º numero.
Mofina.—Ao povo. Prospecto. Jesus — Jumento. Loyola assassino. — A maçonaria. — Bom exemplo. —Expulsão dos jesuitas. O processo do bispo. — Ultima phase. — Destacamento. As madres. —Caixa pia. Catholica — Seminario — Aviso.

— O abaixo assignado julga até a data de hoje não dever nada a pessoa alguma e aquelle que se julgar seu credor queira comparecer na cidade de Olinda rua das Mangueiras n. 7.
José da Graça Torres.

Farinha de araruta.

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porção como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 38: travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs a libra a retalho.

Sal d'Aveiro.

Vende-se na rua do Commercio n 48, primeiro andar.

BATISTAS
a 400 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, em frente á pracinha.

Batistas finas com lindos desenhos a 400 rs. o covado: só á rua do Queimado n. 43, loja de Guerra & Fernandes.

Madapolão francez
a 6$500 a peça!!

Madapolão francez fino com pouco uso a 6$500 a peça; é pechincha! na rua do Queimado numero 43.

— Vende-se duas casas de taipa cobertas de telha, no Jordão, lugar muito fresco e sadio, proprio para se passar a festa livres e desembaraçadas: a tratar no mesmo lugar, na seguinte casa de telha, passando a bomba.

MUTILADO

VARIEDADE

MODAS. —As ultimas de Paris são [illegible] descriptas:

« A moda dominante neste inverno, em todo o *toilette*, ha de ser a missanga e o azeviche. Ficam, pois, já avisados os logistas e commerciantes e as pessoas economicas:

« Não ha enfeites mais caros de que os de azeviche ou *jais*, missanga e vidrilhos, quando são comprados; mas tambem não os ha mais baratos quando são feitos em casa.

« Toda a senhora em quem domina o espirito de ordem e de economia, que tem tido enfeites de azeviche e passamanes, a medida que a moda acaba, ou elles envelhecem, desenfia lhes as contas e guarda as n'uma caixa.

« Chegou, pois, o momento de abrir essas caixas cheias de contas de todos os tamanhos e feitios. Basta só pegar n'uma agulha comprida e fina, enfiar-lhe um fio de retroz muito forte, e o mais grosso possivel comparativamente a agulha, e, dentro em pouco tempo, e sem muita despeza en feita se elegantemente um vestuario.

« Ainda que a fazenda se cubra toda de contas, não se procede absolutamente da mesma fórma que ha dez annos á esta parte, epoca em que semelhante moda reinou.

« Desta vez prepara-se n'um bocado de *tulle* grosso, talagarça, ou uma especie de *filet*, o desenho ou o salpicos de contas, que depois se applica á fazenda do vestido. Esta obra não se limita como então a pôr contas ou vidrilhos salpicados por sobre as rendas seguindo-se os contornos do desenho; agora as flores e bem-se inteiramente com pequenas contas compridas, collocadas umas ao lado das outras, e deixa-se-lhes livre o fundo. A denominada *passamanteria* faz-se de igual maneira. As folhagens, as flores, e os botões de rosa, que o anno passado se bordaram com *soutache* ou trancinha, e este anno á ponto, devem ser feitas sobre *tulle* grosso, e inteiramente compostos de continhas compridas de falso azeviche, ou vidrilhos collocados tambem ao lado uns dos outros; trabalho que depois se põe sobre a fazenda.

« As *aigrettes* persas, o pennachinhos á shah da Persia, tambem facilmente se fazem em casa; fórma-se um feixesinho de arame de latão, ou fechal, como o que se emprega para fazer flores; enfiam-se nos arames contas de diversas grossuras, que dara as extremidades devem ir diminuindo gradualmente; para terminar cada enfiada gobra-se a ponta do arame, que se faz reentrar no buraco da ultima conta: prende se o feixe, á que se póde dar a fórma que se desejar, na parte inferior de uma *aigrette* de penna cerca-sá-lhe o pé, com a extremidade de uma pluma de avitruz, no centro da qual se colloca qualquer enfeite de azeviche, ou vidro preto baço, uma estrella, etc.

« Tambem assim se preparam diademas para pôr baixo dos chapéos, ou para penteado, representando grinaldas de flores e de folhagem, todas os contas, e missangas enfiadas em arame, e formando uma especie de tecido. A' primeira vista, talvez isto não seduza algumas de nossas leitoras muito exigentes; mas em pondo por obra o que lhes indicamos para se entreter aos serões, de certo que não se hão de arrepender.

« As luvas usam-se cada vez mais compridas; as de um botão só, desappareceram de todo em Paris; qualquer pessoa que tenha alguma pretenção a ser cuidadosa no seu *toillette*, nem mesmo em *negligé* se atreve a usar luvas com menos de tres ou quatro botões. As denominadas de Saxonia, com punhos sem botões; não são todas como *habillés*, principalmente no inverno, que é quando mais se usam as luvas *glacés*, que as de Suecia. Estas, comtudo, sendo brancas, são do maior *chic* n'um baile, tendo de oito a dez botões.

—

MISSELANIA.—Foi ultimamente descoberto no Banco de Inglaterra, um deposito consideravel de prata lavrada, feita ha seculos, sem que soubesse á quem competiria recebel-o agora. Parece que afinal se encontrou [illegible], unica á quem póde ser entregue legitimamente. Como este ha outros muitos, depositos no referido estabelecimento de credito.

— Diz uma folha franceza que principiaram a circular entre a aristocracia de Paris moedas de 2 francos com o busto de Henrique V.

— Tem sido recentemente assassinados e roubados varios cidadãos dos Estados-Unidos, que residiam na fronteira mexicana ou viajam por ella. Parece que os bandidos escolhem as suas victimas entre os americanos, ou, para se vingarem da incursão de Mac-Kenzla, ou porque as autoridades são tão inimigas dos americanos, que taes crimes podem commetter-se sem receio de castigo.

— Segundo um telagramma de Genebra, o governo de Brunswick propoz um compromisso áquella cidade relativamente aos bens do duque Carlos. A proposta do governo é que se absterá de todo e qualquer processo legal, com a condição de Genebra consentir em renunciar a todos os direitos sobre os bens da succession do finado duque, situados no ducado de Brunswick.

— Foi executado ha pouco em Carcassone, Antonio Pradal de 32 annos, condemnado á morte por ter assassinado uma sua sobrinha, criança de quatro annos. No momento em que o condemnado ia ser entregue ao carrasco, resistio tão vigorosamente e dava taes gritos, que foi necessario amarra lo e amordaça-lo, o que se fez não sem pouco trabalho, segundo refere a folha de onde extrahimos esta noticia.

— Dizem, de Bogotá que acaba de ser descoberto no Perú uma columna monumental, contendo uma inscripção de oito linhas escripta em caracteres phenicios muito bem conservados. Este monumento deve ter sido elevado por uma colonia de habitantes da Sidonia no anno IX ou X do reinado de Hiran, contemporaneo de Salomão, 10 seculos antes da era de Christo. Segundo essa inscripção, os referidos individuos, embarcados no Porto de Azion-gaber (Boy-Akuba) navegaram durante doze luas (doze mezes) ao longo da terra do Egypto (Africa); a arastados pelas correntes tiveram de desembarcar em Guayaquil, no Perú. A pedra de que é formada a columna contém os nomes dos viajantes.

— Foi levantado em Paris o sequestro que se tinha feito sobre uma tiragem de 20:000 photographias do principe imperial.

— Dizem de Dresde, em data de 13 de outubro, que a carrugem em que ia o principe real de Saxonia se voltara, arremessando sua alteza real para baixo das rodas. Em consequencia das contusões que recebeu, o principe estava a curar-se em Pilnitz, porém, o seu estado não offerecia perigo.

— O arcebispo de Sena offereceu ao papa uma somma consideravel para o dinheiro de S. Pedro. O cardeal Bonnechose fez a Pio IX uma visita de despedida.

— As tempestades que houve nos Estados-Unidos estenderam se até ao golpho do Mexico. O vapor americano *Missouri* naufragou proximo das ilhas de Bahama; as perdas são calculadas em 500:000 dollars. O vapor hespanhol *Maise* tambem naufragou, morrendo afogadas 24 pessoas. Além destes assignalam-se ainda outros desastres.

— Os fallecimentos de cholera em Paris, durante a ultima semana, foram de 43. No resto da França não existe a epidemia.

— O conde de Chambord chegou a Salzburgo no dia 12 de outubro, indo hospedar-se para o hotel Melbock. Visitou o granduque da Toscada, e devia receber os deputados francezes que eram esperados nesse mesmo dia.

— Parece confirmarem-se as preciosas descobertas de Troya, não só pertencentes aos tempos que se julgavam legendarios da Illiada, mas ainda de epocha anterior.

— O imperador da Allemanha ao nomear recentemente coroneis dos regimentos do seu [illegible] rei de Italia e ao imperador da Allemanha [illegible] um chefe de um regimento do [illegible] do Hanover, e ao outro dos ducados que outr'ora pertenceram á Dinamarca. Assim os soberanos de Italia e Austria reconhecem plenamente todas as annexações e conquistas do imperio germanico.

— Chegou á Vienna, afim de visitar a exposição, a rainha dos Paizes-Baixos.

— Na exposição de gatos que se verificava actualmente no palacio de Crystal de Londres é curioso observar que os da ilha de Man não teem cauda. O que obteve o primeiro premio é o mesmo que o alcançou na exposição anterior; chama-se Tom, e, apesar de terem offerecido por elle 50 £, o dono não quiz cedel-o.

— O commissario geral de França na exposição de Vienna, o Sr. Somerard, por mandado do general Mac-Mahon, presenteou o imperador de Austria com o melhor vaso de Sévres, que a industria franceza expoz naquelle certamen.

— Chegou incognita á Vienna a rainha Olga, da Grecia, tendo ido hospedar-se para o hotel imperial. Depois da demora de alguns dias, devia partir de Triestre para Corfú.

— No dia 28 de novembro abrir-se-ha em Praga a dieta da Bohemia.

— Descobrio-se recentemente nas tropas carlistas uma mulher com o trajo de soldado. Indalecio Bravo, que assim se chamava, estivera prisioneira nas Canarias como carlista. Agora, averiguado o seu sexo, e apesar dos esforços que empregou para se conservar nas fileiras, D. Carlos mandou-a como empregada para o hospital de Durana, condecorando-a com uma medalha.

— No dia 29 de setembro declarou se um grande incendio em Laguna (Canarias) o qual reduzio a cinzas, em poucas horas, duas grandes casas da rua dos Ferradores.

— Dentro em pouco terá lugar em Vicennes a execução de um soldado por nome Laurent, condemnado á morte pelo crime de espancamento e insulto na pessoa de um seu superior. O referido soldado tem 22 annos de idade.

— Abrio-se em Paris o theatro italiano, sob a direcção do emprezario o Sr. Strakosch. O theatro, que durante o ultimo cerco servio de ambulancia, foi completamente restaurado, tendo o seu proprietario gasto nelle cerca de 200:000 francos. O mais notavel é que se teem visto nas primeiras representações muitas familias legitimistas, que de annos á esta parte se abstinham de ir aos espectaculos.

—

O MARECHAL BAZAINE.—Não deixarão de ser lidos com interesse os seguintes apontamentos da vida militar e politica do marechal Bazaine:

Soldado no 38.º regimento de linha em 28 de março em 1831 (França).

Sargento em 16 de julho de 1823 (Argelia).

Sub-tenente em 2 de novembro em 1833 (Argelia).

Tenente em 22 de julho de 1835 (Hespanha).

Capitão em 20 de outubro de 1839 (França, no seu regresso de Hespanha.)

Commandante em 10 de março de 1844 (Argelia).

Tenente-coronel em 11 de abril de 1848 (Argelia).

Coronel em 4 da junho de 1850 (Argelia).

General de brigada em 28 de outubro de 1854 (Criméa).

General de divisão em 22 de setembro de 1855 (Criméa).

Marechal de França em 5 de setembro de 1864 (Mexico).

Cavalheiro da Legião de Honra pelo combate de Maeta na Africa, em 22 de novembro de 1855.

Official da mesma ordem em 9 de novembro de 1845 pelo combate de Sid-Kafir, em Africa.

Commendador em 16 de agosto de 1856 pela tomada de Kinburu, na Criméa.

Grande official em 20 de junho de 1859 pelo combate de Marignan, em Italia.

Gran-cruz em 2 de julho de 1863 pela [illegible] S. Lourenço, no Mexico.

[illegible] militar em 28 de abril de 1865 pela tomada de Oajara, no Mexico.

Primeiro premio de tiro de caçadores a pé em 1841.

Empregos e commissões.— Em commissão em Hespanha como chefe de estado maior da divisão militar franceza e depois como commissario do rei junto dos exercitos da rainha regente.

Director dos negocios árabes na provincia de Oran e commandante superior de Sebdon.

Chefe da sub-divisão de Sidi-bel-Abbes.

Chefe superior de Gallipoli e chefe militar de Sebastopol.

Commandante em chefe dos anglo-francezes na expedição de Kinburu.

Chefe da 2.ª divisão do primeiro corpo do exercito do Oriente.

Inspector geral em 1856 e 1857.

Chefe da 19.ª divisão militar em 1857.

Idem la 3.ª divisão do primeiro corpo do exercito de Italia em 1859.

Idem da 2.ª divisão do primeiro corpo de Paris em 1860.

Inspector geral em 1866, 1861 e 1862.

General em chefe do exercito expedicionario do Mexico em 16 de julho de 1863.

Chefe do 3.º corpo do exercito em Nancy em 12 de novembro de 1867.

General em chefe do primeiro acampamento de Chalons em 1869.

General em chefe da guarda imperial em 15 de outubro de 1869.

General em chefe do 3.º corpo do exercito do Rheno em 16 de julho de 1870.

General em chefe dos corpos 2.º, 3.º e 4.º do exercito do Rheno em 9 de agosto de 1870.

General em chefe do exercito do Rheno em 12 de agosto de 1870.

Campanhas.—Africa, Constantina e Oran em 1833, 1834 e primeiro semestre de 1835.

Hespanha em 1835, segundo semestre de 1836, 1837 e 1838.

Africa, Argel e Oran desde 1840 até o primeiro semestre de 1854.

Oriente em 1854, segundo semestre de 1855 e 1856.

Africa em 1857.

Italia em 1859 e 1860.

Mexico desde 1862 até o primeiro semestre de 1867.

Exercito do Rheno 1870.

Total 35 annos de serviços de guerra, dos quaes 32 em campanha, que devem contar-se duplos como campanhas do ultramar, o que dá um total de 64, com mais 3 fóra da guerra, 67 annos de serviço.

Condecorações estrangeiras.—Gran cruz da Ordem militar de Saboya.

Idem de Leopoldo da Belgica.

Idem da do Leão e do Sol da Persia.

Idem da da Aguia mexicana.

Idem da de Nossa Senhora de Guadalupe.

Cavalheiro do Banho de Inglaterra.

Idem de Carlos III, pelo seu comportamento em Barbastro e por ter recolhido o corpo do seu general.

Idem da de S. Fernando, em Hespanha, pela defeza de Pons.

Idem da de Izabel a Catholica pelo seu comportamento no bloqueio de Bilbau.

Medalha de prata da Ordem militar de Saboya.

—

PIO IX E VICTOR MANOEL.—Passará indubitavelmente á historia a seguinte carta, que revela que Pio IX escrevia a Victor Manoel quando o seu embaixador lhe annunciou que as tropas italianas marchavam sobre Roma:

« Magestade:—O conde Pouza di S. Martino entregou-me uma carta que V. M. se dignou dirigir-me, mas que não é digna de um filho affectuoso que se gloria de professar a fé catholica. Não entro nos pormenores da luta para não renovar a dor que a vossa carta me fez soffrer. Bemdigo a Deus, que permittio a V. M. encher de amarguras o ultimo periodo da minha vida. Além disso, não posso admittir certas petições nem conformar-me com certos principios especificados na vossa carta. De novo peço Deus e deposito nas suas mãos a minha causa, que é inteiramente a delle. Rogo-lhe para que vos conceda a sua graça, que vos livre de perigos [illegible] vos conceda as misericordias [illegible]. No Vaticano, em 11 de [illegible] de 1870.—*Pio IX.* »

—

EXPOSIÇÃO HESPANHOLA.—Segundo menciona a *Epoca*, vai muito adiantada a collocação dos objectos e productos na exposição que brevemente se deve abrir em Madrid, notando-se entre elles a collecção de tapetes flamengos denominada de Carlos V, bem como diversos e notaveis tapetes modernos da fabrica de Madrid, varios moveis, productos agricolas, muitos apparelhos agricolas e machinas de agricultura, manufacturas de ferro, a collecção de madeiras do Instituto Industrial, uma collecção de vinhos, outra de fructas do conhecido agricultor Le Roy, de Angers, collecções de legumes mandadas de França e muitos outros productos. A empreza deseja inaugurar a exposição no dia 15 de outubro, mas, segundo accrescenta o mesmo periodico, crê-se que não poderiam estar para esse dia collocados todos os objectos, apesar da grande actividade que para isso se empregava.

—

ANTIGUIDADES—Segundo refere a *Arte Musical*, folha de Paris, descobrio-se ultimamente nos arredores daquella cidade um museu de antiguidades, no qual se encontram, além de outros, os objectos que em seguida se mencionam:

« O cabello de clina de cavallo que sustentava a espada suspensa sobre a cabeça de Damocles.

« Um bocado da sacola de Diogenes. (Note-se que é do lado onde estava a correia.)

« Um dos seixos que Diogenes mettia na bocca para fallar correctamente.

« A ultima bugia que Diogenes collocou na sua lanterna.

« O despertador de Agamemnon, antigo general da infantaria de Athenas.

« O capote de guarda nacional de Voltaire.

« Os oculos de Beranger.

« Uma caixa de musica que pertenceu á Catharina de Médicis.

« Uma camisa, de côr, de Toussaint Louverture, o herói da independencia do Haiti.

« O áspide de Cleopatra, conservado em alcool.

« As sandalias de Carlos V, etc., etc. »

—

NAUFRAGIO.—Segundo referem as folhas estrangeiras, naufragou em um dos dias de setembro, o vapor *Agra*, procedente de Calcutá, para Londres, pela via Suez. O vapor bateu de encontro a uns rochedos, proximo do porto de Galles, onde estava ancorado á espera das malas do correio, sendo attribuido o sinistro a ter o piloto fundeado junto dos rochedos que alli ha. O navio abrio de meio á meio, e os tripolantes e passageiros mal tiveram tempo de se salvar nos escalares. Ora, o que se tornou mais horroroso, foi o ter-se partido uma jaula onde ia uma grande quantidade de feras. Imagine-se o terror dos naufragos, ao verem lutando com as ondas uma grande porção de tigres, elephantes, etc., que tornavam a triste scena ainda mais tetrica com os seus mugidos ferozes! Um elephante conseguio chegar a nado á costa, onde os habitantes, assustados, se fecharam nas suas casas, não ousando sahir com medo. O *Agra* pertencia á linha de vapores da *Red Cross*.

—

CONGRESSO DO METRO.—Principiaram no dia 6 de outubro, no conservatorio das artes e officios de Paris, as reuniões do conselho permanente encarregado pela convenção internacional do metro, de formular as bases dos tratados e de presidir á confecção definitiva dos padrões do metro e da gramma. A commissão permanente compõe-se de doze membros, que são os representantes dos Estados-Unidos, Inglaterra, Prussia, Hespanha, Paizes-Baixos, Austria, Russia, Noruega, Belgica, Turquia, Suecia e França.

—

NOTICIA DE ROMA.—Telegrammas de Roma referem o seguinte em data de 5 de outubro:

« O papa, ao receber hoje uma deputação catholica de Civita-Vecchia, pronunciou um discurso, no qual deplorou a oppressão que pesa sobre a igreja em diversos paizes. Os incredulos moderados, accrescentou, são tão perigosos como os sectarios violentos. Pio IX deplorou tambem o procedimento de certos governos do norte, que, disse elle, se arrogam as attribuições episcopaes, perseguem os bons padres e recompensam os máos. Lastimou o governo italiano, que prohibe as peregrinações com o pretexto da salubridade publica, em quanto que autorisa grandes reuniões theatraes perigosas para a moral.

« Ante-hontem, ao receber alguns catholicos que lhe perguntaram quando triumpharia a sua causa, respondeu: « Não nos illudamos; essa epoca, humanamente fallando, está ainda muito longe. »

« A saude do papa é excellente, continuando este a dar recepções todos os dias. »

—

A FEBRE AMARELLA NOS ESTADOS-UNIDOS.—O *Times*, publica os seguintes pormenores ácerca dos estragos causados pela febre amarella em Shreveport (Estados Unidos):

« O numero dos mortes é espantoso. A mortalidade não tem precedentes e poucos doentes estão em via de melhorar; a maior parte delles acham-se entre a vida e a morte. Citam-se alguns exemplos de familias inteiras extinctas no espaço de uma semana. A rapida mudança de temperatura de domingo passado fez cahir de cama muitas pessoas, explicando isso os numerosos enterramentos destes ultimos dias. Segundo a expressão de um medico de Nova Orleães, os doentes morriam como carneiros atacados de gafeira.

« Em muitos casos os soccorros da medicina não produzem effeito algum; n'outros proporcionam apenas algum allivio, a que se segue a morte. Todas as lojas estão fechadas e as casas de habitação assemelham-se a hospitaes. »

—

O CASAMENTO DO PRINCIPE ALFRED DE INGLATERRA.—Serão brevemente celebrados em Livadia os esponsorios do principe Alfredo de Inglaterra com a gran-duqueza Maria, da Russia. O *Sport* refere a tal respeito o seguinte:

« Podemos noticiar que o casamento da gran-duqueza Maria, filha do czar, com o principe Alfredo de Inglaterra, será celebrado no dia 2 de janeiro em S. Petersburgo. Por esta occasião a maior parte dos membros da aristocracia russa residente em Paris deixarão a França para irem á Russia, afim de com as suas presenças abrilhantarem aquella festa. Em França teem-se já confeccionado muitas das roupas do enxoval, existindo entre ellas um vestido adornado de rendas de Alençon, que é uma verdadeira maravilha da arte de agulha. »

—

THEATROS.—Ha actualmente em New-York dezenove theatros, sem contar com varias salas de concertos, os quaes podem qualificar-se neste modo:

Theatros de primeira ordem: A academia de musica, a *Grande Opera* e o theatro de Bertk.

Theatros de segunda classe: O de Wallach o Nibis, o *Olimpic*, o Lyceu, o de Dayli e o de *Union Square*.

Theatros de terceira classe: O Weud's *Museum* o theatro *Comi que*, o theatro do Bowery, o *Germania*, o Metropolitan, o de Bryant, o de *Terrace Garden*, o Robinson Hall, o de Tony Pastor, e outros.

—

PALAVRAS DE PIO IX.—O papa ao receber ha pouco uma segunda deputação de jovens romanos, presididos pelo marquez Serroni, disse que os sectarios queriam fazer voltar Roma aos tempos do paganismo e desterrar o papa, mas que Deus não o permittiria nunca, porque elle estabelecera em Roma a séde do seu vigario e será impossivel destruir a nova Roma christã.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA
MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

PRIMEIRA PARTE

O GRAN-CAPITÃO.

IX

O POETA BONVINETTO.

(Continuação do n. 256)

Quando ficou só, Bonvinetto, beijou freneticó aquella carta, cobrio-a de lagrimas e guardou-a sobre o coração, porque adorava Lucrecia.

N'aquella noite conseguira Julio Bonvinetto prestar um verdadeiro serviço á Lucrecia, serviço terrivel porque por causa d'ella matára um homem.

Até que penetraram n'um intrincado labyrintho de viellas e travessas, e á grande distancia da rua de la Longaretta, Lucrecia caminhou sempre rapidamente e em silencio.

Afinal, quando se julgou segura, parou para tomar alento e sentou-se n'um marco de pedra, por baixo do portal de uma capella em que havia uma imagem de S. Christovão, allumiada por uma lampada.

A mascara e o chapéo fatigavam-n'a muito, e Lucrecia tirou-os.

Estava coberta de suor.

Em Roma, o verão é terrivel de dia e de noite.

Bonvinetto permanecia respeitosamente de pé diante de Lucrecia, e tirara o gorro não em consequencia do calor, mas em signal de respeito.

Lucrecia abrira a capa e deixava ver a riqueza do seu trajo e das joias que o enfeitavam.

Estava formosissima com o seu consaço, com a sua excitação nervosa, com a sua pallidez, com a expressão do seu terror, que não lograra dominar ainda.

Lucrecia, embora se atrevesse á tudo, tinha uma alma de mulher, acobardava-a o perigo, a vista do sangue mettia lhe medo e produzia-lhe vertigeus, não era uma d'esses excepções, um d'esses equivocos da natureza, que poderiam chamar-se homens-mulheres.

— Como é que te achavas na rua de la Longaretta tanto á tempo para me soccorrer? disse Lucrecia. Vais-me mettendo medo, parece que és o meu duende, o meu espirito familiar; para onde quer que eu vá, o meu primeiro olhar que lanço em torno de mim, encontro sempre os teus olhos! Quer explicar-me isto, Sr. Bonvinetto?

— Consiste isso em que a minha Sra. Lucrecia é um sol luminoso, e eu um planeta opaco que busca sempre o seu resplendor.

— O teu engenho, replicou Lucrecia, sorrindo apezar da situação e talvez que por causa d'ella, porque experimentava esse terror vago ao ver-se a sós com aquelle louco, cujo olhar ardente a devorava, o teu engenho, meu amigo, é um tanto audaz; faze a diligencia para que me não veja obrigada a dar-te um gibão novo.

Ah! minha senhora! exclamou Bonvinetto, tudo quanto recebo da sua mão será dulcissimo para mim, até mesmo a morte.

— Estás louco! disse Lucrecia franzindo as sobrancelhas e procurando debaixo da capa o seu punhal.

— Quem se obstina a olhar para o sol, cega, minha senhora, replicou o audaz Bonvinetto. Que ha de máo em que a sua vista me tenha segado, em que eu ponha aos seus pés a minha vida, a minha alma, que é a unica cousa que possuo?

— Dás-me a tua vida e a tua alma? disse Lucrecia, envolvendo Bonvinetto n'um olhar satanico.

— Sou muito desgraçado porque não tenho mais nada que sacrificar-lhe.

— E's um homem intelligente e bravo! Queres entrar para o meu serviço?

— Supponha que S. Pedro me dizia: « Querês entrar no céo, Bonvinetto? » Pois bem, causar-me-hiam menos alegria essas palavras do porteiro do Paraizo, do que as que acaba de pronunciar, minha senhora. Viver em sua casa, ve-la todos os dias, seguir-lhe todos os passos, guarda-la quando dorme, ser todo seu, pôr á sua disposição a intelligencia, o punhal, o veneno, tudo, tudo, ó que felicidade, minha senhora!

— E's, pois, meu; mas dize-me como te achaste ao meu lado na occasião do perigo?

— Esta tarde fui ver a procissão pontifical; julguei ve-la assistir á ella, como a não visse, disse comigo mesmo: « Estará enferma? » Dirigi-me á portaria do convento de San-Sixto e apenas alli cheguei, vi sahir o Sr. Francesco Buotti.

« — A sua senhora está enferma? perguntei-lhe eu.

« — Que lhe importa? respondeu elle com máo modo. Retire se e não seja importuno. »

E seguio o seu caminho.

Eu tinha visto que ao atravessar a portaria, o Sr. Francesco Buotti mettera no bolso ema carta.

« — A' quem levará aquella carta o compadre Buotti? disse comsigo mesmo! »

Perdôe-me, minha senhora, mas senti a necessidade infernal de saber quem era a pessoa afortunada á quem escrevia, e fui seguindo o Sr. Francesco que só parou no Vaticano dirigindo-se aos aposentos occupados pelo general do exercito hespanhol.

« — Ah! disse comsigo mesmo, se eu tivesse tomado Granada, se me chamasse o gran-capitão Gonzalo de Córdoba, poderia esperar que me escrevesse o resplandecente sol que me deslumbra! E quem sabe, talvez que o amor não seja a causa d'aquella correspondencia. Não é ella a rainha de Roma? Não ameaça Roma esse gran-capitão? Provavelmente não quererá que se saiba que o recebe e passará esta noite do convento de San-Sixto para o palacio Borgia.

Fui collocar-me nas proximidades do convento e effectivamente vi sahir uma liteira ao anoitecer.

Comprehendi logo; a liteira, atraz da qual caminhava o Sr. Francesco Buotti, conduzia a minha senhora.

Até á meia noite permaneci escondido nas sombras e vi alguma cousa.

— Que foi que viste?

— Em primeiro lugar, vi, proximo 9-meia noite, entrar pelo postigo do jardim um homem que reconheci.

— Que homem era esse?

— Seu irmão Cesar Borgia.

— Como! meu irmão Cesar esteve esta noite em minha casa?

— Sim, e permaneceu n'ella até que a senhora sahio acompanhada por outro homem que entrou pelo postigo dos jardins, pouco depois de ter entrado o Sr. Cesar Borgia.

— E sabes quem era esse homem que me acompanhava?

— Sim, minha senhora; reconheci-o pelo seu modo de andar firme e altivo e pelo seu accento hespanhol; eu estava muito proximo quando a senhora sahio com elle: era o general do exercito hespanhol que está em Taracina. Depois segui os á distancia, e, quando a gente do Sr. Cesar Borgia matava o capitão hespanhol, avancei até ao lugar onde tive a felicidade de a salvar.

— Matar o capitão hespanhol! exclamou Lucrecia pallida e irritada! Oh! por certo que o não conseguiram; elle só vale por um exercito. Porém, se accommettido á traição, o mataram aleivosamente, ai dos seus assassinos! Agora que descancei já, e que o perigo deve ter cessado, leva-me outra vez á rua de la Longaretta.

Lucrecia levantou-se, poz a mascara e o chapéo, e começou a andar rapidamente e em silencio.

Bonvinetto não se atrevia a quebrar aquelle silencio, e seguia a sua senhora, que caminhava apressadamente.

Ao desembocar da rua de San-Gallicano para a da Longaretta, Lucrecia ergueu os olhos buscando a janella que ha pouco vira illuminada.

A janella estava fechada.

— Já lá não estão, disse ella. Que terá succedido? Atacando o gran-capitão julgariam que era meu irmão Giovanni? Ter-se-ha salvado este em consequencia do engano? Ah! a lampada do Christo apagou-se!

— Não, minha senhora, replicou Bonvinetto, apezar de que a noite está escura, como eu tenho o privilegio de morcego, vejo perfeitamente que a lampada foi tirada; provavelmente levaram-n'a para accender aquellas luzes que brilham lá ao longe, no sitio onde foi accommettido o capitão hespanhol que a acompanhava e d'onde fugio aterrada.

E, com effeito, á entrada da travessa que ia da rua de la Longara para o Tiber viam-se archotes e á sua luz alguns homens que se occupavam em uma operação estranha, isto é, despejando baldes de agua nas pedras das calçadas.

Os homens estavam mascarados.

De repente, as luzes avançaram e Lucrecia e Bonvinetto viram-se obrigados a penetrar n'uma viella da qual poderam observar ó que se passava.

Aos dous homens que traziam os archotes, seguiam-se mais quatro sem elles. Pararam defronte da casa dos Tres-Enforcados, junto de um homem que estava cahido por terra, e reconheceram que era um cadaver.

— Alguma vez o diabo havia de levar este bruto! disse uma voz que Lucrecia conheceu ser a de Michelotto. Famosa noite de aventuras! Vamos, carreguem de pressa com elle; tenho a roupa molhada e preciso descançar. Que não fique aqui, assim como lá em baixo, nenhum vestigio de sangue.

Pronunciando estas palavras, Michelotto afastou-se.

Os quatro homens carregaram com o morto, e os outros dous começaram a andar allumiando com os archotes.

Pouco depois voltaram com grandes baldes de agua que despejaram na rua sobre o sangue do homem que fôra morto por Bonvinetto.

Depois de lavado todo o sangue, os homens retiraram-se, desappareceram as luzes e ficou tudo envolto em sombras e silencio.

— Avancemos para proximo do Tiber, até á ponte de San-Sixto, disse Lucrecia, mas avancemos com precaução porque pode succeder que estejam ainda por alli aquelles miseraveis.

— Não reconheceu o homem que fallou para os outros que vinham buscar o morto? perguntou Bonvinetto.

— Não, respondeu brevemente Lucrecia.

— Pois era Michelotto, o capitão dos esbirros do Sr. Cesar Borgia; eu me entenderei com esse homem.

— Guarda-te bem d'esse homem, Bonvinetto, Michelotto é um tigre.

— Que me importa? Michelotto e eu nos entenderemos, minha senhora, e tenha a certeza de que Michelotto a servirá melhor do que á seu irmão. Já chegamos, porém, ao sitio do combate, e como vê não se descobre cousa alguma. O Tiber é o unico que sabe o que ahi se passou; os vizinhos, embora tenham ouvido rumor, nem sequer deitaram a cabeça fóra da janella, com medo não lhes succedesse alguma cousa.

— Sigamos até á ponte de San-Sixto, Bonvinetto, disse Lucrecia.

E permaneceu callada.

Quando chegaram á ponte, accrescentou:

— Desce a escada, Bonvinetto, e atira duas pedras á agua na direcção da ponte.

Bonvinetto executou pontualmente aquella ordem.

Lucrecia desceu e saltando para o barco disse:

— Vio-os alguem?

— Não, minha senhora, respondeu o homem que estava ao leme, a escuridão é muito maior debaixo da arcada onde estivemos occultos.

— O Sr. Francesco Buotti voltou?

— Não, minha senhora, respondeu o mesmo homem que havia fallado antes.

— Que succedeu, Tieppolo? perguntou Lucrecia.

— Ha mais de meia hora, depois da senhora ter saltado em terra, ouvimos ruido de espadas; receiamos que estivesse em perigo; quizemos desembarcar, mas não tinhamos espadas, nem armas, nem ordens, nem podiamos abandonar o barco. O ruido do combate cessou pouco depois, e alguns homens passaram fugindo, pela ponte. Depois sentimos ruido na agua junto d'esta mesma escada; estavam enchendo baldes. De repente ouvio-se na agua a queda de um cadaver que haviam lançado da ponte, e assim, com pequenos intervallos, foram lançados outros tres cadaveres. Julgamos ouvir a voz de Michelotto que dava pressa aos que trabalhavam.

— Obrigada, Tieppolo, disse Lucrecia sahindo do barco e subindo para a escada; occulta-te outra vez, e, se antes de amanhecer eu não tiver vindo, retira-te para casa.

—Muito bem, minha senhora, replicou Tieppolo.

E o barco virou ao mesmo tempo que Lucrecia e Bonvinetto subiam a escada.

— Para a rua de la Longara, Bonvinetto, disse Lucrecia.

E, encerrando-se no mesmo sombrio silencio, rompeu a marcha com passo rapido.

Em breve chegaram á porta da casa de Rosa Vannozia, á qual Lucrecia bateu com força.

Em consequencia da hora avançada, tardaram em responder.

Lucrecia vio-se obrigada a bater mais duas vezes.

Afinal abrio-se uma janella e uma voz descortez e somnolenta disse com accento aspero:

— Que quer á esta hora?

— Abre, Lourenço, immediatamente.

— Ah! é a senhora? disse Lourenço com inflexão cortez e respeitosa; perdão, julguei que seriam alguns importunos dos que se entretem de noite acordando os vizinhos. Eu já vou.

Minutos depois abrio-se a porta e appareceu um homem sombrio, mal encarado, envolto n'uma sotaina roxa, com uma lanterna accesa na mão.

— Entra, Bonvinetto, disse Lucrecia, e tu, Lourenço, fecha a porta.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS

LEGÍVEL

MUTILADO